

CONSELHO DIRETOR



Ata da 1.023^a

Sessão de 27/06/2023

1 1.023^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e sete dias do mês de
2 junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio
4 da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a
5 Presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Adrian Pablo Fanjul, Alan Mitchell Durham, Alexandre
8 Moreira, Aluísio Augusto Cotrim Segurado, Amanda Guerra de Moraes Rego
9 Sousa, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Ulian de Araújo,
10 André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, Arlindo Saran Netto, Bárbara
11 Della Torre, Beatriz Mugayar Kühl, Caetano Juliani, Carlos Alberto Labate,
12 Carlos Eduardo Ambrósio, Carlos Ferreira dos Santos, Celso Fernandes
13 Campilongo, Cristina Maria Galvão, Daniel de Angelis Cordeiro, Edgard Bruno
14 Cornacchione Junior, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Elisabete Frollini,
15 Ernani Pinto Junior, Fábio Augusto Reis Gomes, Fábio Herbst Florenzano, Fábio
16 Luiz Teixeira Gonçalves, Fernando Martini Catalano, Gabriela Beraldo
17 Rodriguez, Giulia Araujo Castro, Giulio Gavini, Guilherme Teixeira Wisnik,
18 Gustavo Ferraz de Campos Mônaco, Hamilton Brandão Varella de Albuquerque,
19 Hugo Tourinho Filho, Humberto Gomes Ferraz, Hussam El Dine Zaher, Ianni
20 Regia Scarcelli, Isis Paiva Trajano, João Luiz Passador, Jorge Elias Júnior, José
21 Antonio Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Rubens Pirani, José
22 Soares Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Léa Assed Bezerra da Silva, Luiz
23 Gustavo Marcassa, Luiz Gonzaga Godói Trigo, Manfredo Harri Tabacniks,
24 Marcelo Knörich Zuffo, Marcelo Mulato, Marcílio Alves, Márcio Henrique Pereira
25 Ponzilacqua, Maria Dolores Montoya Diaz, Marília Afonso Rabelo Buzalaf,
26 Maurício da Silva Baptista, Miguel Parente Dias, Milena Polizelli Leite de Souza,
27 Murilo Araujo Romero, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Patrícia
28 Gama, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Paulo Alberto
29 Nussenzveig, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Manuel Pego Fernandes, Paulo
30 Martins, Paulo Nelson Filho, Paulo Yukio Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de
31 Abreu Dallari, Pedro Fredemir Palha, Pedro Vitoriano de Oliveira, Reinaldo
32 Giudici, Reinaldo Santos de Souza, Rhennan Mecca Bontempi, Ricardo Ivan
33 Ferreira da Trindade, Ricardo Pinto Rocha, Rodrigo Bissacot Proença, Rogério
34 de Almeida, Rômulo Machado, Ronaldo Fumio Hashimoto, Rosângela Itri,

35 Samuel Ribeiro Filipini, Sérgio Akira Uyemura, Sílvio Silvério da Silva, Sônia
36 Regina Pasian, Thaís Maria Ferreira de Souza Vieira, Thomas Prates Ong, Túlio
37 Ferreira Leite da Silva, Umberto Cesar Corrêa, Valdir Heitor Barzotto, Vera Lúcia
38 Conceição de Gouveia Santos, e Vilanice Alves de Araújo Püschel. Após
39 homologação pelo Conselho, torna-se Conselheiro o Prof. Dr. Rodrigo do
40 Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, como novo Pró-Reitor de Pós-
41 Graduação. Presente, também, a Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini,
42 Secretária Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo
43 substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Carlos Alberto
44 Montanari, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Eloísa Silva Dutra de
45 Oliveira Bonfá, Floriano Peixoto de Azevedo Marques neto, João Sette Whitaker
46 Ferreira, Marli Quadros Leite, Mônica Appezzato Pinazza, Osvaldo Novais de
47 Oliveira Junior, Rui Alberto Ferriani, e Sérgio Muniz Oliva Filho. Justificaram,
48 ainda, suas ausências os Conselheiros: Alexander Turra, Amanda Caroline
49 Harumy Oliveira, Ana Paula Souza Alves, Antenor Cerello Júnior, Brasilina
50 Passarelli, Danielly Milena Oliveira dos Santos, Felipe Augusto de Souza Primo,
51 Gabriel Brandão Galhase, Gabriel Henrique Borges, Geovana Carmelina dos
52 Santos Zandona, Gregório Batista Pereira, Herman Jacobus Cornelis Voorwald,
53 Kai Enno Lehmann, Karin Maria Soares Chvatal, Letícia Veras Costa Lotufo,
54 Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco, Marcelo Duarte da Silva, Maria
55 Nilda de Carvalho Mota, Moacir de Miranda Oliveira Junior, Rafel Pombo
56 Menezes, Roger Chammas, Rosa Baptista Faustino Miranda, Tirso de Salles
57 Meirelles. Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a
58 Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor:**
59 “Boa tarde a todos, nós vamos dar início à reunião, esta é a milésima vigésima
60 terceira sessão do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo.” A
61 seguir, o M. Reitor passa ao **Item I – EXPEDIENTE** colocando em discussão e
62 votação a Ata da 1.021^a Sessão do Conselho Universitário, realizada em
63 25.04.2023. **M. Reitor:** “Como itens da pauta, no expediente, gostaria de abrir
64 para a discussão e votação da ata da reunião milésima vigésima primeira do
65 Conselho Universitário. Todos os conselheiros receberam a pauta através do
66 Sistema Nereu e eu gostaria de saber se há algum comentário, alguma correção,
67 alguma discordância, não havendo, coloco em votação. Os favoráveis
68 permaneçam como estão, as abstenções levantem a mão e se identifiquem.”

69 Não havendo manifestações contrárias, a ata é aprovada, contando com a
70 abstenção do Conselheiro Valdir Heitor Barzotto. Ato seguinte, o M. Reitor passa
71 ao item 2, colocando em discussão e votação a Ata da 1.022ª Sessão do
72 Conselho Universitário, realizada em 22.05.2023. **M. Reitor:** “Vamos votar agora
73 a ata da milésima vigésima segunda sessão. Alguém tem algum comentário?
74 Alguém tem uma correção, discordância?” Não havendo manifestações
75 contrárias, a ata é aprovada, contando com a abstenção do Conselheiro Valdir
76 Heitor Barzotto.” **M. Reitor:** “Seguindo o expediente, solicito que a Secretária
77 Geral, Professora Marina Gallottini apresente os novos membros desse
78 Conselho.” **Secretária Geral:** “DIRETORES: Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araujo
79 Püschel da Escola de Enfermagem.” **Vice-Reitora:** “Queria também dar boa
80 tarde a todas e todos, um Conselho Universitário tão significativo como este e
81 augurar que essa reunião seja uma reunião muito proveitosa. Muito obrigada a
82 vocês.” A seguir, o **M. Reitor** informa que irá passar suas comunicações para o
83 final do Expediente, passando ao **item 5** - Deliberação sobre as indicações do
84 Pró-Reitor de Pós-Graduação e do respectivo Pró-Reitor Adjunto, conforme o
85 item 9 do parágrafo único do artigo 16 do Estatuto da USP, a saber: 5.1 - Pró-
86 Reitoria de Pós-Graduação - Diretrizes Gerais para gestão 2023. Pró-Reitor de
87 Pós-Graduação: Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues.
88 Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação: Prof. Dr. Adenilso da Silva Simão. **M.**
89 **Reitor:** “Vamos para indicação do Pró-Reitor de Pós-Graduação e do respectivo
90 Pró-Reitor adjunto conforme o item 9 do parágrafo único do artigo 16 do Estatuto
91 da USP. Como vocês sabem, nós tivemos a indicação do Professor Márcio de
92 Castro, o nosso então Pró-Reitor de Pós-Graduação para a posição de Diretor
93 Científico da FAPESP. É claro que isso é um orgulho para a Universidade,
94 politicamente é importante, cientificamente é importante para o estado de São
95 Paulo, ver uma pessoa tão importante quanto o Professor Márcio nessa posição,
96 mas infelizmente abriu uma lacuna grande aqui na nossa administração. O
97 Professor Márcio era um Pró-Reitor muito querido, muito eficiente, já tinha
98 trabalhado seis anos com ele, ele adjunto e eu Pró-Reitor. Se de um lado nós
99 tivemos um ganho muito grande na FAPESP, por outro lado nós tivemos uma
100 perda de um grande nome e nós precisamos fazer essa substituição até março
101 do ano que vem, ou fevereiro do ano que vem, quando nós teremos a reindicação
102 de todos os quatro Pró-Reitores e Pró-Reitores adjuntos que são aprovados por

103 esse Conselho. Nós também tivemos a saída do Pró-Reitor adjunto, Professor
104 Niels Olsen que era uma outra pessoa muito querida de todos e que
105 acompanhou o Professor Márcio nessa saída para a FAPESP, além de voltar,
106 obviamente, para a atividade do seu Instituto, ele tem colaborado muito na
107 FAPESP, todos sabem o quão próximo o Professor Niels é do Professor Márcio,
108 dos anos que eles ficaram na Pró-Reitoria. Então acho que a FAPESP ganha
109 com esses dois nomes e nós precisamos substituí-los. A vantagem é que a USP
110 tem muitos nomes para essa substituição. Acho que nós podemos ter uns dez
111 diretores científicos indicados que ainda nós teríamos nomes aqui para fazer
112 essas indicações. Para fazer essa indicação, busquei um certo equilíbrio. Nós
113 temos todos os Pró-Reitores atuais, os Pró-Reitores adjuntos, pessoas da capital
114 e nós tínhamos o Márcio como representante do interior dentro desse grupo.
115 Assim, busquei pessoas competentes, pessoas que entendessem de Pós-
116 Graduação e, de certa forma, respeitando esse equilíbrio de ter colegas do
117 interior para fazer as atividades aqui na Pró-Reitoria. Assim, encontrei dois
118 nomes, o primeiro é o Professor Rodrigo Tocantins Calado. O Professor Rodrigo
119 é jovem, fez a Faculdade em Ribeirão Preto, na Faculdade de Medicina de
120 Ribeirão Preto, depois fez residência na mesma Unidade, flertou com a
121 Neurocirurgia quando era aluno, fez iniciação científica comigo, mas depois ele
122 foi ser hematologista. Como hematologista ele é um dos responsáveis por esse
123 tratamento do CAR-T Cell que vocês estão vendo ser realizado. Já fizemos
124 catorze casos do CAR-T Cell e depois ele fez um Pós-Doutorado NIH onde
125 trabalhou, ficou muitos anos como staff do NIH depois ele resolveu voltar, é chefe
126 do departamento e tem uma inserção muito grande na Pós-Graduação, foi
127 coordenador da Medicina II dentro da CAPES, representante no CTC. Então ele
128 tem uma vida na Pós-Graduação além desse perfil acadêmico que ele possui.
129 Tem função administrativa também como Diretor da Fundação do Hemocentro
130 que mantém Hemocentro não só de Ribeirão Preto, mas de grande parte do
131 interior paulista, que é coordenado pelo hemocentro de Ribeirão. O que deu uma
132 condição administrativa para o Professor Rodrigo. Ele tem um passado científico
133 e acadêmico muito bom, tem um passado na Pós-Graduação também bastante
134 intenso e, mais recentemente, um perfil de administração bastante forte. Creio
135 que ele vai, assim como a outra indicação, que é do Professor Adenilso da Silva
136 Simão, fazer uma grande Pró-Reitoria e trazer essa visão do interior também

137 para a administração, porque é importante nós termos equilíbrio na
138 Universidade, não é obrigatório, mas é bom que nós tenhamos um equilíbrio,
139 pessoas de vários locais para trazer opiniões, para trazer novidades dentro da
140 administração. Assim, irei fazer a apresentação do Professor Adenilso. O
141 Professor Adenilso não nasceu em São Paulo, ele vem do Paraná, fez graduação
142 em Maringá, em Ciência da Computação, mestrado e doutorado no ICMC, fez
143 um Pós-Doutorado no Canadá e era presidente da CPG do ICMC durante grande
144 parte da minha gestão como Pró-Reitor. O Professor Adenilso é muito respeitado
145 dentro da comunidade interna da Pós-Graduação, tem um perfil altamente
146 conciliador, é uma pessoa que trabalha o tempo inteiro, é uma pessoa que,
147 quando eu precisava na Pós-Graduação, trabalhava sexta, sábado, domingo,
148 mas não apenas em dia normal não, do carnaval, por exemplo. Lembro que pedi
149 para o Professor Adenilso fazer um edital para alunos da UNIVESP e o Professor
150 Adenilso trabalhou dois carnavais seguidos com essa ação. Então, além da
151 competência, é um homem dos números. Um homem de dados, ele sabe
152 interpretar, ele sabe gerar dados, o que é muito bom na Pós-Graduação,
153 ademais, tem um perfil científico também. Então nós ficamos com o campus de
154 Ribeirão Preto e o campus de São Carlos representado na Reitoria, o que eu
155 acho muito bom. Dessa forma, temos pessoas capazes, pessoas representativas
156 e que vão manter, acredito - se não superarem - o que o Professor Márcio e o
157 Professor Niels estavam fazendo. Nós mantemos os Professores Márcio e Niels
158 na FAPESP o que é muito bom para a Universidade. Então essas são as duas
159 indicações e solicito que os colegas apoiem essas minhas indicações, pois tenho
160 certeza de que será muito bom para a Universidade de São Paulo. Assim sendo,
161 vamos fazer as votações. Primeiro nós vamos votar o Pró-Reitor e depois o Pró-
162 Reitor Adjunto.” Ato contínuo, o **M. Reitor** declara aberta a votação e a Senhora
163 Secretária Geral esclarece os Senhores Conselheiros acerca do processo de
164 votação pelo Sistema Helios Voting, sanando suas dúvidas. Ato seguinte, o **M.**
165 **Reitor** anuncia os resultados da deliberação dos nomes indicados para a Pró-
166 Reitoria de Pós-Graduação. Feita a apuração das indicações dos Pró-Reitores,
167 obtêm-se o seguinte resultado: Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma
168 Rodrigues, Pró-Reitor de Pós-Graduação (87 votantes; 79 votos favoráveis, 4
169 votos contrários, 4 abstenções, 0 voto nulo e 1 voto branco); Prof. Dr. Adenilso
170 da Silva Simão, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação: (87 votantes; 80 votos

171 favoráveis, 2 votos contrários, 3 abstenções, 0 voto nulo e 2 votos brancos). A
172 seguir, o M. Reitor solicita que a Senhora Secretária Geral convide os Pró-
173 Reitores e os conduza à Sala do Co. Os Pró-Reitores adentram à Sala do
174 Conselho Universitário. Palmas. **Vice-Reitora**: “Em primeiro lugar eu queria
175 cumprimentar e saudar, dar boas-vindas aos novos Pró-Reitores da Pós-
176 graduação, Professor Rodrigo Calado, Professor Adenilso Simão, e dizer que
177 nós temos certeza que a Pós-Graduação está em muito boas mãos. Mas
178 também quero agradecer publicamente o trabalho que foi desenvolvido pelo
179 Professor Márcio Silva e pelo Professor Niels Olsen que foi também um trabalho
180 muito importante para a Universidade no momento em que a nova gestão reitoral
181 assume. Esse momento é sempre um momento de construção e de pôr em
182 funcionamento as propostas que foram aprovadas no processo de escolha
183 reitoral. Então quero agradecer muitíssimo ao Professor Márcio ao Professor
184 Niels pelo trabalho e dar muito boas-vindas ao Professor Rodrigo e ao Professor
185 Adenilso, tenho certeza de que a Universidade está em muito boas mãos. Muito
186 obrigada.” Ato seguinte, o **M. Reitor** dá boas-vindas aos Conselheiros cuja
187 indicação foi aprovada e passa ao **item 6** - Eleição de um membro docente para
188 compor o Conselho de Administração da Fundação Gestora do Fundo
189 Patrimonial da USP, tendo em vista o término do mandato do Prof. Dr. Hélio
190 Nogueira da Cruz, nos termos do artigo 15 do Estatuto Social da FGFPUSP. **M.**
191 **Reitor**: “Essa fundação é uma fundação recente, deve ter um ano, um ano e
192 meio, foi no final da gestão do Professor Vahan que ela foi criada e ela administra
193 um fundo já de cerca de dez milhões de reais, esse ano a fundação ofereceu dez
194 bolsas de permanência estudantil e tem um projeto bastante grande de captação
195 esse ano, já tem prometido uma outra doação de cinco milhões de reais para
196 esse fundo patrimonial exclusivamente para permanência estudantil. É uma
197 fundação que tem o objetivo a longo prazo de ser mais uma possibilidade de
198 financiamento da Universidade em consonância ao que ocorre em várias
199 Universidades do mundo, alguma delas bastante famosas, são financiadas em
200 quase um terço dos seus trabalhos através de *endowments*, principalmente de
201 ex-alunos e outras colaborações. O Professor Hélio foi o primeiro Presidente do
202 conselho da administração, é uma indicação do Reitor para homologação do
203 Conselho Universitário e a minha indicação é de mantermos o Professor Hélio
204 para um novo mandato, uma vez que ele pode ser reconduzido, todos conhecem

205 o Professor Helio que já foi Vice-Reitor e eu gostaria que a Professora Dolores
206 fizesse a indicação do Professor Hélio com mais detalhes para não haver algum
207 erro do Reitor.” **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** “Boa tarde a todos os
208 colegas aqui presentes e os que nos ouvem. O Professor Hélio, Professor da
209 USP há cinquenta anos. Foi diretor do departamento financeiro da CODAGE, em
210 1991-1992, foi o próprio Diretor da CODAGE de 1993 a 2001, membro do
211 Conselho Curador de várias Instituições como a Fundação SEADE de 1995 a
212 2005, Presidente do conselho curador da FUVEST em dois períodos, foi Vice-
213 Reitor em duas gestões, foi membro do conselho curador da FUSP também de
214 1997 a 2003, da FUNDAP de 2004 a 2016, Conselho Curador da Fundação
215 Zerbini, é membro do conselho fiscal da associação Pró-dança desde 2017,
216 atualmente Presidente desse Conselho, é também o Presidente do fundo
217 patrimonial da FEA-USP desde 2020, membro do Conselho Curador do
218 Conselho Fiscal e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, ou seja, o Professor
219 Hélio tem uma vasta experiência nessa participação de Conselhos. Atualmente
220 ele é Professor Sênior da FEAUSP, tem uma dedicação enorme inclusive
221 durante a gestão como Vice-Reitor participou de um momento que foi complexo
222 para a Universidade de forma a garantir a institucionalidade de toda a transição.
223 Na FEA tem uma participação bastante ativa com toda essa experiência e é por
224 isso que a FEA apoia a recondução do Professor Hélio, contando com o apoio
225 de todos os colegas e confiando que ele mais uma vez seja indicado, atualmente
226 ele é membro do Conselho de Administração do Fundo Patrimonial então para
227 nós é uma honra ter a toda essa expertise do Professor Hélio nos apoiando na
228 condução do fundo patrimonial da USP.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação,
229 pelo Sistema Helios Voting. Apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado:
230 Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz = 79, Nulo = 5 e Branco = 0. O candidato
231 indicado é eleito. A seguir, o M. Reitor passa ao **item 4 - Comunicações do M.**
232 **Reitor. M. Reitor:** “Em relação às comunicações do Reitor, gostaria de comentar
233 com vocês que no dia 21 de junho de 2023, fui na Assembleia Legislativa como
234 prevê a Constituição de São Paulo de que as Universidades façam uma
235 prestação de contas à Assembleia Legislativa, foi uma apresentação de cerca
236 de três horas de duração, uma hora de apresentação e duas horas de arguição
237 e obviamente, não vou repetir a apresentação para vocês aqui, mas só para
238 passar alguns slides mostrando o que eu procurei demonstrar na Assembleia.

239 Tratei, sobretudo, dos pontos bastante positivos que temos na Universidade, nós
240 apresentamos dados gerais, os temas principais que temos trabalhado aqui na
241 nessa gestão. Fiz um uma participação mostrando as modificações que nós
242 fizemos no ingresso, na graduação, nos convênios para estágios que nós
243 estabelecemos com prefeitura e estado. Com um grande movimento que nós
244 estamos fazendo a partir daquela reunião do Co temático da graduação em
245 relação a atualização dos currículos, apoio à formação de estudantes,
246 qualificação docentes, formação de professores da educação básica. Comentei
247 sobre o Hospital das Clínicas de Bauru que nós começamos as atividades no
248 ano passado. Nós temos quase 100 leitos ativados considerando o Centrinho e
249 o Hospital das Clínicas e devemos chegar em um ano, um ano e meio, a quase
250 300 leitos em Bauru, 50 do centrinho e 250 do prédio novo do HCB, todo
251 financiado pela Secretaria de Saúde através de um convênio da Secretaria de
252 Saúde com uma OS para fazer a administração do hospital. Falei sobre avaliação
253 da CAPES, que nós melhoramos muito na avaliação que nós tivemos da CAPES,
254 com aumento de 10% dos programas nota 7, com quase 50% dos programas de
255 nota 6, uma diminuição dos programas nota 3 e nota 4, além dos convênios que
256 nós temos na dupla titulação. Desse programa de Angola que nós temos 80
257 mestres, 31 doutores e 11 pós-doutores de Angola fazendo treinamento aqui na
258 Universidade nos mais diferentes programas. Então uma colaboração SulSul
259 que nós consideramos importante. Em termos de pesquisa e inovação, nós
260 tínhamos a posição da USP no último ranking. Nós estávamos classificados na
261 posição 115, portanto ainda a Universidade não atingia as 100 principais
262 Universidades do mundo, o que nós somos muito cobrados por toda a
263 população. E agora eu posso dizer para vocês que o QS ele vai ser liberado hoje.
264 Estou vendo aqui se será liberado on-line para mostrar para vocês, mas não
265 consegui. De todo modo, nós vamos sair na posição de número 85. Então pela
266 primeira vez na história, a USP vai estar, ou melhor dizendo, o Brasil vai ter uma
267 Universidade entre as 100 primeiras do mundo. Então nós vamos poder tirar
268 esse peso das costas que nós nunca conseguimos ter uma Universidade entre
269 as 100 principais do mundo. É o QS Ranking que, vocês sabem, o ano passado
270 nós tínhamos a UNAM e a UBA na nossa frente, nesse ranking. Nesse último
271 ranking nós estamos em primeira posição da América Latina, ultrapassamos em
272 termos numéricos a UBA e a UNAM. Então nós estamos entre as 100 primeiras,

273 a melhor da América Latina e à frente das demais universidades brasileiras. A
274 primeira que vem a seguir da USP, creio que está na posição 222, e a segunda
275 na posição 400 e alguma coisa. Então nós estamos bem posicionados nesse
276 ranking. Então senhores uspianos, celebrem que nós estamos entre os 100
277 lugares do mundo.” Palmas. **M. Reitor:** “Ademais, falei dos novos centros de
278 estudos que foram criados: Centro de Estudos e Tecnologia para Oncologia de
279 Precisão; Centro de Estudos Amazônia Sustentável; Centro de Estudos de
280 Carbono em Agricultura Tropical; e Centro de Estudos de Agricultura
281 Sustentável. Estive com o Professor Lewandowski, ontem Professora Maria
282 Arminda, e ele quer fazer o lançamento, acho que no próximo 21 de julho do
283 observatório, ele está muito animado para fazer esse trabalho. Falei dos Centros
284 Internacionais de pesquisa que nós conseguimos fazer aqui na USP, o Instituto
285 Pasteur, o ICGEB, o CNRS. Comentei da visita do CNRS, nós devemos assinar
286 o convênio com o CNRS, acho que em setembro, outubro, não me lembro bem,
287 vou à França assinar o convênio com CNRS. Nós estávamos esperando o
288 Presidente Macron vir ao Brasil, mas ele não virá em agosto então nós vamos
289 assinar esse convênio em setembro. O Pasteur está assinado, assinamos o ano
290 passado. Aparecerá, daqui a pouco, na apresentação, uma assinatura do
291 Pasteur na França. Por fim, o último que vou assinar em janeiro do ano que vem,
292 6 de janeiro de 2024 é com o ICGEB que será de oncologia de precisão, com a
293 colaboração da Faculdade de Medicina São Paulo, Faculdade de Medicina de
294 Ribeirão Preto, ICB e outras Unidades aqui no campus para nós termos o terceiro
295 centro internacional aqui na USP. Falei de outras contribuições grandes que
296 fazemos para a sociedade, por exemplo, hidrogênio verde. Nós vamos inaugurar
297 dia 10 de agosto a estação que vai transformar etanol em hidrogênio verde com
298 três ônibus aqui no campus e um carro, para que possamos estudar aqui essa
299 matriz energética, o quanto gasta de energia, o quanto economiza de energia
300 nessa transição, se é viável, se não é vai ser uma forma de transportar
301 hidrogênio e na forma de etanol. Nessa fotografia, do lado esquerdo, temos uma
302 porquinha sendo inceminada artificialmente com embriões modificados para
303 fazer transplante. São embriões modificados geneticamente que não induzem
304 resposta inflamatória ou rejeição ao transplante para a gente pensar, enchendo
305 o transplante, nos próximos anos, uma iniciativa da Professora Mayana Zatz do
306 IB e da Faculdade de Medicina. Falei também da CAR-T Cell, nós temos aqui

307 nos hospitais que são ligados à Universidade, 14 pacientes tratados com
308 resultado acima de 80% de remissão da doença, não podemos falar em cura,
309 porque é um curto espaço de tempo, mas um tratamento que é feito por dois
310 milhões de dólares de empresas no exterior, com essa tecnologia nacional deve
311 custar em torno de cem a duzentos mil reais pelo menos é essa a expectativa
312 que me falaram, permitindo que o SUS possa ter esse tipo de tratamento aqui
313 no Brasil também. Isso é um é um avanço muito grande. Ainda sobre a
314 porquinha, que vocês estão vendo agora, que está com a o implante dos
315 embriões geneticamente modificados. Eles vão nascer em setembro, a partir de
316 setembro o pessoal vai usar esses órgãos para já começar a testar imunidade,
317 testar para um futuro breve nós poderemos ter o xenotransplante aqui no Brasil
318 também. Obviamente vai demorar, não estou dizendo que será em meses, irá
319 demorar alguns anos, mas nós estamos na fronteira do conhecimento em várias
320 áreas. É isso que eu quis demonstrar na Assembleia. Agora existe também um
321 fator que nos gera preocupação nessa visita. Basicamente nós tínhamos
322 deputados progressistas fazendo pergunta e deputados mais conservadores
323 fazendo pergunta - o que talvez espelhe no Brasil a situação política que nós
324 estamos vivendo. Praticamente não tinha pessoas do centro, pelo menos foi da
325 minha interpretação. Vi os deputados progressistas cobrando muito outras
326 realizações da Universidade de São Paulo, principalmente financeiras e um
327 deputado falou para mim, Professor existe uma diferença muito grande do que
328 eu ouço da Universidade, das informações que chegam a mim, e o que o senhor
329 está apresentando aqui. Eu falei: 'Olha, não tem *fake news* nessa apresentação,
330 mas seria interessante que todo Deputado conhecesse o que a gente está
331 apresentando, porque isso aqui é real'. É claro que não apresentei aqui que
332 quebrou a torneira de água, que faltou energia elétrica naquele dia, eu não iria
333 para Assembleia fazer esse tipo de apresentação. Mas senti que falta
334 conhecimento, mesmo naqueles deputados que a gente imagina que defendem
335 a ciência, defendem o progresso científico. Há uma falta de conhecimento da
336 Universidade e, por outro lado, do lado mais à direita, perguntas sobre o nosso
337 financiamento, perguntas acerca sobre o porquê de termos uma dependência
338 tão grande do estado. Comentários sobre termos outras modalidades, mas
339 ninguém perguntou acerca de pagamento de mensalidade, mas é esse o cenário
340 que temos. Acho que precisamos nos comunicar muito bem para nós poderemos

341 ter apoio político nos próximos anos. Mas quero dizer para vocês que fiquei
342 preocupado. Fiquei preocupado porque eu não sei se as pessoas não conhecem
343 a Universidade, não querem conhecer a Universidade ou, até mesmo, fingem
344 que não conhecem. Não sei exatamente o que é, mas nós precisamos melhorar
345 o contato com o mundo político e, depois de todas essas realizações, mesmo do
346 que nós estamos fazendo, não houve um elogio à Universidade. Uma Deputada
347 em algum momento falou da PRIP, mas *en passant*, mencionou que esqueceu
348 de falar, mas que gostaria de falar sobre PRIP, mas quase que *en passant*. Acho
349 que a gente precisa mostrar melhor a Universidade é sobretudo um desabafo
350 aqui do Reitor para que chegue na ALESP coisas mais reais, não estou dizendo
351 positivas no sentido ufanista, no sentido irreal, não é isso. Mas eles precisam
352 conhecer o que a gente faz na universidade, em todas as áreas do
353 conhecimento, em todas as modalidades, o progresso social que nós estamos
354 envolvidos e o quanto estamos influenciando na sociedade paulista e na
355 sociedade brasileira, mas é isso que de colaboração grande que eu queria fazer
356 para vocês do que aconteceu entre o último Co e o Co de hoje, que foi a
357 participação na ALESP, depois posso deixar essa apresentação para que vocês
358 compartilhem, que vocês mostrem nas suas Congregações, porque isso é real.
359 Não tem nenhum dado aqui que foi inventado. Só precisa mudar o 115 para 85
360 no QS que já está atualizada a apresentação. Então acho que era isso que eu
361 tinha que comentar com vocês.” Ato seguinte, o M. Reitor passa ao **item 7** -
362 Homologação de um membro docente indicado pelo Reitor, para compor a CAI,
363 na área das Ciências Biológicas e da Saúde, na vaga decorrente do término do
364 mandato do Prof. Dr. João Roberto Spotti Lopes; e um membro docente para
365 compor a CAD, na área das Artes, Humanidades e Ciências Sociais, na vaga
366 decorrente do término do mandato do Prof. Dr. Moacir de Miranda Oliveira Junior,
367 nos termos do inciso I do artigo 5º da Resolução nº 7272, de 23.11.2016. **M.**
368 **Reitor:** “O item 7 do nosso Expediente eu pedi para a Professora Marina tirar de
369 pauta, porque nós temos alguns convidados para a CAI e para a CAD, mas estou
370 aguardando algumas respostas desses convidados e como se trata de indicação
371 do Reitor, vou pedir para nós deixarmos para a próxima reunião para que essas
372 pessoas tenham tempo para fazer essa resposta e se engajar com uma atividade
373 que é bastante importante e que consome bastante tempo. Assim sendo, eu tiro
374 esse item.” O M. Reitor retira o item 7 do Expediente de pauta e passa ao item **II**

375 **- ORDEM DO DIA. 1. ALIENAÇÃO (quórum de 2/3 = 80 – item 14 do**
376 **parágrafo único do artigo 16 do Estatuto). 1.1 - PROCESSO**
377 **2010.1.23932.1.7 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação do imóvel
378 situado na Rua Enta, nºs 351, 353 e 355, Vila Prudente, São Paulo, oriundo da
379 herança vacante em nome de Wanda Mazurek, com valor de venda final avaliado
380 em R\$ 640.374,12, nos termos do Parecer Técnico. **Parecer da Comissão de**
381 **Acompanhamento de Venda de Imóveis – Heranças Vacantes:** aprova “ad
382 referendum” o parecer técnico de avaliação mercadológica com valor de venda
383 final em R\$ 640.374,12 (17.03.23). **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator,
384 favorável à alienação do imóvel situado na Rua Enta, nºs 351, 353 e 355, Vila
385 Prudente, São Paulo, oriundo da herança vacante em nome de Wanda Mazurek,
386 pelo valor de R\$ 640.374,12, conforme apontado no parecer técnico (18.04.23).
387 **M. Reitor:** “Quem irá fazer a apresentação é a Professora Dolores pela COP.”
388 **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** “Na verdade as heranças vacantes que
389 vinham para a USP, são imóveis geralmente em situação complexa, tanto em
390 termos de ocupação, como de estado mesmo em que se encontram. O processo
391 avaliado nessa sessão, para esclarecermos, existe uma comissão que se
392 encarrega de fazer esse trabalho e onde são contratadas avaliações de mercado
393 sobre o preço dos imóveis. Então aqui temos um na Vila Prudente que é uma
394 casa. Um espaço nessa Rua Enta e ele foi avaliado em R\$ 640.374,00. Enfim,
395 tecnicamente a COP avaliou o parecer que veio da Comissão e por isso foi
396 aprovada essa indicação, de qualquer modo ele vai a mercado e pode-se ou não
397 conseguir atingir esse valor. Mas, assim, são casos que vem ficando mais
398 escassos, porque a legislação também se alterou. Então acho que esse é um
399 dos últimos que remanescem e que demoram. São processos que voltam, enfim,
400 a cada rodada dessas tem toda uma nova avaliação e passa para a COP, mas
401 que, como disse, estão se encerrando.” **M. Reitor:** “Nós vamos fazer a votação
402 do parecer favorável da COP. Alguém quer fazer alguma manifestação, algum
403 comentário, não tendo inscritos eu coloco em votação.” **Votação.** Apurados os
404 votos obtém-se o seguinte resultado: Sim = 91 (noventa e um) votos; Não = 0
405 (zero) votos; Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes = 92 (noventa e dois).
406 É aprovada a alienação do imóvel situado na Rua Enta, nºs 351, 353 e 355, Vila
407 Prudente, São Paulo, oriundo da herança vacante em nome de Wanda Mazurek,
408 obedecido o quórum estatutário. A seguir, o M. Reitor passa ao item 2 -

409 **ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA USP (quórum de 2/3 = 80 – item 8 do**
410 **parágrafo único do artigo 16). M. Reitor:** “Agora nós vamos para a alteração
411 do Estatuto da USP decorrente de alterações na Pró-reitoria de Pesquisa e
412 Inovação. Como são vários itens, Estatuto, Regimento Geral, pergunto para o
413 Professor Campilongo se ele gostaria de fazer uma apresentação de todos os
414 itens de modo que iríamos votando em sequência ou se prefere apresentar e
415 votar. Salientando que a votação vai ser uma por uma.” O Senhor Presidente da
416 Comissão de Legislação e Recursos manifesta-se pela discussão e votação de
417 cada item separadamente e, ato contínuo, o M. Reitor passa ao item **2.1 -**
418 **PROCESSO 2022.1.8034.1.3 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO.**
419 Proposta de alteração do artigo 25, do inciso III do artigo 29 e do artigo 50 do
420 Estatuto da USP, que versam sobre a composição do CoPI, objetivando a
421 ampliação da representação discente no Conselho de Pesquisa e Inovação, para
422 incluir mestrandos, graduandos e pós doutorandos, e a inclusão de
423 representante dos pós-doutorandos nas Comissões de Pesquisa e Inovação das
424 Unidades. A proposta foi aprovada pelo Conselho de Pesquisa e Inovação, em
425 sessão de 30.03.2022. **Parecer PG nº 00245/2023:** esclarece que, quanto ao
426 mérito da proposta, desde que obedecido o parágrafo único do art. 56 da LDB,
427 não há óbices jurídicos à adoção da medida pretendida, sendo que a avaliação
428 de mérito acadêmico-administrativo compete aos colegiados competentes.
429 Sugere alguns ajustes na minuta: as previsões modificadas na redação dos
430 dispositivos devem ser indicadas com “(NR)” ao seu final; quanto ao aspecto
431 jurídico, observa que não foi definido qual será o mandato dos representantes
432 dos pós-doutorandos (um ou dois anos) e se será ou não possível recondução
433 do eleito (em caso de ser possível a recondução, se seria uma única recondução
434 ou reconduções ilimitadas). Informa que também deverá ser mudado o artigo 50
435 do Estatuto, o qual trata da Comissão de Pesquisa e Inovação nas Unidades.
436 Encaminha sugestão de redação para que a proposta siga o padrão utilizado no
437 texto do Estatuto e do Regimento Geral. Quanto ao registro individual das
438 candidaturas no’ âmbito das Comissões de Pesquisa e Inovação das
439 Unidades/Órgãos, recomenda que se verifique se não seria mais conveniente
440 prever apenas a candidatura individual, sem necessariamente obrigar que o
441 registro seja realizado junto à Assistência Acadêmica, uma vez que algumas
442 unidades podem preferir que este seja realizado junto a outro setor (a Diretoria

443 ou a própria Comissão de Pesquisa e Inovação). Ressalta, ainda, a necessidade
444 de revisão do Capítulo V do Regimento do CoPI, para que sejam adaptados os
445 dispositivos relacionados às Câmaras do Conselho no que tange à
446 representação dos Pós-doutorandos. Sugere que os autos tramitem novamente
447 pelo CoPI em relação aos pontos pendentes de definição indicados e, em
448 seguida pela CLR e pelo Co (28.02.23). **Informações do Pró-Reitor de**
449 **Pesquisa e Inovação**, Prof. Dr. Paulo A. Nussenzeig, encaminhando nova
450 minuta de alterações ao Estatuto e Regimento Geral da USP, incluindo as
451 sugestões recomendadas pela PG, aprovadas “ad referendum” do CoPI em
452 14.04.2023; em 31.05.2023, o CoPI referendou a aprovação da proposta
453 encaminhada. **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável à
454 alteração do artigo 25, do inciso III do artigo 29 e do artigo 50 do Estatuto da
455 USP, bem como a alteração do Regimento Geral da USP, com a inclusão da
456 Seção III-A e dos artigos 235-A a 235-D, objetivando a ampliação da
457 representação discente no Conselho de Pesquisa e Inovação, para incluir
458 mestrandos, graduandos e, ainda, representantes de pós-doutorandos
459 (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Há uma infinidade de
460 processos, gostaria de votar em bloco pelo menos algumas dessas matérias,
461 mas como para algumas delas o quórum é diferente ou alguns recursos são
462 muito individuais, não temos como fazer assim. Esse primeiro processo, a
463 interessada é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Trata-se de proposta de
464 alteração do artigo 25, inciso III; do artigo 29; e do artigo 50 do Estatuto da USP,
465 que versa sobre a composição do CoPI, objetivando a ampliação da
466 representação discente no Conselho de Pesquisa e Inovação, para incluir
467 mestrandos, graduandos e representantes de pós-doutorado. A alteração
468 também trata da inclusão do representante de pós-doutorandos nas Comissões
469 de Pesquisa e Inovação das Unidades. A proposta foi aprovada pelo Conselho
470 de Pesquisa e Inovação, na sessão de 30 de março de 2023 e inclui alterações,
471 tanto do Estatuto como do Regimento Geral, e também do Regimento do
472 Conselho de Pesquisa e Inovação. A CLR aprova o parecer do relator, favorável
473 às alterações do Estatuto, para viabilizar o aumento da representação discente
474 no Conselho de Pesquisa e Inovação, e também nas Comissões de Pesquisa e
475 Inovação das Unidades.” **M. Reitor**: “Estão entrando, desta forma, outras
476 representações, inclusive de pós-doc, que tem pouco assento na Universidade

477 e, muitas vezes, não é nem visto pela nossa legislação. Agora ele passa a ser
478 visto, passa a ter representação.” A seguir, o M. Reitor passa à votação.
479 **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 85 (oitenta
480 e cinco) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes
481 = 87 (oitenta e sete). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do
482 artigo 25, inciso III; do artigo 29 e do artigo 50 do Estatuto da USP, objetivando
483 a ampliação da representação discente no Conselho de Pesquisa e Inovação,
484 para incluir mestrandos, graduandos e, ainda, representantes de pós-
485 doutorandos, obedecido o quórum estatutário. Em seguida, passa-se ao item **3**
486 **– ALTERAÇÃO DE REGIMENTO GERAL 3.1 – PROCESSO 2022.1.8034.1.3 -**
487 **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO** Proposta de alteração do
488 Regimento Geral da USP, objetivando estabelecer as regras para eleição dos
489 representantes dos pós-doutorandos no Conselho de Pesquisa e Inovação e nas
490 Comissões de Pesquisa e Inovação das Unidades e órgãos. A proposta foi
491 aprovada pelo Conselho de Pesquisa e Inovação, em sessão de 30.03.2022.
492 Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Celso Fernandes**
493 **Campilongo**: “O item 3.1 tem por interessado a Pró-Reitoria de Pesquisa e
494 Inovação, complementando as alterações para viabilizar a ampliação da
495 representação discente no Conselho de Pesquisa e Inovação. A proposta de
496 alteração no Regimento Geral da USP estabelece, agora, as regras para a
497 eleição dos representantes dos pós-doutorandos no Conselho de Pesquisa e
498 Inovação e nas Comissões de Pesquisa e Inovação das Unidades e Órgãos. A
499 CLR aprovou o parecer do relator favorável à alteração, que inclui vários artigos
500 no Regimento Geral, criando as regras para a eleição dos representantes dos
501 pós-doutorandos no Conselho de Pesquisa e Inovação, e nas Comissões de
502 Pesquisa e Inovação das Unidades, conforme minuta que consta da pauta.” **M.**
503 **Reitor**: “Aprovamos a inclusão, agora precisamos estabelecer as regras para a
504 eleição. Quanto aos de graduação e pós-graduação, as regras já constam do
505 Estatuto, então não há necessidade de fazer a normatização da eleição.” A
506 seguir, o M. Reitor passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o
507 seguinte resultado: Sim = 86 (oitenta e seis) votos; Não = 0 (zero) voto;
508 Abstenções = 0 (zero) voto; Total de votantes = 86 (oitenta e seis). É aprovado
509 o parecer da CLR, favorável à alteração do Regimento Geral da USP,
510 objetivando estabelecer as regras para eleição dos representantes dos pós-

511 graduandos no Conselho de Pesquisa e Inovação e nas Comissões de Pesquisa
512 e Inovação das Unidades e órgãos. Ato seguinte, passa-se ao item **3.2 –**
513 **PROCESSO 2015.1.17367.1.4 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Minuta de
514 Resolução que altera o § 16 do artigo 46-A do Regimento Geral, tendo em vista
515 a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, conforme sugerido pela
516 d. Procuradoria Geral. **Texto atual:** §16 - Os docentes que exerceram as funções
517 de Diretor, Vice-Diretor, Presidente e Vice-Presidente das Comissões
518 mencionadas nos incisos IV a VII, e que se inscreverem como candidatos,
519 deverão, a partir do pedido de inscrição, desincompatibilizar-se, afastando-se
520 daquelas funções, em favor de seus substitutos, até o encerramento do processo
521 de eleição. **Texto proposto:** §16 - Os docentes que exerceram as funções de
522 Diretor, Vice-Diretor, Presidente e Vice-Presidente das Comissões mencionadas
523 nos incisos IV a VIII, e que se inscreverem como candidatos, deverão, a partir
524 do pedido de inscrição, desincompatibilizar-se, afastando-se daquelas funções,
525 em favor de seus substitutos, até o encerramento do processo de eleição.
526 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável à minuta de Resolução
527 que altera o § 46-A do Regimento Geral, tendo em vista a criação da Pró-Reitoria
528 de Inclusão e Pertencimento (10.05.23) **Cons. Celso Fernandes Campilongo:**
529 “O item 3.2 tem por interessada a Universidade de São Paulo. É a minuta de
530 resolução que altera o parágrafo 16 do artigo 46-A do Regimento Geral. A
531 alteração consiste em apenas mudar a redação do parágrafo 16 - onde consta
532 inciso 7º é preciso alterar para inciso 8º. Esse artigo fala da eleição para Diretor
533 e Vice-Diretor de Museus e diz que os presidentes das Comissões Estatutárias
534 deverão se desincompatibilizar, como foi incluído o presidente da Comissão de
535 Inclusão e Pertencimento, é preciso fazer o ajuste na numeração. A CLR aprova
536 o parecer do relator, favorável à minuta de resolução, que altera o parágrafo 46-
537 A do Regimento Geral, tendo em vista a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
538 Pertencimento.” A seguir, o M. Reitor passa à votação. **Votação.** Pelo painel
539 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 84 (oitenta e quatro) votos; Não
540 = 0 (zero) voto; Abstenções = 0 (zero) voto; Total de votantes = 84 (oitenta e
541 quatro). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do § 16 do artigo
542 46-A do Regimento Geral da USP, objetivando a adequação do texto, tendo em
543 vista a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. Em seguida, o M.
544 Reitor passa ao item **4 – ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DO CONSELHO DE**

545 **PESQUISA E INOVAÇÃO 4.1 – PROCESSO 2022.1.4126.1.0 - REITORIA DA**
546 **USP.** Proposta de alteração da Resolução nº 8229/2022, que baixou o
547 Regimento do Conselho de Pesquisa e Inovação, com a finalidade de prever a
548 inclusão de representantes dos pós-doutorandos nas Câmaras do CoPI. A
549 alteração depende da aprovação, pelo Co, das alterações sugeridas ao Estatuto
550 e Regimento Geral (14.04.23). **Parecer PG nº 00245/2023:** quanto ao aspecto
551 jurídico, observa que não foi definido qual será o mandato dos representantes
552 dos pós-doutorandos (um ou dois anos) e se será ou não possível recondução
553 do eleito (em caso de ser possível a recondução, se seria uma única recondução
554 ou reconduções ilimitadas). (...) Ressalta, ainda, a necessidade de revisão do
555 Capítulo V do Regimento do CoPI, para que sejam adaptados os dispositivos
556 relacionados às Câmaras do Conselho no que tange à representação dos Pós-
557 doutorandos (28.02.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável
558 à alteração do Regimento do Conselho de Pesquisa e Inovação, com a inclusão
559 do artigo 8º-A, objetivando a inclusão de representantes de pós-doutorandos nas
560 Câmaras do Conselho de Pesquisa e Inovação (14.06.23). Minuta de Resolução
561 preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Dando
562 continuidade às alterações para ampliação da representação discente do
563 Conselho de Pesquisa e Inovação, agora a proposta trata da alteração da
564 Resolução nº 8229/2022, que baixou o Regimento do Conselho de Pesquisa e
565 Inovação, com a finalidade de prever a inclusão de representantes dos pós-
566 doutorandos nas Câmaras do Conselho. A CLR aprovou o parecer do relator,
567 que é favorável à alteração do Regimento do Conselho de Pesquisa e Inovação.”
568 A seguir, o M. Reitor passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico obtém-se
569 o seguinte resultado: Sim = 91 (noventa e um) votos; Não = 0 (zero) voto;
570 Abstenções = 0 (zero); Total de votantes = 91 (noventa e um). É aprovado o
571 parecer da CLR, favorável à alteração da Resolução nº 8229/2022, que baixou
572 o Regimento do Conselho de Pesquisa e Inovação, objetivando prever a inclusão
573 de representantes de pós-doutorandos nas Câmaras do CoPI. Ato seguinte, o
574 M. Reitor passa aos itens 6.1 e 6.2, retornando posteriormente ao item 5. **6 –**
575 **MEDALHA “ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA” 6.1 – PROCESSO**
576 **2023.1.109.2.3 - FACULDADE DE DIREITO** Proposta de Concessão da
577 Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro Alexandre de Moraes,
578 aprovada pela Congregação da Faculdade de Direito em 30.03.2023. **Parecer**

579 **da Comissão Especial “Armando de Salles Oliveira”**: aprova, por
580 unanimidade, a indicação do Ministro Alexandre de Moraes, para receber como
581 láurea a Medalha “Armando de Salles Oliveira” (14.06.23) **6.2 – PROCESSO**
582 **2023.1.108.2.7 - FACULDADE DE DIREITO** Proposta de Concessão da
583 Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro Enrique Ricardo
584 Lewandowski, aprovada pela Congregação da Faculdade de Direito em
585 30.03.2023. **Parecer da Comissão Especial “Armando de Salles Oliveira”**:
586 aprova, por unanimidade, a indicação do Ministro Enrique Ricardo Lewandowski,
587 para receber como láurea a Medalha “Armando de Salles Oliveira” (14.06.23).
588 **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Esses dois itens podemos relatar
589 conjuntamente; são tópicos diferentes, mas o assunto é o mesmo – a concessão
590 da medalha para os dois professores – destacando apenas as características
591 pessoais de cada um dos dois professores da Faculdade de Direito, que são
592 Ministros do Supremo Tribunal Federal. As propostas de concessão da medalha
593 ao Ministro Alexandre e ao Ministro Lewandowski foram aprovadas por
594 aclamação na Faculdade de Direito. O parecer da Comissão Especial Armando
595 de Salles Oliveira aprova, por unanimidade, as duas indicações. O Ministro
596 Alexandre de Moraes é docente da USP há mais de 20 anos, foi indicado à láurea
597 especialmente por sua atuação à frente do Tribunal Superior Eleitoral, no
598 fortalecimento do processo eleitoral brasileiro, quando das eleições presidenciais
599 de 2022, além de brilhante trajetória acadêmica e profissional. Com relação ao
600 Professor Enrique Ricardo Lewandowski, a Comissão destacou sua contribuição
601 para a valorização institucional da Faculdade de Direito e da Universidade de
602 São Paulo, e mesmo estando na presidência do Supremo Tribunal Federal e
603 também no TSE, manteve suas atividades de docência na USP, mostrando seu
604 inexorável compromisso com as obrigações universitárias e apoiando as
605 posições em favor da ciência e da tecnologia. Quero dizer que o Professor
606 Alexandre também, mesmo ocupando o importantíssimo cargo de Ministro do
607 Supremo Tribunal Federal, continuou dando aulas normalmente na Faculdade.
608 Os dois fizeram isso.” **M. Reitor**: “Recebi com grande satisfação a indicação
609 dessas medalhas, o Reitor preside a Comissão dessas medalhas. Fiquei muito
610 contente com essa indicação da Faculdade de Direito, porque reconhece dois
611 professores que tiveram papéis muito importantes na história recente. O
612 Professor Alexandre de Moraes, como Presidente, e o Professor Lewandowski,

613 como Vice-Presidente do TSE, tiveram a dura missão de fazer um processo
614 eleitoral dentro de um país bastante dividido, um processo difícil, com dúvidas
615 sobre a validade das nossas urnas eletrônicas, como vocês devem se lembrar.
616 E os dois tiveram uma posição muito firme, de não permitir que nada tirasse o
617 Brasil desse rumo de democracia e do estado de direito, questões que nos
618 deixaram apreensivos em determinados momentos do processo eleitoral. O
619 Ministro Alexandre de Moraes foi muito sério, muito firme nas suas posições. A
620 cada movimento ele tinha uma resposta bastante rápida. Quero dizer, também,
621 que a USP participou desse processo. Tivemos uma comissão formada por
622 professores do Direito, da área de Informática, da Poli, que validou o processo
623 eleitoral brasileiro, a pedido do Tribunal Superior Eleitoral. Portanto, fico muito
624 feliz com essa indicação do Professor e Ministro Alexandre de Moraes. Sobre o
625 Professor Lewandowski, ele teve um papel fundamental no período da
626 pandemia, quando tínhamos muitas dúvidas a respeito de quais condutas
627 deveríamos tomar em relação à vacinação, ao uso de máscara, etc. Havia
628 posições quase que antagônicas entre os governos Federal, Estadual e
629 Municipal, e o ministro Lewandowski colocou ordem na casa. Ele conseguiu, por
630 meio do Supremo Tribunal Federal, que a pandemia tivesse efeitos menores do
631 que poderia ter. Foram efeitos horríveis, mas poderiam ter sido maiores se não
632 fosse a interferência e o posicionamento constante do Ministro Lewandowski. O
633 STF fez o papel dos outros poderes da República, que estavam fazendo falta ao
634 povo brasileiro, principalmente na condução da pandemia. Gostaria de
635 parabenizar a Faculdade de Direito e sua Congregação por essas indicações, e
636 peço fortemente aos senhores o apoio a esses dois professores nossos, que
637 tiveram um papel importante na República nesses últimos meses e anos.”

638 **Cons.^a Bárbara Della Torre**: “Vou manifestar uma posição contrária à
639 homenagem que está sendo proposta aos Ministros Alexandre de Moraes e
640 Lewandowski, retomando alguns exemplos que essas pessoas tiveram na nossa
641 história. Foi feito todo um levantamento e apresentado neste Conselho sobre o
642 que eles fizeram recentemente pela estabilização da democracia brasileira,
643 como falou o M. Reitor. Mas é importante lembrar que o Ricardo Lewandowski
644 foi justamente o presidente do STF que presidiu a sessão do impeachment da
645 Dilma no Senado. E como tomo mundo pode observar, foi o primeiro passo para
646 eleger o Bolsonaro, inclusive permitiu que o Temer, como vice-presidente,

647 chegasse à presidência e aplicasse nada mais nada menos do que a Emenda
648 Constitucional 95, que foi um importante mecanismo para que o país seguisse
649 pagando juros da dívida, em um momento de crise econômica, deixando a
650 Universidade e os serviços públicos em geral sem financiamento. Com isso,
651 também permitiu que as Universidades públicas - estaduais e federais -
652 chegassem a essa situação calamitosa que chegou até hoje - como vemos, por
653 exemplo, no ato dos estudantes da EACH, denunciando a situação muito crítica
654 de falta de professores, de falta de verba para permanência estudantil. Apesar
655 da Reitoria seguidamente dizer que tem feito contratação de professores e
656 políticas de permanência - criando inclusive uma Pró-Reitoria de Inclusão e
657 Pertencimento -, o que vemos, do ponto de vista dos estudantes, trabalhadores
658 e professores, é a precarização das condições de ensino, pesquisa e extensão,
659 precarização das condições de vida dentro dessa Universidade, baseada nesse
660 golpe que permitiu um avanço profundo contra os direitos sociais e contra a
661 democracia, porque não é possível achar que estamos construindo uma
662 sociedade mais democrática, quando a maior parte da população pobre, jovem
663 e negra tem que trabalhar em empregos de aplicativos. E foi justamente o
664 Alexandre de Moraes que, recentemente, decidiu que não existe vínculo entre o
665 trabalhador por aplicativo e a empresa que está lucrando às custas desse
666 trabalhador, muitas vezes jovem, negro e da periferia - muitas mulheres
667 trabalham hoje em dia como trabalhadoras domésticas por aplicativo. Então,
668 estou manifestando minha indignação que este Conselho venha aprovar a
669 homenagem a essas duas pessoas que hoje são vistas como estabilizadores da
670 democracia, como defensores da democracia, quando na verdade estão atuando
671 para manter todo o arsenal que foi aprovado pós-golpe de 2016. Estamos em
672 uma situação em que o regime político brasileiro está muito mais à direita, e isso
673 se expressa agora na frente ampla, onde um governo dito como dos
674 trabalhadores aplica um arcabouço fiscal bastante semelhante à Emenda
675 Constitucional 95, o teto de gastos do Temer. Deixo minha manifestação e acho
676 bastante absurdo que, enquanto os estudantes da EACH e vários estudantes de
677 outros cursos, que fizeram paralizações, greves e piquetes nas suas Unidades
678 por mais contratação, que não estão conseguindo se formar, que estão há um
679 ano atrasados na sua graduação, sejam deixados de lado, vocês viram as costas
680 para esses estudantes enquanto aprovam uma homenagem como essa." **Cons.**

681 **Marcílio Alves**: “Gostaria de manifestar o voto a favor à homenagem aos
682 professores Alexandre e Lewandowski, por parte dos Professores Titulares. Foi
683 muito interessante, pois tivemos uma discussão intensa na lista dos professores
684 titulares, com mais de 100 pessoas opinando a favor e contra, mas a grande
685 maioria - cerca de 3/4 - foi a favor. E tem a mensagem complementar disso, pois
686 essa lista tem servido realmente para captar uma atmosfera do que as pessoas
687 pensam sobre vários tópicos ligado à Universidade, à vida acadêmica e política
688 da Universidade. Todos temos aprendido bastante com isso, e nesse tópico em
689 especial, estamos apoiando em grande maioria essa indicação.” **Cons. Nuno**
690 **Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**: “Gostaria de, em nome da Faculdade
691 de Direito de Ribeirão Preto, apresentar a alegria de ter a oportunidade de apoiar
692 as duas indicações feitas hoje. A Faculdade de Direito da USP tem contribuído
693 para a construção de nossas instituições ao longo de todo esse tempo. A atuação
694 recente desses dois docentes é um exemplo veemente disso. Faço esse apoio
695 em nome de uma Unidade que também é um grande feito - embora recente -,
696 um feito promissor da Faculdade de Direito, que é a Faculdade de Direito de
697 Ribeirão Preto. Ela foi construída pela Faculdade de Direito, por seu corpo
698 docente, esses dois docentes que estão sendo homenageados foram
699 apoiadores muito importantes da instituição, no fortalecimento da Faculdade de
700 Direito de Ribeirão Preto. Por isso, devemos agradecer e apoiar fortemente essa
701 homenagem.” A seguir, o M. Reitor passa à votação do item 6.1. **Votação**. Pelo
702 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 84 (oitenta e quatro)
703 votos; Não = 4 (quatro) votos; Abstenções = 4 (quatro) votos; Total de votantes
704 = 92 (noventa e dois). É aprovado o parecer da Comissão Especial “Armando de
705 Salles Oliveira”, favorável à concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira”
706 ao Ministro Alexandre de Moraes. Em seguida, é colocado em votação o item
707 6.2. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 81
708 (oitenta e um) votos; Não = 6 (seis) votos; Abstenções = 5 (cinco) votos; Total de
709 votantes = 92 (noventa e dois). É aprovado o parecer da Comissão Especial
710 “Armando de Salles Oliveira”, favorável à concessão da Medalha “Armando de
711 Salles Oliveira” ao Ministro Enrique Ricardo Lewandowski. Retomando à ordem
712 da pauta, o M. Reitor passa ao item **5 – PROTOCOLO DE INTENÇÕES 5.1 –**
713 **PROCESSO 2018.1.6638.1.4 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** Protocolo de
714 intenções com a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo,

715 para colaboração na criação de exame paulista dos estudantes do Ensino Médio
716 da Rede Pública do Estado, tendo em vista o ingresso no Ensino Superior. Ofício
717 recebido da Secretaria de Estado da Educação, datado de 29 de março de 2023,
718 em que o Sr. Secretário Renato Feder solicita colaboração técnica da USP para
719 implementação da prova Vestibular Paulista Seriado como modalidade de
720 ingresso na Universidade. **Cons. Aluisio Augusto Cotrim Segurado**
721 (apresentação): "Vou fazer uma breve apresentação para introduzir o próximo
722 tema de pauta, que é o Protocolo de Intenções que celebram a Universidade de
723 São Paulo e a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. Para que
724 possamos situar o contexto em que esse Protocolo de Intenções está sendo
725 proposto, fiz uma breve apresentação sobre os mecanismos de ingresso na
726 Universidade de São Paulo. Todos se recordam que estamos trabalhando com
727 o ingresso na Universidade de São Paulo pelo concurso vestibular da FUVEST
728 desde 1976, que a partir de 2016, paulatinamente, a Universidade aderiu a uma
729 modalidade alternativa de ingresso, usando o Sistema Integrado de Seleção
730 Unificada do Ministério da Educação, processo seletivo que se baseia nos
731 resultados dos candidatos e candidatas no Exame Nacional do Ensino Médio, o
732 ENEM. No ano passado, este Conselho aprovou uma substituição desse modelo
733 alternativo de ingresso do SiSU para uma modalidade que também se vale do
734 desempenho dos candidatos e candidatas na prova do ENEM, porém gerido
735 diretamente pela USP por intermédio da sua Fundação de Apoio ao Vestibular,
736 a FUVEST. O que motivou essa ampliação de oportunidades para ingresso na
737 USP foi a necessidade entendida por este Conselho de apoiar as políticas de
738 inclusão, visando trazer uma maior diversidade da sociedade paulista e brasileira
739 para a nossa comunidade discente. Essa inclusão foi trabalhada em diferentes
740 dimensões aqui mencionadas. Na dimensão regional, ou seja, dar oportunidade
741 a candidatos e candidatas, que procedentes de quaisquer regiões do país,
742 pudessem se candidatar a vagas de ingresso na USP sem ter que se deslocar
743 dos seus locais de domicílio para realizar a prova da FUVEST - lembrando que
744 a prova é feita em duas fases de avaliação e que, na segunda fase, ela perdura
745 por mais de um dia. Portanto, esse deslocamento por duas vezes e por um tempo
746 considerável, restringiria a possibilidade de acesso a vários candidatos e
747 candidatas. Em uma segunda dimensão, a dimensão étnico-racial, a medida em
748 que nas diferentes modalidades de ingresso existentes, foi incorporada a política

749 de ação afirmativa com reserva de vagas para candidatos autodeclarados
750 pretos, pardos e indígenas, desde que tivessem cumprido toda sua formação de
751 ensino médio exclusivamente em escolas públicas. A terceira dimensão é
752 justamente essa. Há diferentes perfis de formação pré-universitária, ensino
753 médio exclusivamente público ou não exclusivamente público. E por fim, a
754 necessidade vista por vários conselheiros e conselheiras, de incorporar uma
755 dimensão socioeconômica, de modo a trazer para a nossa Universidade
756 segmentos até então sub representados no nosso alunado, particularmente
757 aqueles candidatos e candidatas de famílias com desvantagem socioeconômica.
758 Isso porque, embora a extensão de reserva de vagas para escolas públicas
759 aparentemente pudesse dar conta da desvantagem socioeconômica,
760 rapidamente se observou que isso não era absolutamente verdadeiro, uma vez
761 que havia escolas públicas cujo processo de seleção de candidatos nas fases
762 de educação fundamental e média já pressupunham mecanismos de
763 seletividade com realização de concursos de ingresso, que por si só já
764 selecionavam estudantes de extratos socioeconômicos mais privilegiados.
765 Então, a simples adoção de reserva de vagas para egressos do ensino médio
766 exclusivamente público parecia não estar dando conta completamente do desejo
767 desta Universidade de incorporar estudantes vindos de famílias de baixa renda.
768 Essas várias dimensões de inclusão trouxeram resultados bastante satisfatórios.
769 Trago dois gráficos já apresentados aos conselheiros e conselheiras, por
770 ocasião do nosso Conselho Universitário temático sobre graduação, mostrando
771 nas colunas em laranja, o conjunto de alunos de graduação da USP na série
772 histórica de 2016 a 2023, e nas colunas azuis, somente os ingressantes. No
773 primeiro gráfico, à esquerda, temos a relação de estudantes autodeclarados
774 pretos, pardos e indígenas, e vemos que saímos de uma realidade de
775 praticamente 15% de PPI's entre nossos estudantes e 18% entre os
776 ingressantes, para taxas de 23% do total de alunos, e de 27% entre os
777 ingressantes, atingindo, portanto, as metas propostas por esta política de ação
778 afirmativa. No tocante aos alunos do ensino médio, temos uma saída de 30%
779 para o conjunto e 32% para os ingressantes, para, pela primeira vez na história,
780 este ano termos superado nossa meta de 50%, uma vez que também este
781 Conselho aprovou uma mudança de sistemática de chamada dos vestibulandos,
782 fazendo com que os candidatos fossem inicialmente chamados pela ampla

783 concorrência, mesmo que tivessem se candidatado a vagas de políticas de ação
784 afirmativa. Com isso, aqueles estudantes que lograssem obter notas ou na
785 FUVEST ou no ENEM que, isoladamente, já os lograria acesso à Universidade,
786 não ocupariam as vagas reservadas para as políticas de ação afirmativa,
787 liberando essas vagas para outros candidatos e, com isso, chegamos a 54% dos
788 ingressantes egressos do ensino médio público. No entanto, essas políticas de
789 ingresso, nas suas várias modalidades, ainda nos aportam importantes desafios.
790 O primeiro deles diz respeito ao preenchimento de vagas, particularmente na
791 modalidade SiSU, agora substituída pelo ENEM USP. Estes candidatos, pela
792 sua grande variabilidade em termos de origem geográfica, por vezes acabam
793 não atendendo à convocação da USP, uma vez aprovados. Para se ter uma
794 ideia, vínhamos conseguindo, historicamente, preencher apenas 50% das vagas
795 ofertadas pelo Sistema SiSU, o que era obviamente uma taxa muito insuficiente.
796 Claro que havia mecanismos de desvio dessas vagas para a FUVEST caso não
797 fossem preenchidas, mas com isso não estávamos dando a elas a função a que
798 se destinavam, de suprir as políticas de inclusão. Mas conseguimos passar, com
799 a modalidade ENEM USP, para 75% de preenchimento neste ano, uma taxa que
800 mostra uma melhora significativa, porém ainda não a desejável. Chamo a
801 atenção - e há colegas que viveram especificamente este problema este ano -
802 que há Unidades em que praticamente não houve atendimento às convocações
803 de primeira e segunda chamadas do ENEM USP, e as vagas só começaram a
804 ser preenchidas quando das chamadas de lista de espera. Isso se deve ao fato
805 de que as notas que esses candidatos e candidatas haviam obtido lhes permitia
806 igualmente acesso a outras universidades públicas federais, por vezes nos seus
807 próprios estados de origem, e os candidatos e suas famílias preferiam escolher
808 essa opção. Com isso, entendemos que essa modalidade de ingresso ainda nos
809 traz desafios no preenchimento de vagas. O segundo desafio que gostaria de
810 chamar a atenção é a necessidade de um aproveitamento otimizado no
811 preenchimento de vagas antes do início do ano letivo. Todos se lembram que no
812 período em que nos valemos do Sistema SiSU USP, por força de mudanças de
813 calendário, que estavam fora do controle da USP, na divulgação dos resultados
814 do ENEM e, principalmente, nas chamadas do SiSU - uma vez que as chamadas
815 iniciais do SiSU são feitas exclusivamente pelo Ministério da Educação - levavam
816 a situações em que as chamadas dos candidatos e as suas efetivações de

817 matrícula ocorriam semanas depois do início das aulas, por vezes chegamos a
818 ter mais de 45 dias de atraso na chegada dos candidatos, em relação ao início
819 do ano letivo, o que acarretava um mecanismo indesejável de exclusão dentro
820 do processo de inclusão, porque os alunos já chegavam atrasados em relação
821 aos seus colegas, por vezes em momentos em que avaliações já estavam sendo
822 conduzidas nas disciplinas do primeiro semestre. Por fim, chama a atenção a
823 baixa procura por ingresso na USP nas duas modalidades (FUVEST e ENEM
824 USP) dos estudantes da rede pública do ensino médio do Estado de São Paulo.
825 Trago dois dados que penso serem bastante reveladores. A rede pública de
826 ensino médio do Estado de São Paulo tem 400 mil estudantes que concluem o
827 ensino médio a cada ano, porém, apenas 16% destes realizaram a prova do
828 ENEM em 2023. Houve um decréscimo significativo em relação aos anos
829 precedentes, mas essa proporção sempre foi reduzida, nunca atingiu mais do
830 que 40 e poucos por cento do total de 400 mil concluintes do ensino médio. Se
831 analisarmos a FUVEST, em média, nos últimos cinco anos, a porcentagem de
832 concluintes do ensino médio de escolas paulistas que se inscreveu e realizou a
833 prova da FUVEST não ultrapassou 9%. Ou seja, isso acarreta, no final das
834 contas, uma baixa representatividade de estudantes de escolas públicas
835 paulistas no alunado da USP. Em função disso, estamos trazendo propostas que
836 vêm sendo discutidas junto com a Secretaria Estadual de Educação, no sentido
837 de buscar superar aqueles três desafios apontados. O primeiro deles é a
838 possibilidade de criarmos uma terceira modalidade de ingresso na Universidade
839 de São Paulo, para além do concurso vestibular da FUVEST e do ENEM USP,
840 com uma reserva de vagas para estudantes da rede pública do ensino médio do
841 Estado de São Paulo. É a respeito dessa matéria, que consta hoje da pauta da
842 reunião deste Conselho, um protocolo de intenções a ser celebrado entre a
843 Universidade e a Secretaria de Educação. O segundo deles é que no bojo da
844 discussão dessa proposta, que é importante frisar, foi idealizada e apresentada
845 à Secretaria da Educação pelo nosso Reitor, Prof. Carlotti, com base nos dados
846 que compartilhei com todos e todas, negociou-se também que a Secretaria da
847 Educação, como contrapartida a essa reserva de vagas, ofertasse à
848 Universidade de São Paulo, o pagamento de auxílio permanência para os
849 ingressantes nessa nova modalidade de ingressos, se ela vier a ser adotada pela
850 nossa instituição. Esse auxílio, inicialmente foi proposto como de R\$ 700

851 mensais, e agora estamos negociando a possibilidade de atualizá-lo para que
852 ele seja equiparado ao auxílio permanência que a nossa Universidade está
853 fornecendo dos seus próprios recursos, nas políticas de inclusão geridas pela
854 PRIP. E por fim, como um segundo pedido da nossa Universidade nessa
855 negociação com a Secretaria da Educação, solicitamos e fomos bem acolhidos
856 pela Secretaria, a abertura dos equipamentos escolares da rede pública de
857 ensino do Estado de São Paulo para a realização de estágios remunerados dos
858 licenciandos da USP. Lembro que a Universidade de São Paulo possui 28 cursos
859 de licenciatura espalhados nas várias cidades onde ela tem *campus* e que tem
860 atualmente 10 mil estudantes de licenciatura. Esses alunos, que são nossos
861 licenciandos hoje, têm dificuldade de inserção de estágios na rede pública de
862 ensino, porque essa negociação se faz de maneira individualizada entre o
863 coordenador do curso de cada uma das 28 licenciaturas e a Delegacia Regional
864 de Ensino correspondente, onde se busca a inserção dos estudantes. Isso leva
865 a decisões que não são uniformes, mais dificuldades em alguns momentos,
866 menos dificuldades em outros, e a proposta é que se celebre um convênio
867 institucional entre a USP e a Secretaria da Educação, abrindo toda a Rede
868 Estadual Paulista para a inserção de alunos de licenciaturas da USP, com uma
869 remuneração de R\$ 2.100 mensais, por 20 horas de dedicação, que seria uma
870 atuação nos contraturnos do Ensino Médio do Estado de São Paulo, sob
871 supervisão de docentes nossos, na forma de apoio pedagógico. Ao lado disso,
872 entendemos que há necessidade premente de fazermos uma alocação
873 padronizada das vagas em todos os cursos da USP entre FUVEST e
874 mecanismos alternativos a essa modalidade. A proposta é que passemos a ter
875 70% das vagas de ingresso disputadas no concurso vestibular da FUVEST e
876 30% restantes nas outras modalidades alternativas, independentemente da
877 Unidade e do curso da Universidade de São Paulo a que se refere. Esses 30%
878 de vagas ofertadas para as modalidades alternativas, aí sim seriam repartidos
879 entre o que chamamos de ENEM USP e a nova modalidade de ingresso, cujo
880 protocolo de intenções está aqui, que seria a chamada Prova Paulista. É
881 importante citar que a negociação da reserva de vagas para estudantes do
882 ensino médio paulista não se restringe à Universidade de São Paulo, a
883 negociação está sendo feita em paralelo e conjuntamente com a Universidade
884 Estadual de Campinas e com a Universidade Estadual Paulista, de tal sorte que

885 as três universidades estaduais - USP, UNICAMP e UNESP - adiram a esse
886 programa conjuntamente e ofertem o número de vagas que cada um dos
887 conselhos universitários julgar adequado. As três Pró-Reitorias de Graduação
888 têm trabalhado em conjunto na construção dessa proposta, Prof.^a Célia
889 Giachete, Pró-Reitora de Graduação da UNESP e Prof. Ivan Toro, Pró-Reitor de
890 Graduação da UNICAMP. Ao lado disso, é nosso entendimento que nós
891 deveríamos caminhar para uma alocação padronizada desta distribuição, porque
892 entendemos que coube a este Conselho Universitário aprovar a adesão da nossa
893 Universidade às políticas de ação afirmativa como compromisso institucional.
894 Assim sendo, entendemos que seria melhor que este compromisso institucional
895 da USP fosse compartilhado com todas as unidades e por todos os cursos
896 ofertados na nossa Instituição. E, da mesma forma, usando esse mesmo
897 raciocínio, que a aplicação da reserva de vagas para as políticas de ação
898 afirmativa Escola Pública e PPI fosse também padronizada e pudesse acontecer
899 em igual proporção em todos os cursos de todas as unidades. Isso levaria então,
900 a utilização do percentual de 37% para PPI, lembrando que para fazer uso da
901 vaga reservada para PPI, o candidato ou a candidata deve se auto declarar
902 preto, pardo ou indígena e ter cursado integralmente o ensino médio em escolas
903 públicas. E a outra questão é a inclusão socioeconômica a partir da renda familiar
904 per cápita igual ou inferior a um e meio salário mínimo, que é denominada reserva
905 'L1' para a modalidade escola pública e modalidade 'L2' para o conjunto de
906 vagas reservadas para PPI. Com isso teríamos essa aplicação uniforme em
907 todos os cursos. Fizemos um estudo recentemente na Pró-Reitoria de
908 Graduação para ver como que as unidades até então vinham se comportando
909 em relação a essa locação de vagas e observamos que a grande maioria das
910 unidades e cursos já adotam a primeira alocação como a que é estabelecida:
911 70% FUVEST, 30% mecanismos alternativos da FUVEST, mas havia algumas
912 unidades que continuavam aplicando uma reserva para os mecanismos
913 alternativos bastante inferior aos 30%. De forma que a nossa proposta agora é
914 que ela seja utilizada por todos. Os 34% e a distribuição das vagas EP, na
915 verdade apresenta uma grande heterogeneidade nos nossos cursos. Houve
916 unidades e cursos que concentraram as vagas EP e PPI no mecanismo
917 alternativo da FUVEST e não a adotaram no mecanismo FUVEST ou vice-versa,
918 e isso fez com que - como mostramos no Conselho Universitário Temático de

919 Graduação - em algumas situações, pelo curso ter oferecido um número muito
920 restrito de vagas para uma específica cota, digamos PPI, a relação
921 candidato/vaga, para esta vaga, acabou ficando oito vezes maior do que a da
922 ampla concorrência no outro mecanismo, ou seja, dificultando até mesmo - diria
923 afugentando - os candidatos desta modalidade, porque a relação candidato/vaga
924 é divulgada de forma pública e o candidato se desinteressa por uma modalidade
925 que lhe aponte uma maior seletividade, uma maior dificuldade de acesso. Não
926 sei se fui suficientemente claro, mas a ideia é que quando esse assunto vier ao
927 Conselho Universitário, depois de analisado pelo Conselho de Graduação, virá
928 como uma proposta de uniformização da alocação das vagas entre FUVEST e
929 mecanismo alternativo ou mecanismos alternativos e na distribuição de EP e PPI
930 e L1, L2. Em relação a L1, L2, o nosso estudo mostrou que temos unidades que
931 não adotaram L1 e L2, então tem 0% reservado para famílias de baixa renda.
932 Outras unidades colocaram 100% das vagas EP e PPI para L1, L2. Analisamos
933 o *box plot* - como fizemos no Co Temático - dessa distribuição de alocação e
934 vimos que, o que na verdade estaria mais próximo da mediana e da média dos
935 cursos, seria uma proporção de 50%. Então, penso que o Conselho de
936 Graduação fará uma proposta onde 50% das vagas EP sejam para L1 e 50%
937 das vagas PPI sejam para candidatos e candidatas L2. Com isso estaríamos
938 com esse seguinte quadro: teríamos, das nossas 11.147 vagas de ingresso,
939 7.803, ou seja, 70% ofertadas pela FUVEST; 1.844 - e aqui está errado - a
940 frequência é de 16,5% no ENEM-USP e um número fixo na Prova Paulista, que
941 seria de 1.500 vagas. A distribuição em cada um desses mecanismos respeitaria
942 a seguinte distribuição: no ENEM-USP manteríamos o percentual de 50% de
943 vagas para o ensino público e os outros 50% seriam divididos entre EP e PPI,
944 respeitando, portanto, os 27% de PPI, e com isso teríamos esse número de
945 vagas calculado. No caso da Prova Paulista, é bom lembrar que 100% dos
946 candidatos e candidatas são da escola pública, com isso podemos reduzir o
947 percentual de escola pública na modalidade FUVEST, de tal sorte que a gente,
948 ao final de todos os processos, mantenha a decisão do Conselho Universitário
949 de ter 50% dos ingressantes egressos do ensino público exclusivo. Então, como
950 já teremos 100% em uma eventual Prova Paulista, manteríamos os 50% na
951 modalidade ENEM-USP e poderíamos reduzir para 40% na modalidade
952 FUVEST. Desta forma teríamos, como os senhores podem ver, a distribuição

953 correta de EP e PPI em relação ao Total, respeitando os 50%. Por fim, quero
954 lembrar que a proposta que futuramente virá a este Conselho será de manter as
955 chamadas em AC priorizadas em relação as chamadas EP e PPI. Com isso, nos
956 anos subsequentes, poderíamos novamente ter mais de 50% dos alunos
957 ingressantes egressos do ensino público. Até o momento, o que podemos trazer
958 a esse Conselho Universitário é o Protocolo de Intenções de celebração desta
959 modalidade de ingresso Prova Paulista. Esta prova está sendo idealizada para
960 que seja aplicada aos 400 mil estudantes do ensino médio no primeiro, no
961 segundo e no terceiro ano do ensino médio para um eventual ingresso. No
962 próximo ano valeria apenas a prova do terceiro ano para o ingresso e nos anos
963 subsequentes poderíamos fazer uso, também, das notas acumuladas pelos
964 estudantes ao longo dos anos todos do ensino médio. Com relação aos próximos
965 passos, pretendemos dar prosseguimento às tratativas, caso esse Conselho nos
966 apoie, com a Secretaria da Educação; tratativas essas que - como já disse e
967 repito - envolvem a USP, a UNICAMP e a UNESP. Traremos as normativas
968 detalhadas das modalidades de ingresso para apreciação deste Conselho
969 Universitário em uma reunião extraordinária, possivelmente a ser realizada no
970 dia primeiro de agosto, após a análise na Pró-Reitoria de Graduação e
971 deliberação do Conselho de Graduação no dia 13 de julho. E se tudo isso lograr
972 aprovação nos vários órgãos colegiados competentes, celebraríamos então os
973 convênios entre a USP e a Secretaria da Educação. Acho que com isso
974 esclareço a matéria e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos
975 adicionais.” **M. Reitor:** “Quero acrescentar que estamos pedindo para esse
976 Conselho autorização para começarmos uma negociação mais robusta com a
977 Secretaria da Educação. Não estamos já definindo qual o modelo e como vai ser
978 implementado, porque seria muito ruim a gente negociar com a Secretaria da
979 Educação e os senhores, depois, falarem que nem sabia, que não aprovaram
980 isso. De forma que estamos trazendo para os senhores Conselheiros aprovarem
981 os princípios e iremos negociar com a Secretaria da Educação. Vejo como maior
982 ponto positivo a aproximação da Secretaria Estadual da Educação com os
983 nossos alunos do Ensino Médio. Todos aqui, em algum momento das nossas
984 vidas, já falamos ou já escutamos que ‘no meu tempo eu fazia o ensino médio
985 aqui em São Paulo e depois isso foi diminuindo de nível’; e chegamos em um
986 ponto agora, onde somente 9% dos alunos se interessam por entrar na USP -

987 não é que eles entram, eles se interessam. Então, não temos mais do que
988 quarenta mil dos quatrocentos mil formandos que veem a USP como finalidade
989 da sua formação. Isso é muito ruim para nós e para o ensino público também,
990 esses meninos estão lá sem ver uma perspectiva de entrar em uma
991 universidade, então, iremos nos aproximar do ensino médio, iremos ter acesso
992 às notas dos alunos desde o primeiro ano do ensino médio. Nesse ano o pessoal
993 do terceiro, do segundo e do primeiro ano irão fazer a prova e já teremos, esse
994 ano, quem são os potenciais alunos que podem entrar na USP daqui a três anos
995 ou daqui a dois anos. Penso que isso facilita, poderemos fazer ações conjuntas
996 com a UNIVESP, porque podemos trazer esses alunos aqui na Universidade
997 para visitas, otimizar essa relação, para que eles, quando prestem o vestibular,
998 realmente se interessem de entrar para a Universidade. Primeiro ponto, nos
999 aproximarmos do ensino médio e vamos também ter um ensino fundamental,
1000 porque essa prova vai ser aplicada para o quinto ano e o nono ano também. De
1001 forma que teremos o quinto e o nono, e depois o primeiro, segundo e terceiro do
1002 ensino médio. Isso nos dará uma ideia do que está acontecendo no ensino
1003 médio, vamos poder, eventualmente, propor soluções e mudanças do ensino
1004 médio, baseado nessas provas, contando com a Faculdade de Educação
1005 auxiliando nesse planejamento, então é nos aproximarmos do ensino público
1006 essa é a vantagem. Uma outra vantagem é que esses alunos já entrarão com
1007 uma bolsa garantida pelo Governo do Estado, de R\$ 800,00; isto já está certo e
1008 está comprometido, então durante todo o curso eles vão receber uma bolsa do
1009 Estado, aliviando as nossas bolsas, podendo chegar, em um futuro próximo, a
1010 100% dos nossos alunos que têm necessidade - poderemos oferecer a bolsa.
1011 Isso é importante porque dos nossos 11 mil, 1.500 já terão bolsas do Governo
1012 do Estado. Os nossos 10.000 alunos vão poder frequentar a Licenciatura do
1013 Estado com remuneração, uma remuneração bastante razoável e aceitável
1014 como uma bolsa de alunos, diminuindo a pressão também sobre os alunos de
1015 licenciatura, onde muitos abandonam porque encontram uma oportunidade de
1016 emprego e acabam não se formando, não indo até o final do seu curso. Acho
1017 que é uma iniciativa bastante interessante, por isso que estamos utilizando várias
1018 horas do nosso trabalho nessas negociações. E o que estamos pedindo para os
1019 senhores Conselheiros é uma autorização para poder avançar nessas
1020 negociações. Por exemplo, qual vai ser a nota mínima dessa prova, serão

1021 noventa questões feitas pela USP, UNICAMP e UNESP de uma forma conjunta.
1022 Imagino que será uma prova muito semelhante à prova da FUVEST, então
1023 podemos utilizar a nota mínima na FUVEST para fazer a avaliação desse aluno;
1024 isso é um dos exemplos do que podemos fazer. Como será a prova, como se
1025 aplicará a prova, como será a escolha do aluno, se ele vai poder escolher um,
1026 dois, três cursos, se ele vai poder escolher nas três Universidades, essas
1027 negociações é que temos que fazer. E fazer uma prova seriada, acho que é uma
1028 outra vantagem. Você vai no primeiro ano, no segundo e no terceiro, então
1029 teremos que encontrar uma fórmula, ou com peso maior na terceira, ou com peso
1030 igual, não sei como iremos definir, mas vamos seguir esses alunos três anos,
1031 não só uma prova e, um dia, se ele tiver dor de cabeça, se ele tiver alguma coisa
1032 você está fora daquela prova; nós vamos conseguir seguir o aluno. Isso é o que
1033 estamos trazendo para os senhores Conselheiros aqui, a aproximação com o
1034 ensino médio, maior garantia de permanência; e penso que iremos trazer melhor
1035 qualidade à Universidade também. Essa é a proposta. De onde saíram esses
1036 1.500? A proporção 70% e 30% já existe hoje - 70% FUVEST e 30% ENEM -;
1037 dividimos quase que ao meio mil e quinhentos para essa modalidade e mil e
1038 oitocentos continuam com o ENEM, como estamos com dificuldade de trazer
1039 esse aluno do ENEM - o máximo que conseguimos foi 75% -, com essa outra
1040 modalidade, acho que iremos fidelizar mais o aluno, porque ele já prestou o
1041 primeiro ano, segundo ano, ele já vai conhecer a USP, vamos nos apresentar,
1042 ele já vai ter um plano, desde o primeiro ano ele saberá - pode ser que eu entre
1043 na Faculdade de Odontologia de Bauru e já vai se planejar, durante 3 anos, para
1044 entrar na faculdade - já vai ter uma bolsa garantida, acho que isso o ajudará a
1045 fazer essa opção. Isso é o que estamos trazendo, se der tudo certo, negociamos
1046 com a Secretaria, em julho o Conselho de Graduação analisa e em primeiro de
1047 agosto o Co faz a votação. Outra coisa também que me incomoda muito no
1048 sistema atual nosso é que existe uma grande variação entre as unidades, o
1049 Aluísio citou isso, uma Unidade coloca todo o PPI na FUVEST, outra Unidade
1050 coloca todo o PPI no ENEM, então dependendo do ENEM, se a Unidade colocar
1051 tudo ali, a nota de corte sobe muito, a concorrência sobe muito e o aluno acaba
1052 não se interessando. Isso é natural, se vocês lembrarem, nós fomos fazendo
1053 progressivamente essas alterações, primeiro o SiSU - entrava não entrava,
1054 depois a porcentagem, depois aumenta a porcentagem, depois deixamos

1055 escolher qual a porcentagem que quer, mas acredito que o sistema já está
1056 suficientemente maduro para falarmos que agora faremos igual para todo
1057 mundo. Porque imagino que a FUVEST deve ficar louca em fazer essas
1058 chamadas, porque ela tem 180 regras para chamar os alunos: chama da
1059 FUVEST, chama do ENEM, chama aqui, chama ali, de forma que vamos facilitar
1060 a vida de todos nós e do aluno também, que irá entender o nosso processo. É
1061 isso que estamos trazendo para vocês, é um Protocolo de Intenções e acho que
1062 é bastante interessante para a Universidade.” **Cons.^a Giulia Araújo Castro:**
1063 “Quero agradecer esse Conselho por ter esse cuidado de apresentar a proposta
1064 antes de negociar com a Secretaria da Educação. Acho muito importante esse
1065 processo democrático que vocês estão fazendo, quero agradecer isso. Penso
1066 que o único receio que tenho nessa proposta é justamente que a USP, nesses
1067 últimos anos, vem fazendo um processo de se fechar cada vez mais para o
1068 Estado de São Paulo. Sei que somos uma Universidade do Estado, mas somos
1069 a melhor Universidade do país e nosso impacto não pode ficar reduzido para o
1070 que é o Estado de São Paulo. Fechar o restante do país é algo muito perigoso e
1071 nesse sentido a gente já fez a mudança do ENEM-USP, saímos do SiSU, que é
1072 um processo nacional, que é um processo que chega em todos os cantos do
1073 Brasil e saímos desse processo. Fizemos o ENEM-USP, que já foi algo mais
1074 fechado para o estado de São Paulo, mais fechado para quem tem mais contato
1075 com as redes da USP e agora estamos tirando mais vagas ainda do ENEM e
1076 fazendo um processo que é único e exclusivo para as pessoas que estudam no
1077 Estado de São Paulo. Meu único receio é justamente isso, nos fecharmos cada
1078 vez mais para o que é o Brasil, para a nossa diversidade. A nossa Universidade
1079 não pode ser só pintada do Estado de São Paulo, precisamos ter gente de todos
1080 os cantos do Brasil habitando e estudando na nossa Universidade; é só assim
1081 que vamos trazer a diversidade, diferentes pautas, diferentes estudos para essa
1082 Universidade crescer cada vez mais. É o único receio que eu venho apresentar
1083 nessa proposta de retirada de vagas do ENEM e colocar nesse processo
1084 paulista. Penso que é um modelo bem interessante, sei que tem outros lugares
1085 que apresentam modelos parecidos, se não me engano a UNB tem um processo
1086 parecido, é um modelo bem interessante que dá para fazermos mais estudos e
1087 investir nessa negociação, enfim, conversar um pouco mais com os estudantes
1088 também, fazer uma plenária, uma sessão ou uma audiência, onde a gente possa

1089 conversar mais amplamente com os estudantes. Isso é importante também. O
1090 movimento de virem abrir esse processo com calma e tudo mais já é um
1091 indicativo bem interessante e de reservar vagas para a universidade pública com
1092 cotas PPI, etc, é algo também essencial no que vimos construindo ao longo do
1093 tempo, na democratização do acesso à USP. Quero usar esses últimos dois
1094 minutos da minha fala, primeiro para denunciar o que vem acontecendo na
1095 EACH e declarar o meu apoio a todos os estudantes que estão fazendo a
1096 ocupação, imagino que deve ser um processo difícil, a EACH sempre foi um
1097 *campus* muito precarizado, que vem sofrendo muito com a falta de professores
1098 e que está tendo muita dificuldade de diálogo, pelo que o pessoal vem relatando,
1099 a galera vem relatando muita dificuldade de conversar com a Reitoria, com os
1100 espaços institucionais da Universidade. Nesse sentido, venho fazer essa
1101 denúncia e pedir colaboração mesmo, para que possamos chegar em um
1102 consenso, conseguir conversar e sair dessa situação, para que todo mundo
1103 possa ter aulas, para que ninguém seja prejudicado nessa situação. Nesse
1104 último minuto quero fazer uma homenagem. Nesse último mês, na FEA,
1105 perdemos uma companheira nossa, a Isabelle Oliveira Diniz da Silva. Ela foi
1106 representante discente na Comissão de Graduação da Faculdade, foi da
1107 Comissão de Inclusão e Pertencimento também e foi presente no CAVC durante
1108 dois anos. Foi uma grande companheira minha em todos os processos, enfim,
1109 acabamos a perdendo e acho que a perda dela como uma estudante negra,
1110 periférica, que dependia de auxílios para estar na USP, mostra o quanto ainda
1111 precisamos avançar em todas essas pautas. Foi muito difícil, nesses últimos
1112 tempos, lidar com essa dor, para todos nós dentro da FEA, e acho que vimos
1113 avançando nessas pautas. Sei do Programa ECOS, que está em processo, mas
1114 acho que a morte dela é um grande exemplo do que passamos – nós, estudantes
1115 – nos nossos institutos, sem apoio psicológico, sem apoio institucional dos
1116 professores, sem apoio de ninguém se não de nós mesmos. Quero fazer essa
1117 denúncia e deixar essa homenagem para a Isa, que foi uma grande
1118 companheira, super importante dentro da FEA, super importante para nós,
1119 alunos, e pedir também para que essa pauta seja levada em consideração o
1120 mais rápido possível, porque cada dia que passa mais dos nossos estão
1121 morrendo e estamos parados aqui, sem ter alternativa, sem ter para onde correr.
1122 Obrigada!” **M. Reitor**: “Obrigado pela fala, meus sentimentos.” **Cons. Nuno**

1123 **Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**: “Conselheira Giulia, obrigado pela
1124 fala. Meus sentimentos e a solidariedade da FDRP com respeito à Isa, sua
1125 família, seus amigos e amigas. E a questão que você traz importa para muitas
1126 pessoas nesse Conselho, nessa Universidade, estamos preocupados com essa
1127 questão. Sobre a proposta trazida, ela é de entusiasmar em muitos aspectos,
1128 fico muito feliz em ver uma proposta que aproxima mais a Universidade com o
1129 ensino público. E aproxima de uma forma muito inteligente, porque resolve
1130 outros problemas, resolve questões financeiras - 15% dos nossos ingressantes
1131 estarão com bolsas asseguradas, provavelmente 50% daqueles que são de
1132 escola pública e eventualmente PPI também estarão garantidos assim. De forma
1133 que é uma solução excelente, e a outra vertente, levar os nossos estudantes
1134 para os estágios remunerados - bem remunerados - isso é, também,
1135 extremamente inteligente, é algo muito importante. Muito importante também o
1136 vestibular seriado, que segue sendo um vestibular, mas sem esse peso de um,
1137 dois ou três dias ou em uma semana, um jovem de 17/18 anos teria o seu futuro
1138 traçado; isso é tão angustiante, isso causa tanto adoecimento, de forma que isso
1139 é muito interessante. Muito interessante a aproximação com as outras
1140 universidades paulistas e que estejamos fazendo isso juntos. É mais uma grande
1141 ideia do Reitor, da Vice-Reitora e muito bem executado pela Pró-Reitoria de
1142 Graduação. Estou muito feliz de poder apoiar essa proposta. Gostaria de fazer
1143 uma observação sobre a qual já temos falado, aquilo que a Giulia disse também
1144 é importante, precisamos acompanhar se essas nossas medidas não estão
1145 acarretando uma regionalização da Universidade de São Paulo. Pode ser uma
1146 opção nossa, vamos ser uma universidade para a juventude paulista, mas não
1147 podemos fazer esta opção às cegas, não seria e não é a posição que eu gostaria
1148 de defender - e quero deixar isso consignado. Precisamos ser uma Universidade
1149 para o Brasil, porque isso é bom para nós, para a Universidade de São Paulo e
1150 não apenas para o Brasil. Então, que nós monitoremos. Por favor, vamos seguir
1151 aquela nossa deliberação anterior a propósito do ENEM-USP, de monitorar a
1152 presença de estudantes de outros Estados no nosso corpo de ingressantes, para
1153 sabermos qual o impacto que está acontecendo, porque às vezes é um falso
1154 problema, como provavelmente o primeiro estudo que a Pró-Reitoria nos trouxe
1155 sobre esses ingressantes do ENEM-USP mostrou. E que possamos, também,
1156 pensar medidas para assegurar mais nacionalização da Universidade

1157 combinadas com essas medidas propostas. Parabéns!” **M. Reitor:** “Temos
1158 alguns mecanismos que poderíamos controlar esse número se quisermos, como
1159 por exemplo, estabelecendo que o ENEM-USP seja utilizado somente por
1160 pessoas de outros Estados, então, ficaríamos com 1.500 com a Prova Paulista
1161 e outros mil e tantos com outros Estados. Podemos modular isso se houver essa
1162 concentração e no ENEM-USP não diminuimos o número de pessoas de outro
1163 Estado, deixamos de usar o SiSU como modo de ingresso, mas as pessoas
1164 poderiam entrar de qualquer lugar do país. Lembro-me que a melhor aluna que
1165 prestou esse exame entrou na Medicina de São Paulo, ficamos contentes; veio
1166 uma menina da Paraíba e entrou Faculdade de Medicina e ela desistiu, porque
1167 preferiu fazer faculdade lá na Paraíba. Nós não tínhamos essa realidade há
1168 30/40 anos atrás, iremos enfrentar essa expansão e qualificação do sistema
1169 federal. Vejam por exemplo nos cursos de pós-graduação, quando fiz pós-
1170 graduação a grande maioria eram pessoas de outros Estados, hoje já diminuiu
1171 muito essa entrada de outros Estados. Mas, enfim, temos mecanismos de
1172 modular, se assim for o desejo; há como estabelecer essas entradas seletivas,
1173 para grupos seletivos ou para situações que queiramos valorizar.” **Cons.**
1174 **Reinaldo Santos de Souza:** “Vou me concentrar em um questionamento, mas
1175 antes, de maneira geral, acho que é positiva a preocupação em expandir o
1176 acesso de estudantes do ensino público, porém tenho algumas preocupações
1177 dentro do escopo geral que foi apresentado aqui. Uma delas é essa que já foi
1178 falada, da regionalização. Mas, inclusive, faço uma pergunta mais direta sobre
1179 isso: se há alguma avaliação jurídica, se é possível fazer, porque, na prática, é
1180 uma reserva que se faz apenas para a juventude do Estado de São Paulo ou
1181 que estuda no sistema público de São Paulo. Não sei se isso é possível, se pode
1182 haver algum questionamento jurídico sobre isso.” **M. Reitor:** “Conselheiro
1183 Reinaldo, o Secretário está sabendo disso, está
1184 conversando com a equipe jurídica dele. Ele não afasta a possibilidade de outros
1185 Estados entrarem nessa Prova Paulista, isso está sendo considerado. Apenas
1186 lembro que a UNICAMP já faz esse tipo de processo, mas são poucos alunos
1187 das escolas públicas, apenas aquelas ao redor da UNICAMP. De forma que isso
1188 já existe.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza:** “Entendi. Fiquei com essa dúvida
1189 para além das considerações que já foram feitas da pertinência disso ou não,
1190 mas tinha essa questão jurídica. A outra questão é desse sistema de bolsa,

1191 porque se entendi bem, os alunos de licenciatura teriam bolsas garantidas, mas
1192 mediante um estágio remunerado. A minha preocupação é que isso seja um
1193 mecanismo de avançar na precarização das condições de trabalho dos
1194 professores da rede estadual paulista, isso teria que ficar muito bem definido.
1195 Qual vai ser o escopo do estagiário? O estagiário vai substituir o professor em
1196 sala de aula nas escolas? Qual vai ser o controle para que isso não aconteça?
1197 Porque já há uma enorme precarização das condições de trabalho nas escolas
1198 estaduais paulistas, há uma gama de categorias de professores precarizadas,
1199 agora o governo do estado até abriu concurso, mas totalmente insuficiente para
1200 a demanda. E há essa preocupação: se esses estagiários poderão ser usados,
1201 na prática, como uma espécie de mão de obra barata na rede pública. De forma
1202 que isso teria que ficar muito bem consignado: qual vai ser o escopo de atuação
1203 desses estagiários nas escolas? Porque pode ser muito positivo para a
1204 formação, sou formado em Licenciatura e sei que estar na escola, acompanhar
1205 as aulas é parte importante da formação, mas se isso implicar na precarização
1206 das condições de trabalho dos professores da rede e das próprias escolas, pode
1207 ser um problema.” **M. Reitor**: “Não havendo mais nenhum inscrito vou colocar
1208 em votação o Protocolo de Intenções, sabendo que provavelmente em agosto
1209 vamos trazer um projeto mais definido e os senhores Conselheiros poderão
1210 opinar sim ou não nesse processo. Apenas para esclarecer, essa proposta não
1211 muda as decisões anteriores do Conselho, vai ser a mesma porcentagem: 50%
1212 EP dentre a escola pública; 37,5% PPI. Isso não muda nessa proposta - nem
1213 para mais, nem para menos -, está exatamente o que já aprovamos nesse
1214 Conselho, apenas posiciona em lugares diferentes, mas a proposta mantém
1215 esses números.” **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado:
1216 Sim = 78 (setenta e oito) votos; Não = 0; Abstenções = 4 (quatro); Total de
1217 votantes = 82 (oitenta e dois). É aprovado o Protocolo de Intenções a ser
1218 celebrado entre a USP e a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São
1219 Paulo, para colaboração na criação do Exame Paulista dos estudantes do Ensino
1220 Médio da Rede Pública do Estado, tendo em vista o ingresso no Ensino Superior.
1221 Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **7 - MINUTA DE RESOLUÇÃO - 7.1 -**
1222 **PROCESSO 2022.1.2950.1.8 - AGÊNCIA USP DE COOPERAÇÃO**
1223 **ACADÊMICA NACIONAL E INTERNACIONAL** – Proposta de alteração da
1224 Resolução n.º 6755, de 26 de fevereiro de 2014, que cria a Agência USP de

1225 Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional e dá outras providências.

1226 **Parecer PG. P. nº 05025/2023:** esclarece que a proposta foi inicialmente

1227 analisada pelo Parecer PG nº 5146/2022, que, em suma, sugeriu as seguintes

1228 adequações: i) que a proposta tramite como alteração normativa da Resolução

1229 n.º 6755/2014 e não como Regimento da AUCANI; ii) a exclusão do art. 7º do

1230 texto inicial proposto, que tratava do Centro Intercultural Internacional; iii) a

1231 exclusão do termo “*desenvolvimento acadêmico de plano executivo*” por não

1232 constar da norma proposta definição sobre tal plano; iv) pontuou as necessárias

1233 modificações na Resolução nº 6755/2014; v) sugeriu o abandono das demais

1234 alterações propostas; vi) justificar a limitação do universo de servidores técnicos

1235 e administrativos; vii) caso houvesse interesse na criação de um colegiado

1236 específico nas Unidades, que este fosse previsto em novo inciso do artigo 3º da

1237 Resolução nº 6755/2014; viii) propor um dispositivo contendo disposições

1238 transitórias para regular os mandatos vigentes dos representantes indicados

1239 pelo Reitor para o Conselho Assessor. A seguir, passando a opinar, observa que,

1240 em atenção a recomendação da Procuradoria Geral, a proposta aprovada pelo

1241 Conselho Superior da AUCANI foi de alteração normativa da Resolução nº

1242 6755/2014, incorporando-se todas as sugestões realizadas no Parecer PG

1243 5146/2022. Por fim, faz a adequação da minuta pretendia à Lei Complementar

1244 Estadual nº 863/1999, a qual é anexada aos autos. Opina pelo encaminhamento

1245 à SG para análise da proposta normativa pelas instâncias superiores (07.03.23).

1246 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável à alteração da

1247 Resolução nº 6755, de 26 de fevereiro de 2014, que cria a Agência USP de

1248 Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional e dá outras providências

1249 (29.03.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Voltamos para a parte

1250 burocrática, muito das coisas que iremos discutir - são variados os temas - têm

1251 relação direta com o que falou o Prof. Segurado até agora, a respeito da

1252 expansão, da participação das escolas públicas na Universidade, do ingresso

1253 dos egressos das escolas públicas na Universidade, porque isso está muito

1254 relacionado com a questão da inclusão e pertencimento e com a criação da

1255 PRIP. Mas esse primeiro processo, cujo interessado é a AUCANI, é uma

1256 proposta de alteração da Resolução 6755, de 26 de fevereiro de 2014, que cria

1257 a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional. Trata-se de

1258 adequação do texto frente às recentes mudanças no Regimento Geral da USP,

1259 como por exemplo, a criação da nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento
1260 e outras inovações e ajustes menores. O parecer da CLR é favorável à alteração
1261 da Resolução 6755/2014.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à
1262 votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
1263 73 (setenta e três) votos; Não = 0; Abstenções = 3 (três); Total de votantes = 76
1264 (setenta e seis). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração da
1265 Resolução nº 6755/2014, que cria a Agência USP de Cooperação Acadêmica
1266 Nacional e Internacional e dá outras providências. Ato seguinte, o **M. Reitor**
1267 passa ao item **8 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE MUSEU – 8.1 -**
1268 **PROCESSO 2019.1.500.38.0 - MUSEU DE ZOOLOGIA –** Proposta de alteração
1269 do Regimento do Museu de Zoologia da USP, visando à adequação quanto à
1270 criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento, à nova terminologia da
1271 Comissão de Pesquisa e Inovação. **Parecer PG nº 00319/2023:** inicialmente
1272 solicita que seja esclarecido se a proposta de alteração do Regimento foi
1273 aprovada pela maioria absoluta do Colegiado. Com relação à criação da
1274 Comissão de Inclusão e Pertencimento, pontua: i) Artigo 32-A: constou da
1275 proposta “permitida a recondução” em vez de “permitida uma recondução”. ii)
1276 Artigo 34: recomenda que para esta Comissão Estatutária seja aberto um novo
1277 dispositivo (Artigo 34-A – “Os membros docentes (exceto o presidente e vice-
1278 presidente) da Comissão de Inclusão e Pertencimento terão mandato de três
1279 anos, permitida uma recondução”). No tocante à avaliação didática (concurso de
1280 livre-docência), sugere apenas que seja mantida a atual redação do inciso IV do
1281 artigo 47 do Regimento do MZ (ou seja, “avaliação didática” e não “prova pública
1282 oral de erudição”) para que fique claro a que o seu § 2º se refere, quando
1283 menciona que “a avaliação didática será feita ...”. Acolhidas as recomendações
1284 integralmente, informa que os autos poderão seguir diretamente à SG, para
1285 continuidade da tramitação, não havendo necessidade de retorno à PG
1286 (13.03.23). Ofício encaminhado pelo Diretor do MZ à Secretaria Geral,
1287 informando que foram acolhidas todas as propostas do parecer da PG e que a
1288 proposta inicial de alteração do Regimento foi aprovada por maioria absoluta do
1289 CD (9 de 11 membros), em 16.09.22; a proposta de correção enviada em
1290 1º.12.22, da mesma forma, foi aprovada por 9 de 11 membros, em 25.11.22; e
1291 em 31.03.23, as adequações sugeridas no parecer da PG foram aprovadas por
1292 maioria absoluta (8 de 10 membros) (04.04.23). **Parecer da CLR:** aprova o

1293 parecer do relator, favorável à proposta de alteração do Regimento do Museu de
1294 Zoologia (19.04.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Trata-se de
1295 proposta de alteração do Regimento do Museu de Zoologia, visando à
1296 adequação quanto à criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento e à nova
1297 terminologia da Comissão de Pesquisa e Inovação. O parecer da CLR é
1298 favorável à proposta.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação.
1299 **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 72
1300 (setenta e dois) votos; Não = 0; Abstenções = 0; Total de votantes = 72 (setenta
1301 e dois). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do Regimento do
1302 Museu de Zoologia da USP. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **8.2 -**
1303 **PROCESSO 2006.1.428.71.7 - MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA –**
1304 Proposta de novo Regimento do Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE,
1305 visando suprimir repetições, viabilizar e dinamizar questões técnico-científicas
1306 no âmbito interno do Museu, bem como adequá-lo às normas atualizadas da
1307 USP, aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo em 09.09.2021.
1308 **Parecer PG. n.º 00108/2023**: verifica que foram feitas alterações na proposta
1309 inicial, com base nas recomendações dos Pareceres PG n.ºs 20290/2021,
1310 00352/2022, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade dos membros
1311 presentes (nove de um total de doze membros – maioria absoluta). Reitera a
1312 indagação se as novas composições do CD e da CTA previstas pela proposta
1313 observam o mínimo de 70% de docentes USP, imposto pela LDB. Caso
1314 contrário, haverá a necessidade de ajuste da composição dos colegiados.
1315 Quanto à CPG, observa que não parece possível que a sua composição seja
1316 definida apenas em regulamento próprio, conforme propõe o art. 27 da minuta.
1317 Tal definição deve constar do Regimento, nos termos do Estatuto (art. 49, §1º).
1318 Assim, reitera a recomendação contida no item 12 do Parecer PG n.º 352/2022,
1319 no sentido de se definir, já na proposta, o número de docentes que comporão a
1320 referida comissão estatutária. No tocante ao mandato dos membros da CIP,
1321 aponta que a Resolução CoIP 8323/2022 (art. 1º, inc. III) define que o mandato
1322 da representação dos servidores técnicos e administrativos será de um ano,
1323 permitida uma recondução. Assim, a proposta deverá ser adequada, uma vez
1324 que prevê o mandato de dois anos para tal representação (art. 28, inc. II),
1325 contrariando a norma superior (Resolução CoIP). O MAE poderá optar, é o que
1326 se sugere, por excluir essa informação (sobre o mandato) de sua proposta, assim

1327 como das demais representações da CIP (docentes e discentes – art. 28, incisos
1328 I e III, respectivamente), considerando que a matéria já é inteiramente
1329 disciplinada pela Resolução CoIP 8323/2022, não havendo a necessidade de
1330 reproduzi-la em Regimento. Por fim, quanto aos concursos de Livre-Docência, a
1331 possibilidade de adoção do idioma estrangeiro constou da proposta apenas para
1332 a apresentação do memorial pelo candidato (art. 37, parágrafo único), mas não
1333 para a realização das provas. Por cautela, requer-se que o MAE confirme o
1334 desinteresse na possibilidade de realização das provas em idioma estrangeiro
1335 para os concursos de Livre-Docência (02.02.23). Informação do Diretor do MAE,
1336 Prof. Dr. Eduardo Góes Neves, em atenção ao Parecer PG. nº 00352/2022, de
1337 que o Conselho Deliberativo do MAE, em Sessão Ordinária, realizada em
1338 28/02/2023, com a presença do conjunto de seus membros, quando da
1339 apreciação da proposta de alteração regimental e as recomendações do parecer
1340 dessa Procuradoria acima indicado, por unanimidade aprovou o texto ora
1341 encaminhado. Ademais, informa que, em relação às indagações apontadas no
1342 parecer: o CD, conforme apresentado no texto, dispõe de no mínimo 70% de
1343 membros docentes em sua composição; foram realizados ajustes na
1344 composição do CTA composição de modo a adequar ao limite de 70%
1345 estabelecido na LDB; é apresentada nova redação para a CPG de modo a
1346 atender aos termos do Estatuto indicado; foi realizado o ajuste no inciso II do art.
1347 28 da proposta, de modo a adequar ao estabelecido na Resolução 8323/2022;
1348 indica o interesse em realizar todas as provas em idioma estrangeiro para os
1349 concursos de Livre-Docência. Por fim, esclarece que sua aprovação se deu por
1350 maioria absoluta, considerando assim, que as determinações contidas no artigo
1351 46-B do Regimento Geral foram plenamente atendidas, assim como o parágrafo
1352 1º do artigo 102 do Estatuto da Universidade (02.03.23). **Parecer PG. n.º**
1353 **00430/2023:** constata que as observações feitas pela PG foram acolhidas pelo
1354 Conselho Deliberativo do Museu, por maioria absoluta, com a adequação do
1355 texto. Entende que os autos se encontram em ordem para a análise de mérito
1356 pelas instâncias competentes. Esclarece que por conter previsão de adoção de
1357 idioma estrangeiro em concurso de livre-docência, a proposta, além da CLR e
1358 do Co, deverá tramitar também pela CAA (10.04.23). **Parecer da CAA:** aprova
1359 a proposta do novo Regimento do Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE,
1360 conforme parecer (08.05.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator,

1361 favorável à proposta de novo Regimento do Museu de Arqueologia e Etnologia
1362 – MAE (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Proposta de novo
1363 Regimento do Museu de Arqueologia e Etnologia, visando suprimir repetições,
1364 viabilizar e dinamizar questões técnico-científicas no âmbito interno do Museu,
1365 bem como adequá-lo às normas atualizadas da USP, aprovada por unanimidade
1366 pelo Conselho Deliberativo em 09.09.21. Como eram muitas alterações, o Museu
1367 optou por baixar novo Regimento, para que ele não ficasse com muitas
1368 emendas. As propostas que tratam da alteração em artigos que falam sobre
1369 concursos docentes passaram também pela CAA, que aprovou a proposta do
1370 novo Regimento do MAE, assim como a CLR também aprovou a proposta do
1371 novo Regimento do Museu.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à
1372 votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
1373 80 (oitenta) votos; Não = 0; Abstenções = 1; Total de votantes = 81 (oitenta e
1374 um). É aprovado o parecer da CLR, favorável ao novo Regimento do Museu de
1375 Arqueologia e Etnologia da USP. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **9 –**
1376 **ALTERAÇÃO DE REGIMENTOS DE UNIDADES – 9.1 - PROCESSO**
1377 **2021.1.68.87.2 (2021.1.5.87.0) – INSTITUTO DE RELAÇÕES**
1378 **INTERNACIONAIS** – Proposta de alteração do Regimento de Relações
1379 Internacionais – IRI, objetivando adequá-lo às recentes mudanças do Regimento
1380 Geral da USP. **Parecer PG. P. 15144/2021**: aponta não haver óbice à revogação
1381 da competência hoje atribuída ao CTA para deliberar sobre expedição de
1382 segunda via de diploma, havendo previsão na Res. nº 5490/2008 que tal
1383 competência será exercida pela Congregação. Com relação ao §2º do art. 32; §
1384 3º do art. 33; e § 2º do art. 37, elucida que cabe à Unidade definir na proposta
1385 de alteração o(s) idioma(s) estrangeiro a ser adotado, devendo esta ser
1386 submetida à análise da CAA (cita esclarecimento constante do parecer PG. P.
1387 nº 37106/2021). Deste modo, considera impertinente a manutenção de tais
1388 dispositivos na proposta em exame, devendo ser excluídos, sendo os demais
1389 parágrafos adequados a mencionado entendimento. Com relação à proposta de
1390 alteração dos artigos 31, 32, 33, 36 e 37, a fim de melhor adequá-la às normas
1391 aplicáveis e evitar interpretações dúplices, sugere nova redação. Pontua, ainda,
1392 que o inciso III do artigo 21-A da proposta, que prevê na composição da
1393 Comissão de Pesquisa exclusivamente a representação discente de pós-
1394 graduação, está em desacordo com o inciso II do artigo 1º da Resolução CoPq

1395 nº 7863/2019, que estabelece que tal Comissão deverá ser composta pela
1396 representação discente, constituída por alunos de Graduação e Pós-Graduação,
1397 sendo necessária a adequação do dispositivo, a fim de permitir que também
1398 alunos de graduação possam ser representados na Comissão de Pesquisa
1399 (19.02.21). Ofício da Diretora do IRI, Prof.^a Dr.^a Janina Onuki, ao Magnífico
1400 Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando novo texto da proposta de
1401 alteração do Regimento da Unidade, a fim de adequá-lo às alterações
1402 promovidas no Regimento Geral pelas Resoluções 5929/2011, 7332/2017,
1403 7566/2018 e 7758/2019, bem como às mudanças trazidas pela Resolução CoPq
1404 7863/2019. Tal versão da proposta foi aprovada pela Congregação em reuniões
1405 de 25.04.2019, 27.10.2020 e de 18.03.2021, sendo que nesta última tomou
1406 ciência do Parecer PG. P. nº 15144/2021 e acatou as orientações nele indicadas,
1407 revisando a proposta de alteração regimental aprovada em 27.10.2020
1408 (05.04.21). **Parecer PG. P. 15722/2021:** da análise dos autos, conclui que as
1409 modificações realizadas na última versão encaminhada do Regimento do IRI
1410 atendem às recomendações do parecer PG anterior, de modo que não verifica
1411 óbices jurídicos à aprovação da última versão da proposta de alteração. Ressalta
1412 que além da aprovação da CLR e do Co, faz-se necessária a análise da proposta
1413 pela CAA, uma vez que há mudança pretendida para os concursos docentes da
1414 Unidade. Em complemento, o Procurador Chefe substituto da Procuradoria
1415 Acadêmica, Dr. Daniel Kawano Matsumoto, esclarece que em função da recente
1416 publicação da Resolução ColP 8323/2022, passou-se a admitir que as Unidades
1417 e órgãos criem uma Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP), assim, sugere
1418 que a Unidade se manifeste sobre seu interesse ou não na criação deste órgão,
1419 procedendo, se for o caso, à modificação pertinente na sua proposta de alteração
1420 regimental (27.10.22). Informação da Assistência Técnica do IRI de que a
1421 Congregação, em 15.12.2022, após ampla discussão, decidiu por retirar de
1422 pauta a proposta apresentada pela Diretoria, de constituição da Comissão de
1423 Inclusão e Pertencimento (CIP) (19.12.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer
1424 da relatora, favorável às alterações propostas ao Regimento do Instituto de
1425 Relações Internacionais (IRI), devendo ser atualizado o nome da Comissão de
1426 Pesquisa para Comissão de Pesquisa e Inovação (15.02.23). **Parecer da CAA:**
1427 aprova a proposta de alteração do Regimento do Instituto de Relações
1428 Internacionais, conforme parecer do relator (20.03.23). **Cons. Celso Fernandes**

1429 **Campilongo**: “Proposta de alteração do Regimento do IRI, objetivando adequá-
1430 lo às recentes mudanças do Regimento Geral da USP. O parecer da CLR é
1431 favorável às alterações propostas ao Regimento do IRI, lembrando que a CAA
1432 também analisou e aprovou esse processo, uma vez que tratou de alteração em
1433 artigos que se referem a concursos docentes.” Não havendo manifestações, o
1434 **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1435 resultado: Sim = 75 (setenta e cinco) votos; Não = 0; Abstenções = 0; Total de
1436 votantes = 75 (setenta e cinco). É aprovado o parecer da CLR, favorável à
1437 alteração do Regimento do Instituto de Relações Internacionais. Ato seguinte, o
1438 **M. Reitor** passa ao item **9.2 - PROCESSO 2004.1.1565.12.0 - FACULDADE DE**
1439 **ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA** – Proposta de
1440 alteração do Regimento da Faculdade de Economia, Administração,
1441 Contabilidade e Atuária, para adequação às Resoluções nº 8227/22 e 8323/22,
1442 que tratam da mudança da nomenclatura da Pró-Reitoria de Pesquisa e
1443 Inovação, criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e
1444 regulamentação da composição e competências das Comissões de Inclusão e
1445 Pertencimento da USP. **Parecer PG nº 00318/2023**: inicialmente, propõe que os
1446 dispositivos que tratam da CIP, inseridos pela proposta sejam renumerados
1447 como artigos 18-A e 18-B, mantendo-se a numeração atual dos demais
1448 dispositivos do Regimento. Pontua, ainda, que constou da parte final do artigo
1449 18-A, §3º da proposta (categoria docente) “permitida a recondução”, em vez de
1450 “permitida uma recondução”, em desacordo com o art. 1º, inc. I, da Resolução
1451 CoIP nº 8323/2022 (10.03.23). Ofício da Diretora da FEA, à Secretária Geral,
1452 encaminhando a proposta de alteração da Unidade, devidamente alterada,
1453 conforme sugerido pelo parecer da PG. Informa, ainda, que o CoIP, em
1454 08.12.2022, homologou a proposta de instituição da Comissão de Inclusão e
1455 Pertencimento da FEA (10.03.23). **Parecer da CLR**: aprova o parecer do relator,
1456 favorável à proposta de alteração do Regimento da Faculdade de Economia,
1457 Administração, Contabilidade e Atuária, para adequação às Resoluções
1458 nºs 8227/2022 e 8323/2022 (29.03.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo**:
1459 “Proposta de alteração do regimento da FEA, para adequação às Resoluções
1460 8227/22 e 8323/22, que tratam da mudança de nomenclatura da PRIP e
1461 competências das Comissões de Inclusão e Pertencimento. O parecer da CLR
1462 é favorável à proposta.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à

1463 votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
1464 78 (setenta e oito) votos; Não = 0; Abstenções = 0; Total de votantes = 78
1465 (setenta e oito). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do
1466 Regimento da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária.
1467 Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **9.3 - PROCESSO 2019.1.1369.47.4 –**
1468 **INSTITUTO DE PSICOLOGIA** – Proposta de alteração do Regimento do Instituto
1469 de Psicologia – IP, objetivando a exclusão da exigência da concessão de título
1470 de Professor Emérito apenas para Professores Titulares aposentados do referido
1471 Instituto e alteração do nome da Comissão de Pesquisa para Comissão de
1472 Pesquisa e Inovação, aprovada pela Congregação em 24.10.2022. **Parecer PG.**
1473 **n.º 01585/2022:** observa que a matéria é disciplinada pelo Estatuto da
1474 Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 93. Verifica que a proposta
1475 pretende reproduzir, ou restabelecer, o parâmetro do Estatuto, que não traz a
1476 mesma limitação do Regimento do IP, no tocante ao universo dos docentes
1477 aposentados que poderão receber a dignidade universitária. Portanto, aprovada
1478 a proposta pelo quórum estabelecido pelo art. 39, inc. 1, do Regimento Geral,
1479 como ocorreu, não se vislumbra óbice jurídico. Aproveitando a oportunidade,
1480 lembra que, recentemente, foi publicada a Resolução CoIP n.º 8323/2022, que
1481 passou a admitir que as Unidades criem uma Comissão de Inclusão e
1482 Pertencimento (CIP) e sugere que a Unidade se manifeste sobre o seu interesse,
1483 ou não, na criação deste colegiado, procedendo, se for o caso, à modificação
1484 pertinente na sua proposta de alteração regimental. No mesmo sentido, adverte
1485 que, atualmente, o Regimento Geral permite o uso do idioma estrangeiro em
1486 todos os concursos docente (Professor Doutor, Professor Titular e Livre-
1487 Docência- art. 135, §8º; art. 152, §2º; e art. 167 §3º; respectivamente), caso haja
1488 previsão expressa no Regimento da Unidade. Sugere, também que a Unidade
1489 se manifeste sobre o seu interesse, ou não, no exercício dessa faculdade
1490 conferida pelo Regimento Geral. Acrescenta que, caso a Unidade não tenha
1491 interesse de, nesta mesma oportunidade, modificar outros dispositivos do seu
1492 Regimento, os autos poderão seguir diretamente à Secretaria Geral, para
1493 submissão à d. CLR e ao c. Conselho Universitário (11.01.23). Ofício da Diretora
1494 do IP, Prof.^a Dr.^a Ana Maria Loffredo, encaminhando ao M. Reitor, Prof. Dr. Carlos
1495 Gilberto Carlotti Junior, proposta atualizada de alteração do Regimento do IP,
1496 informando que a mesma foi aprovada pela Congregação do IP, em reunião de

1497 27.03.2023, por unanimidade dos membros, observado o quórum especial de
1498 2/3, com a substituição do termo “Comissão de Pesquisa” por “Comissão de
1499 Pesquisa e Inovação”, no Regimento do Instituto de Psicologia. Ademais, em
1500 tempo, solicita a continuidade do processo de alteração de Regimento do IP
1501 acerca das exigências do Professor Emérito, uma vez que não há previsão de
1502 término da discussão sobre a utilização do idioma estrangeiro nos concursos
1503 docentes da Unidade (27.04.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator,
1504 favorável à alteração do inciso VI do artigo 5º e da adequação do nome da
1505 Comissão de Pesquisa para Comissão de Pesquisa e Inovação no Regimento
1506 do Instituto de Psicologia (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:**
1507 “Proposta de alteração do Regimento do Instituto de Psicologia, permitindo que
1508 qualquer docente aposentado possa receber o título de Professor Emérito do
1509 Instituto e não apenas os Professores Titulares aposentados. Também,
1510 aproveita para adequar o nome da Comissão de Pesquisa, que passa para
1511 Comissão de Pesquisa e Inovação. Proposta aprovada pela Congregação da
1512 Unidade. O parecer da CLR é favorável à alteração do Regimento. **Cons. Tulio**
1513 **Ferreira da Silva Leite:** “Primeiramente parabênzo o Instituto de Psicologia por
1514 essa proposta que gostaria, inclusive, de convidar os senhores e as suas
1515 Congregações a seguirem esse exemplo. Penso que temos inúmeros
1516 professores na Universidade que dificilmente conseguem estar em um Conselho
1517 como esse ou estar em inúmeros outros postos de comando, por conta dessas
1518 dificuldades que existem com relação à titularidade, que até onde me recordo,
1519 são heranças do tempo das Cátedras. De forma que acho que seria muito
1520 bacana se fosse nesse sentido. Magnífico Reitor, na verdade acho que acabei
1521 perdendo um pouco a deixa, mas como estamos nesse momento de inúmeras
1522 mudanças de Regimento, na última reunião do Conselho de Pesquisa e Inovação
1523 solicitei ao Prof. Paulo se poderíamos fazer uma inovação no caso das
1524 Comissões de Pesquisa, para aumentar o número de 10% de representantes
1525 discentes para 20%. O Professor, muito sabiamente, falou que é um tipo de
1526 inovação que não cabe à Pró-Reitoria, porque até seria uma ingerência, de certa
1527 forma, nas outras Pró-Reitorias. Levei essa demanda para a CLR, porque sou
1528 representante discente lá também, e a Procuradoria Geral sugeriu que eu
1529 solicitasse ao senhor, que houvesse uma provocação da parte de vocês, porque
1530 o que acontece é que hoje, no Regimento Geral da USP, temos esse número da

1531 representação discente em 20% - isso é com base na Lei de Diretrizes e Bases
1532 da Educação, que diz que todos os colegiados no Brasil precisam ter, no mínimo,
1533 70% de docentes, o que gera esses 30% que restam para a representação dos
1534 discentes e dos funcionários. Mas nas Comissões isso não acontece. E por que
1535 eu gostaria de solicitar isso? Eu gostaria de solicitar, inclusive, para que
1536 houvesse essa divisão de representação discente da graduação e de pós-
1537 graduação, para que se assegure que nessas Comissões tenhamos as duas
1538 classes discentes, que são tão diferentes do ponto de vista de vivência e de
1539 experiência, para que todos possam participar. Então, nesse gancho de
1540 inúmeras mudanças de Regimento, gostaria de fazer essa solicitação ao senhor,
1541 que provoque, eventualmente, a Procuradoria Geral para que fizesse essa
1542 mudança. E que seja 20% nas Comissões também. Gostaria de saber se poderia
1543 haver essa homogeneidade de ser 20% em todos os colegiados.” **M. Reitor**: “Em
1544 relação à sua primeira fala, escrevo embaixo, pois acho que foi muito importante
1545 essa iniciativa do IP. Tive grandes professores que se aposentaram como
1546 Doutores, se aposentaram como Associados e mereciam tranquilamente a
1547 distinção de Professor Emérito. Acho que não precisa ser Titular para ser
1548 Emérito. Gostei muito da proposição do IP, não quero influenciar os votos dos
1549 colegas, mas gostei da proposição.” Não havendo mais manifestações, o **M.**
1550 **Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1551 resultado: Sim = 81 (oitenta e um) votos; Não = 0; Abstenções = 1 (um); Total de
1552 votantes = 82 (oitenta e dois). É aprovado o parecer da CLR, favorável à
1553 alteração do inciso VI do artigo 5º e da adequação do nome da Comissão de
1554 Pesquisa para Comissão de Pesquisa e Inovação no Regimento do Instituto de
1555 Psicologia. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **9.4 – PROCESSO**
1556 **73.1.42121.1.3 - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS** – Proposta de alteração do
1557 Regimento do Instituto de Biociências, objetivando atender demandas da
1558 Unidade e adequá-lo às recentes mudanças do Regimento Geral da USP. A
1559 proposta foi aprovada pela Congregação do IB em 29.03.2019, 30.08.2019,
1560 28.02.2020 e 31.03.2023. **Parecer PG. n.º 16338/2021**: observa que as três
1561 propostas, antes esparsas, foram reunidas em um único documento, conforme
1562 sugerido pela PG (Cota nº 20227/20) e que houve ainda um novo aditamento,
1563 quanto ao capítulo “dos alunos monitores”. Verifica, ainda, que as alterações
1564 foram aprovadas por maioria absoluta dos membros da Congregação,

1565 cumprindo, assim, o seu requisito formal. Quanto ao Conselho do Departamento
1566 (art. 32), afirma que se trata apenas de atualização do dispositivo, a fim de prever
1567 a classe dos servidores técnicos e administrativos na composição do Conselho
1568 do Departamento, conforme admite atualmente o Estatuto (art. 54, inc. VII –
1569 redação acrescida pela Resolução nº 7903/2019). Em relação ao uso do idioma
1570 estrangeiro nos concursos docentes, constata que no concurso de livre-docência
1571 houve a previsão expressa da possibilidade de realização também das provas
1572 em idioma estrangeiro, passando a redação a refletir a intenção manifestada pela
1573 Unidade; e no concurso de Professor Doutor e Titular, há a possibilidade da
1574 adoção do idioma estrangeiro para a realização de provas e apresentação de
1575 memoriais, em conformidade a permissão atualmente admitida pelo Regimento
1576 Geral. Ressalta que a proposta deverá tramitar pela CAA. Passando à análise
1577 das alterações dos arts. 48 a 59, aluno monitor, trata-se, a sua admissão, de
1578 mérito acadêmico, a ser avaliado pelas instâncias competentes. Quanto à
1579 seleção do aluno monitor, o Regimento Geral prevê a sua vinculação ao
1580 Departamento (art. 209, p. único). O exercício do papel por outros órgãos da
1581 Unidade, ainda que com a participação dos Departamentos, exige a
1582 apresentação de justificativa (Precedente PG), de modo a permitir a sua análise
1583 pelas instâncias competentes. Manifesta que a proposta deverá ser justificada,
1584 pois o art. 209, parágrafo único, do Regimento Geral apenas prevê a vinculação
1585 de monitores aos Departamentos. Nos casos em que outro tipo de vinculação foi
1586 aceita, houve justificativa e/ou não houve exclusão do Departamento na seleção
1587 dos alunos (14.01.22). Justificativa assinada pelo Diretor do IB, Prof. Dr. Marcos
1588 Silveira Buckeridge e pelo Presidente da Comissão de Cultura e Extensão do IB,
1589 Prof. Dr. Silvio Shigueo Nihei, esclarecendo que o processo de seleção de aluno
1590 monitor em atividades de extensão será realizado majoritariamente vinculado
1591 aos Departamentos, assim como já acontece na seleção de aluno monitor em
1592 disciplinas. Acrescenta, ainda, que a participação da Comissão de Cultura e
1593 Extensão Universitária, juntamente com a Administração Central do IB, será
1594 estritamente para auxiliar e dar a devida assistência durante o processo, caso
1595 seja necessário e indicado pelos Departamentos (31.01.22). **Parecer PG. n.º**
1596 **00237/2023:** verifica, inicialmente, que as novas alterações foram aprovadas
1597 pela maioria absoluta da Congregação e consolidadas em documento único
1598 (conforme propostas de alterações encaminhadas no Parecer PG nº

1599 00159/2022). Com relação às novas alterações, pontua que o mandato de
1600 representação discente da Comissão de Pesquisa e Inovação é de um ano,
1601 permitida uma recondução. Observa que no que se refere a renumeração de
1602 dispositivos, essa possibilidade não é admitida. Sugere que os dispositivos que
1603 tratam da CIP, inseridos na última proposta, sejam numerados como art. 28-A;
1604 29-B; 28-C, mantendo-se, desse modo, a numeração atual dos demais
1605 dispositivos. Lembra, ainda, que o mandato da representação docente da CIP é
1606 de três anos, permitida uma recondução, devendo constar da redação do artigo
1607 29, §1º, (ou art. 28-A, conforme numeração proposta no item anterior). Devem
1608 ser corrigidos, ainda, os mandatos da representação discente e da
1609 representação dos servidores técnicos e administrativos. No §4º, recomenda a
1610 adoção da redação do parágrafo único do art. 1º da Resolução ColP nº
1611 8323/2022 (sobre vacância de membro titular), ou a supressão do dispositivo da
1612 proposta. No Art. 30 (ou art. 28-B, conforme numeração proposta por este
1613 parecer), para elencar as competências do CIP, sugere que sejam adotados
1614 incisos em vez de parágrafos. Sugere a devolução dos autos ao IB para
1615 avaliação dos pontos levantados. Em complemento ao parecer exarado, a
1616 Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica (i) frisa que a substituição
1617 apontada como necessária no parecer, da expressão '*a recondução*' por '*uma*
1618 *recondução*', não é meramente formal. Nos termos do Of. Circ. SG/CLR/48/2014
1619 '*As sucessivas reconduções serão possíveis toda vez que o texto normativo não*
1620 *explicita a expressão 'permitida uma recondução', desta forma a substituição*
1621 *altera a interpretação normativa.* (ii) Em que pese ser necessária nova
1622 deliberação pela Congregação, por maioria absoluta, considerando as pequenas
1623 alterações sugeridas e em atenção ao princípio da eficiência, em caso de
1624 atendimento às sugestões realizadas no Parecer nº 237/2023 e instruídos os
1625 autos com a informação sobre o *quórum* de deliberação destas, poderão os
1626 autos ser encaminhados diretamente à Secretaria Geral, para análise da
1627 presente proposta unificada pela CAA, uma vez que há mudança pretendida para
1628 os concursos docentes da Unidade, e posterior deliberação pela CLR e pelo Co
1629 (22.02.23). Ofício do Diretor do IB, Prof. Dr. Ricardo Pinto da Rocha,
1630 encaminhando à Secretaria Geral, após a revisão e aprovação pela
1631 Congregação em 31.03.2023, a proposta unificada de alterações no Regimento
1632 do Instituto de Biociências. Informa que o conjunto do texto, analisado

1633 previamente pela Procuradoria Geral, foi alterado conforme as indicações do
1634 referido parecer, com aprovação de 31 votos do colegiado (total de 35 membros).
1635 Esclarece, ainda, que as alterações efetuadas se encontram sombreadas,
1636 incluindo a supressão dos artigos 53 a 59 (12.04.23). **Parecer da CAA:** aprovou
1637 a proposta de alteração do Regimento do Instituto de Biociências, conforme
1638 parecer (08.05.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável às
1639 alterações propostas do Regimento do Instituto de Biociências, acolhidas as
1640 correções da d. Procuradoria Geral (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes**
1641 **Campilongo**: “Proposta de alteração do Regimento do Instituto de Biociências,
1642 objetivando atender demandas da Unidade e adequá-lo às recentes mudanças
1643 no Regimento Geral da USP. O parecer da CLR é favorável, a CAA também
1644 analisou e aprovou a proposta que tratou de alteração de artigos que se referem
1645 a concursos docentes.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à
1646 votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
1647 78 (setenta e oito) votos; Não = 0; Abstenções = 0; Total de votantes = 78
1648 (setenta e oito). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do
1649 Regimento do Instituto de Biociências. A seguir, o **M. Reitor** informa que a
1650 Universidade de São Paulo ficou na 85ª posição no *QS World University*
1651 (Ranking Mundial de Universidades), divulgado nesta data. Ato seguinte, o **M.**
1652 **Reitor** passa ao item **10 - RECURSOS. 10.1 - PROTOCOLADO 2023.5.88.8.2 -**
1653 **FILIPPE MENDES MOTTA**. Recurso interposto por Filipe Mendes Motta contra
1654 decisão da Congregação da FFLCH que indeferiu seu pedido de inscrição ao
1655 concurso público de títulos e provas visando o provimento de um cargo de
1656 Professor Doutor junto ao Departamento de Ciência Política, Disciplina de
1657 Políticas Públicas – Edital FFLCH FLP nº 024/2022, publicado no D.O de
1658 13.09.2022, por não atendimento ao inciso II do item 1 do Edital (“prova de que
1659 é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de
1660 validade nacional”). Documentação apresentada pelo interessado como prova
1661 de que é portador do título de Doutor, no ato da inscrição. **Parecer da**
1662 **Congregação da FFLCH:** delibera pelo indeferimento ao recurso interposto pelo
1663 candidato, mantendo a decisão anterior de indeferimento do pedido de inscrição
1664 (16.02.23). **Parecer PG. P. 00528/2023:** esclarece que a matéria debatida
1665 referente a impossibilidade de aceitação de ata de defesa de tese não
1666 homologada apresentada como comprovação do título de Doutor, bem como a

1667 legalidade de exigência do diploma de Doutor no ato de inscrição dos concursos
1668 docentes, não é nova na Universidade e já foi exaustivamente analisada pela
1669 Procuradoria. Acrescenta que, no presente caso concreto, a própria ata de
1670 defesa juntada pelo candidato menciona expressamente que “A defesa é
1671 requisito parcial para a obtenção do Grau de Doutor...”, o que implica dizer que
1672 não se trata de instrumento apto a comprovar a obtenção do respectivo título.
1673 Observa, ainda, que analisada a normativa da UFMG (informa o endereço
1674 eletrônico), é possível verificar que a obtenção do diploma é ato complexo, ou
1675 seja, sendo a defesa da tese apenas uma das etapas exigidas à concessão do
1676 título. Por fim, remete-se, integralmente, a fundamentação exposta, nos
1677 Pareceres PG.P. 467/2022 e 681/2022 (anexados aos autos). Naquelas
1678 oportunidades, em situações semelhantes, opinou-se pela manutenção das
1679 decisões das Congregações, que indeferiram inscrições de interessados, por
1680 não cumprimento do edital (“prova portador do título de doutor outorgado pela
1681 USP, por ela reconhecido ou de validade nacional”) (24.04.23). **Parecer da CLR:**
1682 aprova o parecer do relator, contrário ao recurso interposto por Filipe Mendes
1683 Motta (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Recurso interposto
1684 contra a decisão da Congregação da Faculdade de Filosofia, que indeferiu o seu
1685 pedido de inscrição ao concurso público de títulos e provas visando provimento
1686 de um cargo de professor Doutor junto ao Departamento de Ciência Política,
1687 disciplina de Políticas Públicas, por não atendimento ao inciso II do item primeiro
1688 do Edital – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por
1689 ela reconhecido ou de validade nacional. A CLR aprovou o parecer contrário ao
1690 recurso interposto por Felipe Mendes Motta.” Não havendo manifestações, o **M.**
1691 **Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1692 resultado: Sim = 78 (setenta e oito) votos; Não = 0; Abstenções = 3; Total de
1693 votantes = 81 (oitenta e um). É aprovado o parecer da CLR contrário ao recurso
1694 interposto por Filipe Mendes Motta. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **10.2**
1695 **– PROTOCOLADO 2022.5.125.1.7 - ROBERTO DA SILVA –** Recurso interposto
1696 por Roberto da Silva contra a decisão da Congregação da Faculdade de
1697 Educação, que decidiu não conhecer o recurso interposto pelo interessado, por
1698 estar fora do prazo (o primeiro recurso interposto solicita anulação do concurso,
1699 com argumento de existência de erro substancial insanável no edital) – Edital
1700 FEUSP nº 46/2019, de abertura de concurso de títulos e provas para provimento

1701 de um cargo de Professor Titular no Departamento de Administração Escolar e
1702 Economia da Educação (EDA) da FE-USP, publicado no D. O. de 08.05.2019 e
1703 retificado em 18.05.2019, e Edital FEEUSP 05.2022 de reabertura das
1704 inscrições, publicado em 4.01.2022 e retificado em 25.01.2022. **Parecer da**
1705 **Congregação da FE:** homologa o Relatório final da Comissão Julgadora que,
1706 em 03 de junho de 2022, indicou o candidato Prof. Dr. Rogério de Almeida para
1707 o cargo de Professor Titular, referência IMS-6, em RDIDP, junto ao
1708 Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA), nas
1709 áreas de conhecimento de Estado, Sociedade e Educação e Cultura, Filosofia e
1710 História da Educação. Na mesma data, aprova, por unanimidade dos presentes,
1711 não acolher o recurso apresentado por Roberto da Silva, por estar fora do prazo
1712 (23.06.22). **Parecer PG. n.º 01363/2022:** destaca, inicialmente, que o “recurso
1713 administrativo” apresentado pelo interessado à Congregação em 20.06.2022,
1714 embora tenha como principal objeto a impugnação ao Edital FEUSP n° 46/2019,
1715 também traz outras questões de mérito. Anota, ainda, a aparente tempestividade
1716 do recurso apresentado pelo interessado. Entretanto, ainda que o colegiado
1717 delibere por sua intempestividade, esta Procuradoria tem posicionamento
1718 firmado no sentido de que tais manifestações - ainda que apresentadas fora do
1719 prazo - sejam recebidas como exercício do direito de petição. Portanto, seguindo
1720 tal posicionamento, recomenda a análise do mérito da impugnação do
1721 interessado pela Congregação da FEUSP, ainda que possa ser considerada pelo
1722 colegiado como intempestiva. No que se refere ao recurso e ao complemento,
1723 direcionados pelo interessado ao Conselho Universitário, nos termos do §2º do
1724 artigo 254 do Regimento Geral, parece ser necessária a prévia manifestação do
1725 órgão recorrido (Congregação) antes do encaminhamento dos autos às
1726 instâncias superiores. Com tais considerações, sugere o retorno dos autos à
1727 Faculdade de Educação para: i) análise do mérito da impugnação do interessado
1728 pela Congregação da FEUSP, ainda que esta decorra do exercício do direito de
1729 petição; ii) a manifestação, nos termos do § 2º do artigo 254 do Regimento Geral,
1730 da Congregação da FEUSP sobre o recurso e complemento encaminhados pelo
1731 interessado diretamente ao Conselho Universitário (25.10.22). Novo recurso
1732 interposto (defesa prévia) pelo interessado, agora por meio de seus advogados,
1733 reiterando os argumentos anteriores e solicitando efeito suspensivo (16.11.22).
1734 **Parecer da Congregação da FE:** aprova, por unanimidade, o parecer do relator

1735 favorável ao indeferimento dos recursos apresentados pelo interessado
1736 (23.02.23). **Parecer da PG nº 00609/2023:** em síntese, relata que o primeiro
1737 recurso, endereçado à Congregação, foi protocolado em 20.06.22. Em 23.06.22,
1738 a Congregação não conheceu o recurso, por entender extemporâneo. Contra
1739 esta decisão, o interessado protocolou um segundo recurso, datado de 23.06.22,
1740 endereçado ao Conselho Universitário. Apresentou ainda complemento recursal
1741 ('adendo'), datado de 28.06.22, ratificando o pedido de anulação do certame. Em
1742 16.11.22, encaminhou documento denominado de 'defesa prévia', reforçando os
1743 supostos erros. A seguir, acrescenta que a "matéria veiculada em recurso
1744 (nulidade) poderia ter sido apresentada tanto por ocasião do relatório final (de
1745 03.06.22) como da sua homologação pela Congregação (publicada em 24.06).
1746 Assim, entende-se que a discussão sobre o termo inicial do prazo recursal, se
1747 da notificação do resultado do concurso (06.06) ou de sua proclamação (03.06,
1748 data do relatório final), pode ser resolvida pelo conhecimento do recurso, já que
1749 protocolado em 20.06, antes do fim do prazo para decisão de homologação do
1750 relatório final (art. 254, Regimento Geral)." Em relação a impugnação do edital,
1751 observa que "não consta que o edital tenha sido impugnado pelos candidatos
1752 oportunamente. Descabe questionar o seu programa ao final do certame, após
1753 a proclamação do resultado (preclusão)." Esclarece ainda que a avaliação dos
1754 títulos deve seguir o que determina o artigo 154 do Regimento Geral, refletindo
1755 '*os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e*
1756 *regularidade de suas atividades.*' Os critérios de desempate previstos pela
1757 norma geral não se aplicam ao caso." Sobre as áreas de conhecimento
1758 contempladas pelo concurso, reforça-se que não houve impugnação oportuna
1759 ao edital (preclusão). Assim sendo, observa que o concurso seguiu os termos do
1760 edital (princípios da legalidade, impessoalidade). Ao término da apreciação das
1761 provas, cada examinador proferiu a sua nota final. Destaca que em provas de
1762 exposição mais livre, como as de docente em ensino superior, os elementos de
1763 convicção são considerados de forma global, indissociáveis, e não por cada item
1764 de avaliação. Finalmente, o resultado do concurso foi proclamado pela
1765 comissão, em sessão pública. Por fim, ressalta que o mérito da avaliação, ou
1766 seja, as notas atribuídas, não pode ser revisto por qualquer outra instância,
1767 interna ou externa, sob pena de substituição da banca. Portanto, opina pelo
1768 conhecimento do recurso e, no mérito, pelo seu desprovimento, com a

1769 manutenção do concurso público (18.05.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer
1770 do relator pelo conhecimento do recurso interposto por Roberto da Silva e, no
1771 mérito, pelo não provimento do recurso (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes**
1772 **Campilongo:** “Recurso interposto por Roberto da Silva, contra a decisão da
1773 Congregação da Faculdade de Educação, que decidiu não conhecer o recurso
1774 interposto pelo interessado por estar fora do prazo. O primeiro recurso interposto
1775 solicitava a anulação do concurso de Titular com argumento de existência de
1776 erro substancial no Edital de abertura do concurso de títulos de provas para
1777 provimento de um cargo e Professor Titular no Departamento de Administração
1778 Escolar e Economia da Educação. O parecer da CLR é pelo conhecimento do
1779 recurso interposto por Roberto da Silva, mas, no mérito, pelo não provimento do
1780 recurso.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.**
1781 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 71 (setenta e um)
1782 votos; Não = 0; Abstenções = 2; Total de votantes = 73 (setenta e três). É
1783 aprovado o parecer da CLR, pelo conhecimento do recurso interposto por
1784 Roberto da Silva e, no mérito, pelo não provimento do recurso. Ato seguinte, o
1785 **M. Reitor** passa ao item **10.3 - PROCESSO 2023.1.156.18.8 - THIAGO**
1786 **BRESSANI RIBEIRO –** Recurso interposto por Thiago Bressani Ribeiro contra
1787 decisão da Congregação da EESC que indeferiu seu pedido de inscrição ao
1788 concurso público de títulos e provas visando o provimento de um cargo de
1789 Professor Doutor junto ao Departamento de Hidráulica e Saneamento da EESC-
1790 USP, por ter apresentado prova de quitação com o serviço militar com registro
1791 de fotográfico ilegível – Edital ATAc-30/2022, publicado no D.O.E de 21.06.2022.
1792 **Parecer da Congregação da EESC:** nega provimento ao recurso interposto pelo
1793 candidato, nos termos estabelecidos pelo edital em seu artigo 1º, §11, a seguir
1794 transcrito: “É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus
1795 documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o
1796 candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições
1797 eventual irregularidade de *upload* de documento incompleto ou ilegível, sua
1798 inscrições será indeferida” (03.02.23). **Cota PG. C. 56145/2023:** previamente à
1799 emissão de parecer jurídico, entende necessário que a Unidade esclareça se
1800 houve a realização, durante o período de inscrição, de diligência junto ao
1801 candidato sobre a irregularidade constatada, nos termos do item 10 da Circular
1802 SG/CLR/22/2020. Acrescenta que é necessário, ainda, que os autos sejam

1803 instruídos com o pedido de inscrição do candidato, bem como do documento no
1804 qual se apoiou a decisão de seu indeferimento (prova de quitação com o serviço
1805 militar) (13.03.23). **Informação da EESC:** esclarece que o interessado efetivou
1806 sua inscrição no último dia do período de inscrição, 21/9/2022, não havendo
1807 tempo hábil, pelo Serviço de Assistência aos Colegiados, para realizar esta
1808 diligência. Consta em anexo o pedido de inscrição do interessado e o documento
1809 apresentado no qual se apoiou a decisão da Congregação da EESC para o
1810 indeferimento (22.03.23). **Parecer PG. n.º 00512/2023:** após fazer um breve
1811 relato sobre o caso, apresenta pontos do caso julgados relevantes, que poderão
1812 ser considerados pelas instâncias competentes na apreciação do recurso: a) O
1813 recurso foi interposto no prazo de 10 dias, nos termos do art. 254 do regimento
1814 geral; b) O edital foi publicado já na vigência da Circular SG/CLR/22, de 08 de
1815 abril de 2020, que reúne as orientações da CLR sobre concursos; c) O
1816 Enunciado 10 da Circular prevê que a apresentação de documentação
1817 incompleta ou ilegível implica indeferimento da inscrição, disposição igualmente
1818 constante do edital (item 1, §11); O candidato apresentou o certificado de
1819 dispensa do serviço militar com a fotografia ilegível; e) A validade de um
1820 documento depende da integridade de todas as suas partes; a fotografia integra
1821 o documento, caso assim exigido, segundo as regras vigentes quando de sua
1822 emissão; f) A Unidade apresentou justificativa para a não realização de diligência
1823 junto ao candidato, durante o prazo de inscrição, sobre o documento em tela,
1824 possibilidade prevista pelo Enunciado 10 da Circular, parte final; g) O edital prevê
1825 que é de inteira responsabilidade do candidato a apresentação completa dos
1826 documentos, e de forma legível, sob pena de indeferimento da inscrição (item 1,
1827 § 11); h) Veda-se a juntada da documentação faltante, que tenha dado causa ao
1828 indeferimento inicial, com a petição recursal (Enunciado 11 da Circular e item 1,
1829 § 12, do edital). Feitos esses apontamentos, em síntese conclusiva, afirma que
1830 decisão da Congregação se encontra em consonância com o edital e orientações
1831 administrativas. Por fim, encaminha os autos à Secretaria Geral, para submissão
1832 à CLR e ao Conselho Universitário (20.04.23). **Parecer da CLR:** aprova o
1833 parecer do relator, contrário ao recurso interposto por Thiago Bressani Ribeiro
1834 (14.06.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Recurso interposto por
1835 Thiago Bressani Ribeiro, contra a decisão da Congregação da EESC que
1836 indeferiu seu pedido de inscrição ao concurso público de títulos e provas, visando

1837 o provimento de um cargo de professor Doutor junto ao Departamento de
1838 Hidráulica e Saneamento, por ter apresentado prova de quitação com o serviço
1839 militar com registro fotográfico ilegível. O parecer da CLR é contrário ao recurso
1840 interposto por Thiago Bressani Ribeiro.” Não havendo manifestações, o **M.**
1841 **Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1842 resultado: Sim = 71 (setenta e um) votos; Não = 3 (três) votos; Abstenções = 6;
1843 Total de votantes = 80 (oitenta). É aprovado o parecer da CLR, contrário ao
1844 recurso interposto por Thiago Bressani Ribeiro. Ato seguinte, o M. Reitor passa
1845 ao item **10.4 – PROCESSO 2023.1.7.14.0 - GUILHERME MARTINS PEREIRA.**
1846 Recurso interposto por Guilherme Martins Pereira contra decisão da
1847 Congregação do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, que
1848 indeferiu sua inscrição ao concurso público de títulos e provas visando o
1849 provimento de um cargo de Professor Doutor no Departamento de Ciências
1850 Atmosféricas do IAG – Edital nº ATAc/027/2022, publicado no D.O em
1851 19.07.2022, por não atendimento ao item 1.V do edital (certidão de quitação
1852 eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de
1853 30 dias do início do período de inscrições). Mensagem eletrônica da Assistência
1854 Acadêmica do IAG, encaminhada ao candidato Guilherme Martins Pereira,
1855 informando que a Congregação do IAG, em 15.12.2022, apreciou o pedido de
1856 reconsideração e deliberou pelo não provimento, ou seja, pela manutenção da
1857 decisão anterior de indeferimento de sua inscrição ao concurso, por não
1858 atendimento ao disposto no Edital ATAc-IAG/027/2022, de abertura de
1859 inscrições (19.12.22). **Parecer PG nº 00444/2023:** conclui que o recorrente
1860 apresentou, no ato da inscrição, certidão de quitação eleitoral emitida há mais
1861 de 30 dias do início do período de inscrições, acostando certidão de quitação
1862 eleitoral atualizada junto ao recurso, sendo esta última apresentação
1863 inequivocamente extemporânea. Deste modo, em razão da ausência do
1864 preenchimento de requisito necessário à inscrição do recorrente, e em atenção
1865 à observância ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório, opina pelo
1866 conhecimento do recurso e, no mérito, que lhe seja negado provimento pelas
1867 instâncias superiores (04.04.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator,
1868 pelo indeferimento do recurso apresentado por Guilherme Martins Pereira
1869 (10.05.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Para júbilo e gáudio de
1870 todos, e particularmente o meu, acho que nunca teve uma sessão que eu tenha

1871 relatado tantos casos como a de hoje; vamos para o último caso que relato.
1872 Recurso interposto por Guilherme Martins Pereira contra decisão da
1873 Congregação do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, que
1874 indeferiu sua inscrição ao concurso público de títulos e provas, visando o
1875 provimento de um cargo de Professor Doutor do Departamento de Ciências
1876 Atmosféricas, por não atendimento ao item 1.5 do Edital - certidão de quitação
1877 eleitoral ou certidão circunstanciada emitida pela justiça eleitoral a menos de 30
1878 dias do início do período de inscrição. O parecer da CLR é pelo indeferimento do
1879 recurso interposto por Guilherme Martins Pereira.” Não havendo manifestações,
1880 o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o
1881 seguinte resultado: Sim = 74 (setenta e quatro) votos; Não = 0; Abstenções = 2;
1882 Total de votantes = 76 (setenta e seis). É aprovado o parecer da CLR, contrário
1883 ao recurso interposto por Guilherme Martins Pereira. Encerrada a Ordem do Dia,
1884 o **M. Reitor** passa à **Palavra aos Senhores Conselheiros. Cons. Marcílio**
1885 **Alves (apresentação)**: “Tenho uma apresentação sobre a CAD. Os Senhores
1886 Conselheiros receberam uma carta e vou explicar o processo em poucos minutos
1887 para que todos se certifiquem que entenderam como ele ocorre. É um processo
1888 de acompanhamento dos docentes atuais, mas nem todos vão participar. Quem
1889 vai participar? Vão participar dessa etapa aqueles que apresentaram o projeto
1890 acadêmico e não tiveram a progressão horizontal ou vertical na carreira
1891 publicada até 25 de agosto de 2023 - isso dá um pouco mais de 2.000 docentes.
1892 Então, aqueles que não tiveram progressão vão participar desse processo. Tem
1893 um pequeno gráfico, um fluxograma, que explica direitinho que aqueles que não
1894 tiveram nenhuma progressão vão ter que apresentar o RAD - Relatório de
1895 Acompanhamento Docente, ou seja, os que tiveram alguma promoção na
1896 carreira nesse período vão apresentar um projeto acadêmico docente. Mas,
1897 devido à grande atividade da CAD nesse período, com o Acompanhamento, esse
1898 projeto acadêmico só vai ser submetido ano que vem, de forma que quem teve
1899 algum tipo de promoção horizontal ou vertical não precisa fazer nada agora. Para
1900 quem tem dúvida se deve submeter ou não, basta entrar no Sistema USP, fazer
1901 o login e quando ele quiser preencher o Relatório Acadêmico Docente, vai dizer
1902 que ele pode preencher ou vai dizer que ele não é apto a preencher. É bem
1903 simples: faz o login e se disser que não é permitido preencher é porque ele não
1904 se qualifica para esse relatório. Quando é que ele deve ser submetido? A

1905 submissão já está aberta no Sistema, você já pode entrar lá depois dessa
1906 reunião, fazer o relatório e já submeter; ou até dia 25 de agosto desse ano.
1907 Enquanto vocês estão fazendo o Relatório Acadêmico de Acompanhamento
1908 Docente, a Congregação vai estar formando uma Comissão Avaliadora desses
1909 relatórios e essa Comissão da Congregação é supra departamental, não vai ter
1910 mais avaliação dentro do departamento, é só no nível da Congregação. E essa
1911 Comissão é formada com um terço de docentes externos à Congregação e, até
1912 25 de agosto, ela começa a trabalhar, emite os pareceres sobre cada relatório,
1913 esses pareceres voltarão ao departamento para serem homologados e retornam
1914 à Congregação da Unidade. O limite de data de emissão dos pareceres - os
1915 diretores devem estar conectados a essa data - é 29 de setembro. Como é esse
1916 Relatório de Acompanhamento Docente? Ele é feito por perguntas e é de caráter
1917 qualitativo, mas automaticamente, quando o docente se inscreve, vai aparecer o
1918 *Lattes* dele, então a Comissão Avaliadora pode obter informações quantitativas,
1919 se ela assim o desejar, e o docente também, se desejar, pode colocar
1920 informações quantitativas no seu relatório, nada impede. São perguntas do tipo,
1921 dei um exemplo de graduação, que não vou precisar ler, acrescentamos essa de
1922 eventuais interrupções nesse período de cinco anos decorrentes de licenças
1923 médicas, de maternidade ou paternidade ou de cuidado com outras pessoas;
1924 são informações que o docente pode querer acrescentar e, também, atividade
1925 mais relevante que o docente entende que ocorreu no período desse processo.
1926 As dúvidas podem ser enviadas para esse e-mail: cad@usp.br. Listei os
1927 professores que atualmente trabalham na CAD, coloquei em azul aqueles que
1928 estão saindo, inclusive eu, que após seis anos, no momento sou Presidente,
1929 também gostaria de agradecer os ex-integrantes da CAD e, em particular, os
1930 Presidentes anteriores, o Prof. Aluísio Segurado e o Vice-Presidente, Prof.
1931 Sérgio Proença, de São Carlos, e toda a equipe de funcionários da Reitoria que
1932 prestou um apoio inestimável junto com a STI para fazer a implementação do
1933 Sistema. Muito obrigado!" **M. Reitor**: "Professor Marcílio, sugiro que você faça
1934 uma apresentação, pode ser *online*, não precisa ser presencial, com detalhes,
1935 novamente, para o Conselho Universitário, mas sem ser um Conselho
1936 Universitário. A gente chama todos os Conselheiros, explica aquele fluxograma
1937 com calma para todo mundo entender e poder transmitir dentro das suas
1938 Congregações, porque é muita coisa e, às vezes, não percebemos tudo. De

1939 forma que acho que se você fizesse uma reunião com o Conselho - mas sem ser
1940 o Conselho - somente para você explicar esses dados, já diminuiria muito o
1941 eventual ruído. Depois vocês programariam outras apresentações, ou por *campi*
1942 ou por algum outro mecanismo.” **Cons. Marcílio Alves**: “Ainda não divulgamos,
1943 mas faremos uma apresentação *online* para todos os docentes interessados -
1944 não tenho certeza se será em 11 de julho - para explicar esse processo. Só não
1945 entendi o que o senhor falou ‘apresentar para o Conselho sem ser Conselho’,
1946 fiquei meio confuso.” **M. Reitor**: “Não sendo um Conselho oficial, para os
1947 membros do Conselho que são diretores, representantes de Congregação,
1948 servidores e alunos, mas sem chamar de Conselho Universitário, entendeu?
1949 Para um público que é responsável pela transmissão de informação dentro das
1950 suas Congregações.” **Cons. Marcílio Alves**: “Entendi. Faremos essa
1951 convocação aos queridos e queridas diretores para esse encontro.” **A**
1952 **conselheira Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos fala fora do**
1953 **microfone.** **Cons. Marcílio Alves (responde à conselheira Patrícia)**: “Sim.
1954 Todos os diretores receberão uma lista com todos os professores que devem
1955 submeter seus RADs.” **A conselheira Maria Dolores Montoya Diaz fala fora do**
1956 **microfone.** **Cons. Marcílio Alves (responde à conselheira Maria Dolores)**:
1957 “Todos os Titulares pré 2018. Eu, por exemplo, sou Titular pós 2018 e não entro
1958 nesse processo de avaliação. Um terço da Comissão são externos à Unidade,
1959 no mínimo; agora, os que estão presentes na Comissão realmente serão
1960 avaliadores e também serão avaliados, não pensei nesse ponto.” **O conselheiro**
1961 **Adrian Pablo Fanjul fala fora do microfone.** **Cons. Marcílio Alves**: “Uma
1962 sugestão, são colegas de outras unidades. Regimentalmente já é um terço,
1963 talvez possamos aumentar esse número para ser todos de outra unidade, mas
1964 tem que ter um coordenador maior, não sei, isso é um ponto interessante. Vou
1965 pensar nisso e na reunião com os dirigentes apresento uma resposta.” **A**
1966 **conselheira Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos fala fora do microfone.**
1967 **Cons. Marcílio Alves (responde à conselheira Vera Lúcia)**: “Os Titulares pré
1968 2018 devem submeter seus relatórios, pós 2018 não, porque eles foram
1969 promovidos de nível, saíram do Associado para Titular.” **M. Reitor**: “Não iremos
1970 conseguir resolver todos os detalhes aqui, por isso sugeri fazer uma reunião
1971 específica para isso.” **Cons. Fábio Herbst Florenzano (apresentação)**: “A
1972 Escola de Engenharia de Lorena (EEL) tornou-se parte da Universidade de São

1973 Paulo em maio de 2006 e, no curto tempo que disponho tentarei mostrar que,
1974 por ser recente dentro da USP, pela natureza inovadora na incorporação dessa
1975 nova unidade e por outros fatores, como socioeconômicos, a EEL precisa ainda
1976 ser tratada de forma diferenciada. Políticas específicas são necessárias,
1977 considerando principalmente que o planejamento feito a partir de 2006 para a
1978 unidade foi fortemente negativamente impactado pelo período de contenção de
1979 despesas que a Universidade experimentou a partir de 2013. Em 2006, o corpo
1980 docente e técnico administrativo vinculado à Secretaria de Desenvolvimento
1981 Econômico do Estado de São Paulo, SDE, passou a prestar serviços à USP por
1982 meio de convênio, três novos cursos de graduação passaram a ser oferecidos
1983 em 2012, com o total de 120 vagas, Engenharia Ambiental, Engenharia Física e
1984 Engenharia da Produção, porém nenhum docente foi contratado entre 2006 e
1985 2012, por razões já apontadas nesse Conselho em 2013. Cabe aqui destacar
1986 que a EEL oferece hoje um total de 360 vagas anuais nos diversos cursos de
1987 graduação sob sua responsabilidade. Para sustentar a Unidade de seus novos
1988 cursos, um total de 109 claros docentes eram necessários, e 40 vagas para
1989 técnicos foram reservadas, considerando também que o quadro em extinção da
1990 SDE, em parte com a idade avançada, seria insuficiente para dar conta das
1991 novas atribuições. Até hoje, porém, apenas 87 docentes e 10 servidores técnicos
1992 e administrativos foram contratados para a EEL. Pode parecer muito,
1993 especialmente no caso dos docentes, porém, no mesmo período, 63 professores
1994 se desligaram, muitos passando da SDE para a USP por meio de concursos, o
1995 que levou a um aumento líquido de apenas 24 docentes. Como consequência, a
1996 relação entre alunos de graduação e docentes saltou de 9,9 em 2006 para 15,5
1997 alunos por docente hoje, considerando todos os docentes. Segundo o Anuário
1998 Estatístico da USP, entretanto, as relações entre alunos de graduação e
1999 docentes na EEL e nas Escolas de Engenharia coirmãs são: Escola Politécnica,
2000 13, Escola de Engenharia de São Carlos, 15,7 e Escola de Engenharia de
2001 Lorena, 24,7 alunos por docente. Destaque-se aqui que nós, docentes da EEL,
2002 somos responsáveis por todo o ciclo informativo de nossos alunos, incluindo o
2003 Ciclo Básico, o que não ocorre em muitas outras unidades. Logo, essa
2004 disparidade deve ser ainda maior na carga horária efetiva ministrada na
2005 graduação. Uma leitura possível desses dados é a seguinte: a unidade assumiu
2006 uma alta carga didática futura, baseando-se na promessa de vagas que este

2007 Conselho fez à época. Se a comunidade EEL soubesse que o compromisso da
2008 USP não seria cumprido, a criação de novos cursos teria sido repensada. Na
2009 forma como a EEL se encontra, não é justo comparar a produção acadêmica
2010 específica da unidade com a de outras congêneres da USP, dada a elevada
2011 carga didática. Ressalto que a EEL conta com pesquisadores muito bem
2012 avaliados e com alta produtividade, mas mesmo esses estão sob ameaça de
2013 diminuição de suas atividades de pesquisa com o passar dos anos. Essa ameaça
2014 é devida à idade mais avançada de grande parte do quadro em extinção da SDE
2015 que está próximo a se aposentar, o mínimo que precisamos é da garantia de que
2016 esse quadro será paritariamente repostado por docentes USP. Sem isso, a Unidade
2017 pode simplesmente se tornar inviável. Apesar dessa situação preocupante e
2018 distinta, a EEL não foi contemplada no pacote de vagas anunciado no ano
2019 passado, não recebeu um claro sequer. O motivo talvez seja o número
2020 considerado elevado de vagas preenchidas nos últimos 12 anos, porém,
2021 ressalto, trata-se de condição completamente atípica e diferente de outras
2022 unidades, pois partimos de zero docentes USP em 2012 – repito: zero em 2012
2023 para 84 hoje, oferecendo, ainda assim, sete cursos de graduação completos,
2024 sendo dois no período noturno, quatro cursos de pós-graduação *stricto sensu* e
2025 vários de extensão. A comparação direta com outras unidades apenas faria
2026 sentido após termos alcançado os números inicialmente prometidos. Reforçando
2027 esse ponto, temos hoje menos servidores do que tínhamos à época da
2028 incorporação - 21% a menos - e a relação aluno/servidor aumentou 143% de
2029 2006 a 2023, a maior parte dos servidores - mais de 90% - ainda é ligada à SDE,
2030 sendo a maioria com idade mais avançada. Faço aqui, então, um apelo, não só
2031 à Reitoria, mas a todo o Conselho Universitário: a EEL é o elo de contato direto
2032 entre a USP e o Vale do Paraíba, uma das regiões mais pobres do Estado de
2033 São Paulo. Sei que isso talvez surpreenda alguns dos senhores e das senhoras,
2034 mas nela, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas de 2021, 21,7% da
2035 população está abaixo do limite da pobreza, a maior proporção de todo o Estado,
2036 que apresenta média de 18%. A EEL personaliza a presença da USP na região,
2037 ela presta serviços inestimáveis e pode prestar mais e melhores. Queremos ser
2038 um espelho do padrão USP, e já somos em muitas áreas no Vale do Paraíba,
2039 mas necessitamos da compreensão deste Conselho. Um olhar diferenciado, que
2040 é também de pertencimento e inclusão, é fundamental no que tange à

2041 contratações de docentes e funcionários para a Unidade, no presente e no futuro
2042 próximo, para evitar uma crise que já está no horizonte. A EEL não precisa de
2043 privilégios, mas de uma releitura das decisões quanto aos critérios de concessão
2044 de claros, caso contrário, as atividades da USP no Vale do Paraíba correm o
2045 risco de perder relevância social. Esse Conselho não deve esperar até que a
2046 sociedade nos cobre por isso. Obrigado!” **Cons. Silvio Silverio da Silva:**
2047 “Sabidamente, a USP vem sofrendo, nos últimos anos, uma perda significativa
2048 de docentes e funcionários. Perdas essas que têm afetado não só a EEL, mas
2049 todas as unidades e a todos nós, entretanto, não poderia deixar de registrar que
2050 somos testemunha dos esforços que o Magnífico Reitor e essa gestão tem
2051 empreendido para contratação de pessoal, visando minimizar as perdas que
2052 tivemos, sendo testemunha, também, das dificuldades enfrentadas para
2053 reposição desses quadros. Por outro lado, senhoras e senhores, entendo
2054 também perfeitamente a ansiedade e a preocupação da nossa comunidade da
2055 Escola de Engenharia de Lorena e que o Prof. Fábio Florenzano traz aqui para
2056 todo esse Conselho e me solidarizo com a sua manifestação, onde há uma
2057 enorme preocupação com a perda da qualidade do ensino, da pesquisa e da
2058 extensão realizada na nossa Unidade. Além das perdas que todos nós USP
2059 sofremos, a EEL viu a implantação dos novos cursos serem colhidas pela crise,
2060 crise esta que impediu a contratação de pessoal para as unidades, para as
2061 atividades que os novos cursos demandariam, como estava planejado naquela
2062 época - e que foi aprovado por esse Conselho -, ou seja, além das perdas dos
2063 docentes, a criação desses novos cursos tinha como base a contratação de
2064 docentes para a efetiva execução desses novos cursos criados na Escola de
2065 Engenharia de Lorena, o que não aconteceu. Portanto, meus queridos colegas,
2066 estamos em uma equação difícil de ser fechada. As limitações para contratação
2067 e a necessidade de se ter um quadro mínimo de docentes para manutenção das
2068 atividades da Escola de Engenharia de Lorena. Desta forma, Magnífico Reitor,
2069 fica registrada a preocupação da comunidade da Escola de Engenharia de
2070 Lorena com a manutenção dos níveis de qualidade e de produtividade da nossa
2071 Unidade e a nossa preocupação, porque poderá afetar sensivelmente o
2072 desenvolvimento pleno do nosso projeto acadêmico. Muito obrigado!” **Cons.**
2073 **Adrian Pablo Fanjul:** “Quero, primeiro, aproveitar para expressar a alegria pelo
2074 projeto de Protocolo de Intenções com a Secretaria da Educação do Estado e

2075 pelo resultado do *Ranking QS*. Da mesma maneira, na Faculdade, ficamos muito
2076 contentes quando da divulgação do *Ranking by Subject*, onde vários cursos da
2077 nossa Faculdade - Antropologia, Sociologia, Línguas Modernas - apareceram
2078 entre os 50 melhores do mundo, junto com outros nove cursos da USP -
2079 Engenharias, Arquitetura, Direito, Enfermagem. O que vou ler é uma nota
2080 aprovada na Congregação de 14 de junho, sobre as políticas de reposição e
2081 distribuição de claros docentes. Esta nota foi aprovada por unanimidade, a partir
2082 de informes realizados por uma Comissão que integra representantes de todos
2083 os onze Departamentos da Faculdade. 'A Congregação da Faculdade de
2084 Filosofia, Letras e Ciências Humanas, reunida em 14 de junho de 2023, analisou
2085 informações da sua Comissão de Cargos Docentes, sobre a situação atual e
2086 perspectivas dos cursos da Faculdade, no que diz respeito à relação entre
2087 demanda e disponibilidade de cargos docentes. Essa Comissão, na qual estão
2088 igualmente representados todos os onze Departamentos da Unidade, tem
2089 trabalhado com critérios proporcionais às perdas para decidir sobre a destinação
2090 a cada Departamento dos claros recebidos e por receber e está preparando um
2091 documento, a ser divulgado na segunda parte deste ano, com detalhes sobre a
2092 diminuição histórica do quadro docente. Dentre as informações analisadas, esta
2093 Congregação destaca: 1. o reconhecimento do esforço, por parte da atual
2094 Reitoria, de chegar em 4 anos a uma reposição parcial das vagas surgidas nas
2095 unidades entre 2014 e 2022, mas também a apreensão diante das limitações
2096 dessa reposição toda vez que, no quadriênio, outras aposentadorias acontecem,
2097 fazendo com que a falta de docentes continue sendo muito elevada; 2. a
2098 iminência de extinção de habilitações e/ou a constante ocorrência de
2099 impossibilidades de matrículas em semestre ideal, devido a turmas lotadas,
2100 quando não do cancelamento de turmas em disciplinas obrigatórias, não sendo
2101 possível deslocar um cargo de uma área para outra sem produzir essa mesma
2102 carência em outro setor. As recentes manifestações de alunos de Letras apenas
2103 sinalizam a gravidade de uma perspectiva para todos os cursos desta Faculdade,
2104 que concentra 15,2% dos alunos de graduação da USP toda; 3. a preocupação
2105 pelo procedimento anunciado no item 8 da Resolução de 27 de abril de 2022, da
2106 Comissão de Claros Docentes, da Administração Central, que aponta para uma
2107 redistribuição de 50% das vagas dos docentes aposentados entre 2022 e 2025,
2108 mediante uma modalidade de concorrência entre unidades, como mostrou a

2109 recente experiência do edital de distribuição de 63 cargos. Além de a competição
2110 não contar com critérios claros, o resultado é uma transferência de vagas não
2111 previsível de algumas unidades para outras. Projetada na escala de 50% das
2112 aposentadorias de um quadriênio, essa modalidade enseja uma perspectiva no
2113 curto e médio prazo de inviabilidade de planejamento, tanto para formas atuais
2114 dos cursos como para suas eventuais reformulações, e para a elaboração dos
2115 projetos acadêmicos. A Congregação é consciência de que a Faculdade de
2116 Filosofia, Letras e Ciências Humanas é apenas uma das unidades afetadas por
2117 esta perspectiva. Portanto, manifesta-se pela necessidade de revisão, com a
2118 participação de todas as unidades de áreas de conhecimento, da atual política
2119 de reposição e distribuição de cargos docentes. Muito obrigado!” **M. Reitor:** “Em
2120 relação à distribuição de cargos de docentes, nós fizemos uma regra que serviu
2121 para todo mundo. Distribuímos 876 cargos docentes e tentamos voltar a 2014
2122 com 92% das reposições e 8%, essas 63 vagas que o Adrian comentou, que
2123 foram para diversas Unidades e não somente reposição. O total de docentes na
2124 USP acho que, dificilmente, vamos conseguir aumentar. Hoje estamos com
2125 5.200, com esses contratados, vamos para 6.000 docentes e cerca de 13.400
2126 servidores. Esse volume de pessoas gera 84% de comprometimento da folha.
2127 Se vocês olharem esse ano, e vocês estão acompanhando os boletins da
2128 CODAGE, nesse mês a nossa dotação orçamentária foi 11% menor do que o
2129 previsto. E o previsto para esse ano era igual ao ano passado. Então, não
2130 tivemos reajuste, entre aspas, dentro do orçamento e, ainda assim, estamos com
2131 11% a menos do que era previsto. O acumulado do ano dá 8,5%, mais ou menos,
2132 mas começou de 7% a 11%, e eu não sei se essa curva vai continuar assim, ou
2133 se ela vai voltar no segundo semestre; existe alguma esperança, alguma coisa,
2134 mas é esse o momento. Eu acho que para esse ano, dificilmente, vamos
2135 conseguir fazer algum processo de contratação docente, além dos 876
2136 combinados. Lembrando que temos Unidades que demoram um ano para fazer
2137 o pedido de quais docentes queriam, e ainda não fecharam. Obviamente, eu não
2138 vou nomear as Unidades, mas tem algumas que ainda não conseguiram definir
2139 para qual Departamento irão as vagas definidas em abril do ano passado. Então,
2140 se vocês olham os números e essa distribuição que ainda nem conseguimos
2141 contratar aqueles que temos, acho que, dificilmente, vamos conseguir fazer
2142 novas contratações. A minha ideia é fazer reposição no ano de 2024 e repor os

2143 anos de 2022 e 2023. E, assim, nos outros anos, repor o ano anterior. Isso seria
2144 o ideal porque daria uma estabilidade. Agora, outra coisa que fui muito criticado
2145 na Assembleia quando falei que eles disseram que receberam informações aqui
2146 da Universidade de São Paulo de que vamos não só repor vagas, mas também
2147 criar um outro mecanismo para distribuir docentes. Quer dizer, o que eles me
2148 cobraram foi: - O Senhor tem que somente repor docente. Ou seja, não posso
2149 fazer nenhum movimento de tirar do *pool* e dar para a EEL, para Medicina de
2150 Bauru, para a EACH, para a Educação Física de Ribeirão ou para a Faculdade
2151 de Direito de Ribeirão Preto. Os novos vão sempre ser pequenos. Eles não vão
2152 poder crescer. Quer dizer, se não conseguirmos fazer certa dinâmica nas vagas
2153 de professores, quem vai cuidar aqui de Inteligência Artificial, de Mídias Sociais,
2154 do efeito das Mídias Sociais, quem vai trabalhar com Energia Renovável. Não,
2155 vamos trabalhar só com Petróleo, não vamos trabalhar com Energia Renovável
2156 e vamos trabalhar com Inteligência Artificial porque só posso repor aquele
2157 professor que saiu. Eu não posso fazer nenhum movimento de mudança, de
2158 oxigenação na Universidade. Então, primeiro temos uma limitação financeira.
2159 Acho que dificilmente alguém vai conseguir colocar dentro do nosso orçamento
2160 acima de 6.000 professores. Nunca conseguimos na história. Eu não sei se daqui
2161 para frente vamos conseguir. Quer dizer, é preciso otimizar o que temos e
2162 continuar trabalhando. Repor, fazer modificações na graduação, como o Aluísio
2163 comentou, fazer interdisciplinaridade, fazer transdisciplinaridade, fazer com que
2164 o aluno não fique só preso dentro daquela “caixinha”. Que aumentemos a ida
2165 desses alunos a diferentes espaços fora da Universidade para que possam ter a
2166 formação, também, como as Faculdades de Medicina, por exemplo, fazem: o
2167 aluno vai para o Hospital das Clínicas; vai para Unidade Básica; as Faculdades
2168 fazem acordo com a Prefeitura; vamos aumentar a participação de algumas
2169 Escolas no HU. Como hoje estava conversando com a Profa. Maria Arminda
2170 sobre a EACH. Temos várias coisas para fazer. Agora, precisamos pensar dentro
2171 das nossas possibilidades porque o dinheiro que temos guardado, se não
2172 tomarmos conta dele, nesse ano provavelmente vamos ter 700 ou 800 milhões
2173 a menos do que o previsto. Se isso se repetir por dois ou três anos, acabou o
2174 nosso dinheiro. Quer dizer, não dá para falarmos que a USP tem dinheiro e
2175 podemos fazer qualquer contratação. Até o final da nossa gestão conseguimos
2176 entregar. Se fizermos esse monte de contratações usamos a nossa reserva e

2177 contratamos. Aí para o próximo Reitor vamos dizer: - Você tem uma folha de
2178 130% do que recebido, ele terá que “se virar”. O que esse Reitor fará: PIDV,
2179 suspenderá a contratação por 10 anos, como nós já tivemos, e aí vamos para o
2180 buraco de novo. Quer dizer, eu sei que é legítima essa pressão, que todo mundo
2181 precisa, mas se coloquem na nossa posição também. Está se criando um
2182 ambiente na Universidade em que só se pensa que nós precisamos contratar.
2183 Mas, com que dinheiro nós vamos fazer essa contratação? Qual é a lógica dessa
2184 contratação? Quando eu vou para discussão no Fórum das Seis, o Reinaldo
2185 estava lá, alguém falou: - Não, mas o orçamento do estado não será R\$ 144
2186 bilhões do ICMS como vocês estão falando, será de R\$ 160 bilhões. A Lei
2187 Orçamentária Anual (LOA) fala em R\$ 150 bilhões. Estamos trabalhando com
2188 R\$ 144 bilhões por causa dessa queda do ICMS como mostrei na reunião do Co
2189 passado. Quem vai trabalhar com R\$ 160 bilhões de previsão? Seria uma
2190 previsão acima do que vamos receber. Vou gastar sem ter caixa? Já passamos
2191 uma grande dificuldade há cerca de oito ou dez anos, como devem se lembrar.
2192 Não gostaria de fazer o mesmo. Quero entregar a nova gestão dessa
2193 Universidade equilibrada, sustentável e com o fluxo de entrada e de saída.
2194 Agora, coisas internas é claro que podemos fazer. É claro que temos que ter
2195 inteligência para vencer esses fatores. Lorena, já comentei, pagamos 30% dos
2196 salários dos servidores da Secretaria e, também, damos o vale-refeição e o vale-
2197 alimentação. Então, se pudermos utilizar esse dinheiro, conforme já solicitei à
2198 CODAGE, reservar uma verba para todos que saírem de Lorena, contratarmos
2199 pessoas novas. Porque já estou investindo lá e transformo esse investimento. Já
2200 dá um gás para a EEL. Então, se isso acontecer, não foi citado aqui, que eu já
2201 tomei essa decisão. Vocês não falaram isso. Esse tipo de mecanismo vamos
2202 criando e vai tentando repor. Vamos nos organizar nesse contexto. Algumas
2203 áreas normalmente vão diminuir. Pegamos esses docentes e fazemos uma
2204 transferência. Medicina, o Professor Jorge Elias está aqui. Quando fizemos
2205 faculdade a área de pediatria era criança com desnutrição. Hoje, não tem mais
2206 crianças com desnutrição. Você tem crianças com problema oncológico. Então,
2207 eu não posso considerar repor docentes da área de desnutrição e não ter
2208 oncologista. Essa lógica que temos que ter dentro da Universidade. A impressão
2209 que tenho, sinceramente, é que esses 876 professores foram dispensados pela
2210 USP. Entramos e dizemos que vamos dispensar 876, porque contratamos esse

2211 número de docentes e parece que a situação está pior do que há seis meses.
2212 Ou seja, vamos continuar trabalhando, vamos perder esse clima. Estamos
2213 estimulando forças dentro dessa Universidade, que não sei onde vai parar. Não
2214 tem problema o Reitor e a Vice-Reitora serem agredidos, nós aguentamos. A
2215 minha preocupação é com a Universidade. Que Universidade vamos ter daqui
2216 para frente. Depende de vocês, depende desse Conselho que Universidade
2217 vocês querem. Então, vamos criar um clima, no mínimo, considerando que
2218 estamos ganhando alguma coisa. Pode não ser aquilo que gostaria que fosse,
2219 mas eu estou ganhando algo. Para Lorena demos dois servidores a mais nessa
2220 rodada - não me lembro se foi uma para a Escola e uma para Prefeitura -, além
2221 da regra normal. A EACH recebeu um servidor além da regra normal. Não foi
2222 que errei na conta daqueles 0,3; 0,6 e um. Fizemos um aporte. É pouca coisa?
2223 Sim. Lorena precisa de muitos servidores. Quantos servidores USP você tem em
2224 Lorena, Silvio? Acho que eram 19.” **Cons. Silvio Silverio da Silva:** “Vinte e um.”
2225 **M. Reitor:** “Quer dizer, ele toca uma Escola de Engenharia com vinte e um
2226 servidores. Vamos precisar encontrar uma solução. Agora vamos criar um certo
2227 ambiente, está acontecendo alguma coisa boa na Universidade. Estamos
2228 aumentando. A mesma coisa com a permanência estudantil. Saímos de 40
2229 milhões para 130 milhões. Dá a impressão que saímos de 130 milhões e fomos
2230 para 40. É a impressão que eu tenho, porque tudo diminuiu. O número
2231 aumentou, o valor aumentou, os gráficos só mostram que diminuiu, que estamos
2232 cortando. Não é assim, estamos fazendo coisas boas, vocês precisam acreditar
2233 nisso. Não estou falando *fake news*, não estou inventando dados. Acho que
2234 temos que criar um ambiente favorável dentro da Universidade. O deputado me
2235 falou, não exatamente com essas palavras: - Mas só vejo coisa ruim vir de lá.
2236 Falta isso, falta aquilo, ninguém faz nada, não tem isso, não tem aquilo, vocês
2237 não fazem. Ele disse: - Os dados que você está mostrando me parecem irreais,
2238 porque não é essa realidade que vejo. Acho que cabe a esse Conselho
2239 Universitário fazer uma análise da situação atual e da situação do que dá e do
2240 que não dá para fazer. Tragam sugestões e soluções para fazermos. No ano que
2241 vem, vamos ter a reposição de docentes dos anos de 2022 e 2023. Vocês
2242 querem mudar a regra, nós mudamos! Minha ideia era 50% reposição e 50%
2243 disputa de vaga, essa era a minha proposta. Se o Conselho quiser mudar a
2244 regra, nós mudamos. Vocês querem fazer 100% reposição, podemos fazer.

2245 Lorena e as outras Unidades mais recentes devem esquecer a possibilidade de
2246 novos docentes. Se deixar para fazermos uma mobilidade, conseguimos fazê-
2247 la. Agora, se alguém tiver uma conta que dá para contratar mais professores,
2248 acima dos 6 mil que vamos ter, demonstrem, porque não consigo ver essa
2249 possibilidade dentro dos orçamentos. Usar dinheiro de reserva para fazer isso é
2250 loucura. Eu falei, dura dois ou três anos, depois não sei que Universidade
2251 teremos. Então, Silvio, você sabe que tenho grande empenho em colaborar,
2252 temos uma possibilidade, nas próximas reposições, de olhar para Lorena, EACH,
2253 Medicina de Bauru, para os cursos novos que foram criados em várias Unidades.
2254 Não vou olhar para todo mundo, pois não dá! Mas, é isso. São Carlos, quando
2255 entramos, tinha um déficit, se eu não me engano, de 40 professores.
2256 Conseguimos fazer essa reposição de 40. A FFLCH era um déficit de 60
2257 professores, conseguimos repor. Sobre aposentadorias futuras, elas vão
2258 acontecer, mas se começar a repor a aposentadoria futura, não vamos
2259 conseguir. Lá no passado pudemos fazer isso. Teve uma época que dois anos
2260 antes da aposentadoria a USP dava uma vaga. Tempos em que esse
2261 procedimento cabia no orçamento. Agora fomos fazendo várias coisas, várias
2262 obrigações, fomos ampliando e aquele orçamento não dá mais para fazer aquele
2263 procedimento. Quantas Unidades nós criamos, desde aquela época? Só na
2264 minha Unidade dobrou o número de vagas da graduação, foi de 100 para 220.
2265 Absorvemos Lorena, aumentamos o curso de Bauru, abrimos a Faculdade de
2266 Direito de Ribeirão Preto. Tudo isso foi aberto com os mesmos 5,4% -
2267 aproximadamente - do nosso orçamento. Está cabendo? Sim. Temos uma
2268 grande Universidade? Temos. Dá para trabalhar muito? Dá. Dá para melhorar
2269 em alguma coisa? Dá, mas vamos criar um ambiente positivo, senão o pessoal
2270 da ALESP daqui a pouco vai dizer: - Não vou dar dinheiro para eles porque nada
2271 funciona. Eu dou R\$ 7 bilhões por ano, não tem professor, não tem permanência
2272 estudantil, não tem qualidade, fazem tudo errado. Não quero deixar de ter crítica.
2273 Não é isso. Crítica é bom e aperfeiçoa o que fazemos. Podem continuar
2274 criticando, mas de vez em quando dá uma folga. Fala que ganhou 40 ou 60
2275 professores e isso serviu para alguma coisa. Dá a impressão que só demitimos
2276 e cortamos docentes e funcionários. Foram 600 funcionários contratados. Pode
2277 ser insuficiente, mas são 600 pessoas. São 800 professores. Quer dizer, para
2278 alguma coisa eles devem estar atuando. Bom, desculpe o desabafo, mas acho

2279 que precisava comentar para tentarmos criar um clima favorável. Não precisa
2280 elogiar o Reitor. Não precisa chegar a esse ponto, mas vamos considerar um
2281 pouco melhor a Universidade. Não é só 'bater'. Alguém daqui a pouco vai falar:
2282 - Eles são inúteis; porque vamos financiar um pessoal que faz tudo errado?
2283 Então, desculpem.” **Cons. Tulio Ferreira Leite da Silva:** “Professor Carlotti,
2284 apesar da ressalva que o Senhor fez, na verdade eu gostaria de parabenizá-los
2285 pela posição do Senhor na ALESP. Nem tanto pelas respostas que o senhor deu
2286 para o pessoal mais à esquerda, mas pela forma como o senhor não deu palco
2287 para maluco, quando tivemos aqueles ditos terraplanistas fazendo questões para
2288 o senhor e a forma como saiu desses momentos. Então, achei bastante
2289 interessante a aula que o senhor deu, de não comparar a Universidade de São
2290 Paulo com as Universidades particulares, quando vários deputados tentaram
2291 trazer números nesse sentido. Mas, uma coisa eu fiquei muito incomodado com
2292 a situação, já chego lá, porque há duas semanas tivemos o Professor José
2293 Geraldo, ex-Reitor da Universidade de Brasília - UnB, que também participou da
2294 CPI do Movimento dos Sem Terra. E, nesse momento, ele, em uma aula de
2295 Epistemologia, conversou com uma deputada terraplanista dizendo da
2296 dificuldade de dialogar com pessoas que têm dificuldade de enxergar para além
2297 do universo. Por que eu digo isso? Porque naquele momento da ALESP, o
2298 senhor fez um reconhecimento tão bonito do trabalho da Professora Marta
2299 Arretche, que mapeou que a inclusão de cotas na Universidade não causou
2300 nenhum problema de qualidade, pelo contrário, mostrou o quanto podemos
2301 pegar pessoas em situação de vulnerabilidade social ou racial e levar ao nível
2302 de pessoas que não estão nessa posição. Qual o meu espanto? Na última
2303 reunião do Co, o discurso do Senhor, um discurso “vira lata” de trazer dados de
2304 fora e de tentar falar para esses Conselheiros ficarem tranquilos, pois as cotas
2305 não iam causar um problema de qualidade na Universidade. Acho que ter que
2306 fazer esse tipo de discurso é muito problemático, porque na minha leitura isso
2307 quer dizer que entre nós existem terraplanistas. Existem pessoas que não estão
2308 atentas aos números e aos dados e que estão fazendo negacionismo das
2309 Ciências Humanas e dos dados que temos. Então, gostaria de presentear o
2310 Conselho Universitário com esse dicionário dos negacionismos no Brasil, que é
2311 uma grande obra. Existem vários Professores da Universidade de São Paulo que
2312 escrevem aqui, porque não dá mais para nós trabalharmos de forma a termos

2313 que falar para os Senhores Conselheiros e Conselheiras que temos que nos
2314 preocupar com o Professores PPI entrando na USP. E isso é um reforço que
2315 fazemos dessa nossa preocupação, de que não vamos conseguir empretecer a
2316 Universidade. Professora Maria Arminda, nesse sentido também, quem sou eu
2317 para fazer qualquer reprimenda à senhora, mas no dia 7 de março, véspera do
2318 Dia das Mulheres, a senhora vir aqui nesse palco dar parabéns aos homens,
2319 também, no Dia das Mulheres. Se algum homem desse Conselho não se sente
2320 representado e precisa de parabéns no dia das mulheres, isso é uma
2321 horrorosidade. O que é isso! No mesmo dia a ONU soltou dados de que vai
2322 demorar 300 anos para conseguirmos igualdade entre os gêneros. Entendo
2323 fazermos política nesse espaço, mas acho que antes de mais nada, nessa
2324 Universidade, fazemos Ciência e não podemos negar os dados. Não podemos
2325 negar que é preciso pensar na questão racial, que é preciso pensar na igualdade
2326 de gênero. Então, gostaria hoje de não dar a bronca na gestão reitoral, mas falar
2327 com as Senhoras e Senhores Conselheiros que precisamos ser mais vanguarda.
2328 Não precisamos que um Reitor venha aqui falar que não precisamos ter medo
2329 de que as cotas não vão piorar a nossa qualidade, porque temos dados que
2330 demonstram que as cotas não vão piorar nenhuma qualidade. Agradeço pelo
2331 espaço e gostaria de presentear o Conselho com esse livro.” **Cons. Ricardo**
2332 **Ricci Uvinha**: “Quero fazer uma fala de agradecimento, nesse momento, em
2333 uma situação muito difícil que a nossa Unidade, a Escola de Artes, Ciências e
2334 Humanidades, está passando. Agradeço a manifestação dos estudantes e dos
2335 servidores em solidariedade a nossa situação que está paralisada
2336 academicamente desde a última quarta-feira, pelos estudantes. É uma situação
2337 que teve início no nosso “Reitoria no *Campus*” há alguns dias e teve deflagrado
2338 um processo de paralisação a partir de quarta-feira. Quero destacar que a nossa
2339 Direção tem feito, de forma bastante cuidadosa e dialogada, a intervenção junto
2340 aos estudantes, obviamente respeitando o movimento e suas demandas.
2341 Algumas se referem à Direção da Unidade, outras muitas se referem aos Órgãos
2342 Centrais, mas sempre ouvindo com bastante zelo e cuidado essas demandas e
2343 nos reunindo. Quero citar uma reunião que aconteceu hoje, pela manhã, que
2344 durou quase 4 horas. Quero fazer um agradecimento público e muito especial à
2345 Professora Maria Arminda, nossa Vice-Reitora, que liderou e mediou essa
2346 reunião, mesmo adoecida naquele momento, reunindo forças para poder estar

2347 lá, honrar o compromisso de uma reunião com 15 estudantes que estiveram aqui
2348 representando o movimento e, nessas 4 horas, discutimos a pauta e uma série
2349 de questões. Eu entendo que chegamos em um excelente encaminhamento. Os
2350 alunos estão reunidos, nesse momento, em uma Assembleia e espero que eles
2351 decidam pelo fim da paralisação e que possamos retomar nossas atividades na
2352 Unidade. Para os Dirigentes que estão aqui, e sabem da dificuldade de estar em
2353 um momento como esse na gestão da Unidade. Enfim, é nossa responsabilidade
2354 tomar liderança, nesse momento, e de buscar equacionar uma situação muito
2355 difícil. Quero fazer um agradecimento muitíssimo especial aos Órgãos Centrais,
2356 em especial a nossa Reitoria, e em especial à Professora Maria Arminda que,
2357 junto com o Professor Carlotti, buscaram subsídios para poder equacionar essa
2358 situação e encontrar finalmente uma solução. Finalmente, Professor Carlotti, em
2359 seu nome gostaria de convidá-los, novamente, a estar conosco no *Campus*
2360 Leste, agora falo também como Presidente do Conselho Gestor do *Campus*
2361 Leste. Preparamos com muito zelo, com muita dedicação da nossa Equipe de
2362 Servidores o “Reitoria no *Campus*”, que deveria ter acontecido e infelizmente foi
2363 bruscamente interrompido em uma situação muito difícil para o nosso Magnífico
2364 Reitor e para os demais. Portanto, falo em nome da nossa Comunidade,
2365 Professor Carlotti e Professora Maria Arminda, que possamos recebê-los
2366 novamente na nossa Unidade em outro momento, em outra situação. Espero
2367 que possamos realmente executar esse evento tão importante para nossa
2368 Comunidade que foi bruscamente interrompido por essa situação.” **Cons.**
2369 **Rodrigo Bissacot Proença**: “Vou falar sobre três assuntos. Infelizmente, não
2370 vou elogiar. Vou adicionar demandas ou trazer alguns questionamentos de como
2371 algumas ações mencionadas anteriormente estão em andamento. A última, se
2372 puder responder, Professor Carlotti, agradeço. Então, retomando um pouco o
2373 início desse Co, é um momento especial, a Universidade subiu nos rankings,
2374 estamos nos comparando com as Instituições mais tradicionais do mundo. No
2375 IME, estamos fazendo um forte trabalho de internacionalização, enviando alunos
2376 para vários lugares, temos o Diploma Duplo. Um dos nossos estudantes, há
2377 pouco tempo atrás, passou um tempo na Universidade de Genebra e quando ele
2378 voltou um dos comentários dele foi, justamente, qual era a mensagem inicial para
2379 o aluno. Quando ele chegava lá era um programa especial para Física e
2380 Matemática e a mensagem era assim: - Temos todos os esportes aqui e vocês

2381 têm que fazer algum esporte. Então, existia uma prioridade máxima em Saúde
2382 Mental para os alunos. O Professor Lotufo fez uma fala, há pouco tempo, que
2383 existiria uma proposta da Reitoria para saúde mental dos alunos. Então, da
2384 representação eu trago que existe uma carência dos docentes, talvez um plano
2385 da Reitoria para melhorar a saúde mental, principalmente docentes mulheres
2386 que sofreram muito e foram muito massacradas durante a pandemia e se tem
2387 alguma proposta concreta da Reitoria. Agradeceria muito se o Senhor pudesse
2388 comentar. Entre outras coisas que adoeceram e prejudicaram a saúde mental
2389 dos docentes, teve o processo conturbado da progressão horizontal. Esse, junto
2390 com a pandemia, é um dos assuntos mais citados, inclusive a questão de ser
2391 propositivo. Então, estamos discutindo muito, olhando modelos de outras
2392 universidades de como são feitos os processos, dessas Universidades que estão
2393 lado a lado conosco nos rankings. Por exemplo, uma das coisas que observamos
2394 é justamente que o processo de progressão que ocorre nelas na verdade não é
2395 como o nosso. Portanto, sendo propositivo, estudamos vários modelos e na
2396 Universidade de Warwick, por exemplo, que é o modelo que ficou bastante
2397 elogiado entre os docentes onde, por exemplo, as bancas são muito diferentes
2398 das bancas da USP. Inclusive, vou encaminhar para o Professor Marcílio Alves,
2399 para que ele também tenha conhecimento desse modelo que já está sendo
2400 discutido nos fóruns para que as pessoas possam levar em conta essa outra
2401 maneira de organizar a progressão na Universidade, pois foi muito conflituosa a
2402 maneira anterior e os docentes acreditam que não pode ser repetido daquela
2403 maneira. Estão tentando ser propositivos, mostrando modelos que já funcionam
2404 em instituições tradicionais e que não levam ao conflito como aconteceu aqui. E
2405 aí a principal pergunta para o Professor Carlotti e para administração, se
2406 puderem responder, é que esse processo da progressão – inclusive, os
2407 Professores Carlotti e Maria Arminda se reuniram com alguns Professores que
2408 foram prejudicados, digamos assim - foi bastante doloroso e conflituoso, e houve
2409 a promessa de que nesse ano fosse feito algum movimento, eventualmente, até
2410 um novo processo de progressão ainda em 2023. Então, os docentes que se
2411 reuniram com a administração, com os Professores Carlotti e Maria Arminda, têm
2412 pedido algum retorno, pelo menos alguma resposta para a questão de que se
2413 esse ano, ainda, teremos algum processo de progressão horizontal e se a
2414 administração pretende revisar, junto com o Professor Marcílio, se estão sendo

2415 feitas ações no sentido de modificar a maneira que foi feito último processo de
2416 progressão. Então, deixo a pergunta se haverá em 2023 algum novo processo.
2417 Deixo a sugestão, estamos estudando vários modelos para que enriqueça a
2418 discussão do assunto na Universidade.” **M. Reitor**: “Rodrigo, a decisão que
2419 tomamos foi aquela que já tínhamos tomado lá atrás. Agora que acabamos a
2420 Avaliação Institucional, a da CAI, vamos fazer a avaliação docente e um novo
2421 ciclo de progressão na carreira.” **Cons. Rodrigo Bissacot Proença**: “Esse ano
2422 ainda, Professor?”. **M. Reitor**: “Não, esse ano não dá tempo. Será para o
2423 próximo ano. Assim, como vamos fazer também para os servidores. Então,
2424 vamos começar a fazer um ciclo como foi pensado lá atrás, em 2017, que
2425 primeiro faz a avaliação institucional, faz avaliação docente e faz a progressão.
2426 Com isso vamos fazer, pela primeira vez, o que foi combinado lá atrás. Como foi
2427 invertido, colocou avaliação docente antes da institucional, teve esse problema.”
2428 **Vice-Reitora**: “E juntou a progressão, aí ficou uma coisa bem complicada.” **M.**
2429 **Reitor**: “Então, assim vamos fazer. O Marcílio comentou sobre alguns relatórios.
2430 Se não começarmos, nunca vamos acertar o calendário. Por isso, vamos fazer
2431 a institucional, a do docente e depois fazer a progressão.” **Cons. Rodrigo**
2432 **Bissacot Proença**: “Só para voltar na minha pergunta inicial. Esse plano que o
2433 Senhor tinha e que o Professor Lotufo citou, sobre a saúde mental dos alunos.
2434 Há também alguma coisa para os docentes ou isso está parado? **M. Reitor**:
2435 “Será para todo mundo: aluno, professor e servidor. Inclusive, agora, com a
2436 contratação de servidores, contrataremos 10 psicólogos para fazer Brigada de
2437 Saúde, Programa ECO, tem várias coisas de saúde mental. Agora tudo que
2438 fizemos é pouco ainda, mas faremos o que for possível.” **Cons. Reinaldo**
2439 **Santos de Souza**: “A Bárbara teve algumas questões pessoais e precisou sair.
2440 Por isso que ela abriu mão da fala. Também, evidentemente, não costuma ser
2441 meu perfil e nem meu papel fazer elogios à gestão reitoral. Então, vou também
2442 trazer aqui demandas e algumas considerações e críticas. Embora eu entenda
2443 passarmos 10 anos, pelo menos - o último período foi bastante difícil -, com um
2444 processo acelerado de desmonte de vários serviços e setores, de perda de
2445 funcionários e docentes, de arrocho salarial. Esse é um momento diferente
2446 porque há, em grande parte, condições materiais e financeiras para isso na
2447 Universidade, fruto, justamente, dessas políticas de arrocho e de desmonte que
2448 permitiram fazer uma caixa e ter hoje essas condições. E aí é óbvio que as

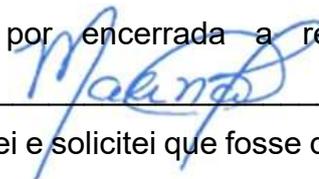
2449 demandas que ficavam represadas aparecem. Principalmente no caso dos
2450 estudantes, que passam aqui poucos anos. Eles, em particular, estão cursando
2451 e têm pressa para resolução de suas questões. Não podem esperar muito tempo
2452 porque é o curso que estão fazendo neste momento. Então, é bastante
2453 compreensível que haja várias manifestações no sentido de acelerar os
2454 processos de reposição de docentes, de acelerar várias outras coisas. Muitas
2455 das nossas reivindicações, inclusive, têm sido para recompor e recuperar perdas
2456 que tivemos nesse período. Seja do quadro, porque por mais que estejam
2457 previstas contratações de cerca de 600 funcionários, algumas delas já
2458 ocorreram, outras os editais vão sair. Perdemos, de 2014 até o momento, mais
2459 de 4 mil funcionários. É um número significativo e que não está previsto que
2460 sejam repostos. Mesmo do ponto de vista salarial, apesar do reajuste desse ano
2461 ter sido acima da inflação do último período e já ter repostado parte das nossas
2462 perdas, há, ainda segundo o calculado do Fórum das Seis, perdas acumuladas
2463 de 2012 até o momento, de pelo menos 15% além disso que já foi repostado com
2464 esse último reajuste. Há, ainda, uma série de necessidades reais que as pessoas
2465 têm e que aqui trabalham, etc. E reivindicar isso tudo, e eventualmente, fazer
2466 críticas à forma como tal gestão reitoral age, em cada momento, não é igual a
2467 criticar a Universidade como Instituição, porque apesar desses problemas todos,
2468 a USP continua sendo uma Universidade de excelência, a melhor do Brasil, pelo
2469 que já foi dito aqui, a melhor da América Latina. Fruto dos esforços de todos que
2470 aqui estão e dos que estão lá fora, também. Ou seja, de todos os funcionários,
2471 dos docentes, e dos próprios estudantes. Mas é preciso destacar que a
2472 Universidade também não é igual para as categorias, há tratamentos diferentes
2473 pela posição que cada um ocupa. Digo isso para chegar no ponto que eu,
2474 realmente, queria dizer e cobrar. Em particular, a representação de funcionários
2475 a partir do Sindicato, tem sentido muita dificuldade, já nas últimas gestões
2476 reitorais e nessa, infelizmente, também, em conseguir discutir as nossas
2477 demandas. Protocolamos, na Reitoria, a nossa pauta específica, que traz vários
2478 temas importantes, inclusive alguns temas econômicos que é a reivindicação da
2479 reposição do poder de compra dos nossos Vale-Alimentação e Vale-Refeição,
2480 em relação ao que ele tinha em 2013. Um valor fixo para todo mundo incorporado
2481 aos salários como uma forma de diminuir as diferenças entre os maiores e
2482 menores salários; várias questões relacionadas às condições de trabalho; ao

2483 combate à terceirização e até mesmo em defesa também dos direitos dos
2484 terceirizados. Enfim, tem uma pauta extensa que coloca questões da carreira de
2485 funcionários etc. e, até agora, não obtivemos nenhuma resposta sobre um
2486 agendamento de reunião para discutir essa pauta. Agora, informalmente,
2487 conversando com o Professor Edmilson, ele disse que será discutido na
2488 COPERT, mas ela sempre diz que não pode discutir itens econômicos. Então,
2489 precisávamos ter uma reunião que não seja só para nos dizer que não vai poder
2490 atender as reivindicações e sim, para podermos discutir, de fato, a pauta e
2491 negociar os itens da mesma; porque mesmo na COPERT também temos tido
2492 dificuldade. Porque levamos muitas questões, às vezes, do dia a dia dos
2493 funcionários e demora muito tempo para que eles respondam alguma coisa. As
2494 reuniões são curtas. Quero reforçar a necessidade de avançarmos nessa
2495 relação com a Reitoria no sentido de poder negociar, efetivamente, as nossas
2496 questões, porque têm questões econômicas, que sei que vão esbarrar nessas
2497 discussões orçamentárias, mas, também, têm questões que são até mais
2498 simples de se resolver que envolvem relações de trabalho e políticas de RH, e
2499 mesmo essas não temos conseguido avançar muito até o momento.” **Cons.**
2500 **Samuel Ribeiro Filipini**: “Independente da informação que meu Companheiro
2501 antecedeu aqui, não posso deixar de pedir à Reitoria o compromisso de agendar
2502 e realizar a negociação da nossa pauta específica. Hoje está fazendo 27 dias
2503 que a pauta está protocolada e sequer temos a previsão de data. Quero reforçar,
2504 novamente, a necessidade de a Reitoria empossar as companheiras eleitas
2505 como representantes junto à CCRH, conforme dito na minha fala da reunião
2506 anterior do Co. Trago, também, um pedido de servidores aposentados para que
2507 a Reitoria tenha um olhar para eles e para a comunidade Uspiana, da
2508 necessidade da manutenção e contratação de profissionais para as UBAS.
2509 Sabemos de casos de servidoras que fazem uso do Hapvida, no caso do
2510 *Campus* de Ribeirão, e perderão o direito ao uso desse convênio, pois em 8 de
2511 dezembro se encerra a prestação de serviço. Ainda no ponto do plano de saúde,
2512 quero informar uma situação que foi deparada por alguns pais, em que seus
2513 enteados não são considerados dependentes, a menos que estejam sob a
2514 guarda do padrasto ou madrasta, o que é um absurdo porque constam como
2515 dependentes no imposto de renda. Gostaria, também, de enfatizar sobre a
2516 questão das contratações. Vou focar um pouco mais na necessidade do *Campus*

2517 de Ribeirão Preto, que é a necessidade de contratação de Assistentes Sociais
2518 para dar conta da demanda dos estudantes pleiteando a permanência estudantil.
2519 Há profissionais - Assistentes Sociais do *Campus* de Ribeirão Preto - que têm
2520 de analisar essa situação socioeconômica em torno de 700 alunos. Por fim,
2521 gostaria de saber como anda o Programa ECOS, apesar do Professor ter
2522 comentado um pouco agora que está em vias de negociação, gostaria de saber
2523 como anda esse Programa.” Considerando, a princípio, a precisão de
2524 contratação de psicólogos urgentes. Nos *Campi* do interior, Ribeirão Preto
2525 possui um único serviço de atendimento que é o Centro de Orientação
2526 Psicológica – COPI, funcionando com três psicólogos e oito estagiários para dar
2527 conta de toda a demanda dos alunos de graduação e os pós-graduados que não
2528 são atendidos pelo Centro por falta de profissional, sem mencionar os servidores
2529 de outros *campi*.” **Cons^a Gabriela Beraldo Rodriguez**: “Sou representante
2530 discente de pós-graduação e também sou uma das Coordenadoras da
2531 Associação de Pós-Graduandos da USP, na capital. Hoje atuo como Diretora,
2532 Vice-Presidente da Regional de São Paulo da Associação Nacional de Pós-
2533 Graduandos. Quero, em nome dessas diversas Associações e também das
2534 outras Associações de Pós-Graduandos da USP de Ribeirão Preto, de Bauru,
2535 de São Carlos, de Piracicaba - ESALQ e CENA, parabenizar o novo Pró-Reitor
2536 de Pós-Graduação e seu Adjunto. As APG’s da USP, a nossa representação
2537 discente tem um histórico muito importante de trabalho junto à Pró-Reitoria de
2538 Pós-Graduação. Tivemos muitas conquistas importantes e acho muito
2539 importante destacar a prorrogação dos prazos durante a pandemia, espero que
2540 nesse próximo período continuemos atuando todos juntos para continuarmos
2541 construindo a pós-graduação da USP comprometida com a ciência brasileira,
2542 com o povo brasileiro, fazendo-a mais justa, inclusiva e diversa, e que pôde,
2543 como vimos hoje, colocar a nossa Universidade entre as 100 melhores do
2544 mundo. Acho que esse é o papel da pós-graduação. Esse é o papel do nosso
2545 movimento de pós-graduandos. Professor, muito bem-vindo ao nosso Grupo.”
2546 **M. Reitor**: “Professor Rodrigo, nosso Pró-Reitor, é muito humilde. Ele mandou
2547 no meu WhatsApp: - Basta eu ter sido indicado e a USP já subir no ranking. Ele
2548 é muito humilde é uma qualidade dele.” **Cons. Marcelo Knorich Zuffo**: “Trinta
2549 pontos são trinta pontos no ranking. Esse é meu penúltimo Co. Vocês não sabem
2550 o que foi termos enfrentado uma CPI. Não sei quem estava aqui na época.

2551 Temos que ter um pouco menos de fogo amigo. Lá na ALESP, a verdade é que
2552 teve fogo amigo e críticas levianas e infantis, incompatíveis com a estatura do
2553 que esperamos do corpo discente, do corpo funcional e do corpo docente. Essa
2554 é a verdade. E não se esqueçam que o obscurantismo está aí. Quero elogiar o
2555 Reitor. Até pergunto para o Professor Carlotti qual o remédio que ele toma,
2556 porque eu teria jogado um copo em um dos deputados de lá. Mentiroso, está
2557 publicando links, na internet, dizendo que somos populistas; o segundo tentou
2558 tirar a legitimidade do nosso Reitor e dos nossos Professores dizendo que os
2559 dados eram literalmente mentirosos; e terceiro, está mentindo dizendo que
2560 fomos lá pedir dinheiro. Está escrito assim. Estou na internet vendo isso e estou
2561 rebatendo. Então, existe uma ameaça muito séria a essa Universidade, e o que
2562 não podemos ter, principalmente no momento em que contra fatos não há
2563 argumentos, a Universidade perto do que viveu recentemente está muito melhor.
2564 E isso tem que ser exaltado, tem que ser celebrado e preservado. Amanhã será
2565 a última reunião do Co da qual participo, após quatro anos de mandato. Vi
2566 pandemia, vi obscurantismo, perseguições, vi deslegitimação nossa. Só peço
2567 para que alguns Conselheiros, mais agressivos, tenham esse tipo de
2568 discernimento. É importante discutirmos pauta. Fui do movimento estudantil, fui
2569 funcionário antes de ser docente. Então, tudo isso é muito legítimo, mas temos
2570 que minimizar um pouco o fogo amigo para olharmos um pouco mais para as
2571 verdadeiras ameaças que existem a essa Universidade. Hoje é um dia de vitória,
2572 é um dia de celebração, mas, infelizmente, acho que tempos ruins virão. O ICMS
2573 está caindo, a reforma tributária está degradingolando e espero que amanhã
2574 tenhamos uma grande discussão sobre pesquisa. Professor Paulo já deu
2575 algumas dicas. Finalmente, uma coisa que é importante. Na época da pré-
2576 pandemia tinha uns deputados bem obscurantistas e o grande problema é o
2577 extremismo. O extremismo de direita e de esquerda. A grande ameaça ao
2578 obscurantismo são os polos extremistas. E uma coisa muito legal que fizemos
2579 foi chamá-los para visitar a USP. Lembro que o Professor Vahan me convidou
2580 para receber alguns desses deputados e assim fizemos na Escola Politécnica,
2581 acho que devemos fazer isso. Toda vez que tivermos um deputado,
2582 levianamente criticando a Universidade, temos que pegá-lo pelo braço e trazê-lo
2583 para cá. Vocês sabem que sou um pouco franco. Perguntei para eles: - Tem
2584 alguém pelado aqui? Tem alguém fumando maconha? Meus alunos trabalhando,

2585 estudando. Então, temos que ter ações ativas de trazer pela mão esses
2586 deputados, da esfera estadual e federal, para conhecer essa Universidade no
2587 que é verdadeiro.” Palmas. **M. Reitor:** “A Reitoria é amiga de todos os deputados
2588 e deputadas da ALESP, sempre serão bem tratados e bem considerados pelo
2589 Reitor. E dentro de um campo de discussão, um campo de argumentação que é
2590 o meu papel. Represento a Universidade, tem que estar aberta a conversar com
2591 todos e todas em condições de igualdade, sem nenhum pré-julgamento do que
2592 alguém eventualmente pensa. Então, muito obrigado por vocês estarem aqui.
2593 Foi um Co bastante interessante, fizemos aprovações importantes e vamos
2594 continuar trabalhando muito para deixar a Universidade ainda em melhor posição
2595 no futuro. Acho que essa é nossa obrigação. Muito obrigado.” **Vice-Reitora:**
2596 “Quero também agradecer e dizer uma coisa que é um sentimento que eu tenho.
2597 Essa Reitoria, como tudo que é humano, pode se enganar e errar. Devemos
2598 discutir, mas é inegável que estamos fazendo um esforço e que não é pequeno.
2599 É um esforço muito significativo para que possamos deixar um legado que seja
2600 de recuperação da Universidade. Então, devemos discordar, mas não creio que
2601 a melhor maneira seja ir à ALESP e apresentar as nossas questões diretamente.
2602 E por que eu estou falando isso? Porque isso foi feito pela representação do
2603 CAEL que é Centro Acadêmico de Letras. Como Vice-Reitora, marquei duas
2604 vezes reuniões para discutir. Como hoje fiquei durante muitas horas discutindo
2605 com a EACH, as pessoas não apareceram. Precisamos ter claro que, cada vez
2606 que fazemos isso, não estamos falando com amigos. Estamos falando com
2607 pessoas que entendem mal o que seja a Universidade. A Universidade para
2608 pessoas que não são esclarecidas, para alguns na ALESP, parece um luxo, uma
2609 coisa excessiva, sendo que somos a garantia do avanço não só do
2610 conhecimento, da cultura, da ciência, mas quando isso avança o país avança.
2611 Temos propostas inclusivas construindo cidadania. Esse é meu sentimento. É
2612 um sentimento de que erramos? Sim. Podemos errar, podemos corrigir. O
2613 Professor Carlotti acabou de falar isso. Podemos rediscutir, mas o sentimento é
2614 em busca de fazer o melhor e de acertar no que for possível, porque muitas
2615 vezes não conseguimos acertar. Resolver todas as questões é forçoso,
2616 reconhecer que estávamos com o passivo muito grande, em todas as áreas.
2617 Estamos há um ano e meio na gestão, creio que quando sairmos, a situação
2618 ficará melhor equacionada. Mas, todo passivo acumulado durante anos, será

2619 que poderemos resolver completamente? Conclamo a esse Conselho
2620 Universitário que tem tido uma excelente participação, que tem ajudado a gestão,
2621 a que pensemos sobre isso em conjunto e que possamos procurar acertar o
2622 máximo possível em conjunto. Não falei para o Reitor que eu ia falar, nem pensei
2623 em falar até porque eu não devo falar muito porque eu já estou sem voz. Mas,
2624 de repente eu fui possuída por essa ideia de que a USP é maior que cada um de
2625 nós. Muito obrigada.” Palmas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
2626 dá por encerrada a reunião, às 18h34. Do que, para constar, eu,
2627  _____, Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, Secretária Geral,
2628 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores
2629 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim
2630 assinada. São Paulo, 27 de junho de 2023.